



DENÚNCIA DA POLÍCIA PAULISTA:

Moscou dissemina o tráfico de entorpecentes no Brasil

Mobilização de todos os recursos no combate à maconha — Recrudescimento do contrabando, agora pelas fronteiras — Apelo do coronel Côrtes às autoridades estaduais para destruição das plantações e fiscalização do tráfico — As autoridades de São Paulo prometem sensacionais revelações — Guerra sem quartel aos mercadores da "erva da loucura" (LEIA NA PÁGINA 6)

ETELVINO AMANHÃ NO RECIFE

AMANHÃ, sairá do Rio o avião que leva o sr. Etelvino Lima a Recife, de onde voltará na quinta-feira. Vai, com homens públicos de outros Estados, entregar o destino de sua candidatura, em Pernambuco, aos seus conterrâneos.

Hoje é o julgamento das Cartas à Mamãe

Reune-se o júri na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA — Sucesso absoluto do concurso "Ganhe você mesmo o presente para sua mãe" — Homenagem da cidade



NA TARDE de hoje, a comissão que julgará as "Cartas à Mamãe", do Concurso promovido pela TRIBUNA DA IMPRENSA, vai reunir-se neste jornal para proclamar os resultados.

A aludida comissão — composta de Manuel Bandeira, Dinah Silveira de Queiroz e Lucia Miguel Pereira — há mais de uma semana está selecionando as cartas recebidas, cujo total atingiu a 13.673, para o pronunciamento final, que será ainda hoje.

HOMENAGEM DA CIDADE A MAE CARIOCA

Este ano, o "Dia das Mães" será comemorado, no Rio, com festejos que superam de muito a rotina dos outros anos. Na Cinelândia, a Prefeitura instalou um monumento destinado a assinalar o acontecimento, homenageando assim a mãe carioca. O aludido monumento foi feito com o maior bom gosto, ajustando-se assim ao espírito dos festejos que se efetuarão no próximo dia 8. Acima, um flagrante do empreendimento municipal, que de muito contribuirá para dar maior relevo aos festejos. Isto porque nele funcionará uma agência postal destinada a remeter cartões para as mães ausentes do Rio.

HOJE A REFORMA DO FUNCIONALISMO

HOJE, às 15 horas, a Comissão de Justiça da Câmara reúne-se para discutir o parecer do deputado Gurgel do Amaral sobre o plano de reclassificação de cargos e fixação de vencimentos do funcionalismo público federal. O pa-

recer é contrário à supressão de vencimentos e a favor da incorporação dos abonos aos vencimentos. Preside a comissão o deputado Milton Campos.

Petróleo desviado da Marinha

UMA chata carregada de petróleo desviado da Marinha Brasileira, para ser vendida depois, foi apreendida hoje de manhã no local conhecido por Saco da Raposa, na Ponta do Cajú, quando se destinava ao local onde, como fazia desde o fim da guerra, os compradores aguardavam o produto.

O responsável pelo desvio é um ex-oficial da Marinha. A guardamoria mantém seu nome em sigilo. Também o nome do comandante não foi revelado. Os prejuízos se elevam a milhões.

TRÊS PARA UM

WASHINGTON, 3 — O presidente da Chrysler Corporation, sr. Leonard L. Calbert, falando para seus 1.200 ouvintes da reunião anual da Câmara do Comércio dos Estados Unidos, pediu para futuramente uma América que desconheça crises econômicas na qual cada família possuía três automóveis.

Em 1975 — afirmou — as famílias que possuírem apenas um carro serão minoria em relação às que possuírem três ou mesmo mais automóveis.

NOVO GOLPE NO SESC

Marques quer passar a presidência (que recebeu de Pires), a Freitas de Sousa — A história dos "três mosqueteiros" da corrupção patronal — Milhões de cruzeiros dilapidados (Leia na TRIBUNA ECONÔMICA)

4 JATOS 4 QUEDAS 4 MORTES

ESTOCOLMO, 3 — Quatro caças supersônicos da Força Aérea Sueca (a terceira do mundo) se precipitaram num lago gelado, quando realizavam um piquê conjunto, morrendo seus quatro pilotos.

Pouco antes do acidente, os pilotos pediram permissão à base para a descida em piquê, recebendo resposta positiva, apesar de se encontrarem a apenas 230 metros de altura, sobre as nuvens. Imediatamente, os aviões começaram a descida vertical, que terminou com a morte dos pilotos e a completa destruição dos jatos supersônicos. O acidente quadruplo se verificou no lago Glottern, no meio do bosque de Kolmaraden.

Não haverá mudança

O DEPUTADO Adauto Cardoso esteve ontem, na Câmara Municipal, Informou ao líder da bancada da UDN, vereador Gladstone Melo, que o presidente da República não pretende mudar o prefeito.

Quis o governo mostrar que não interfere nas polêmicas internas dos partidos e que se coloca em plano superior de sucessório, diz o ministro da Justiça — Etelvino interfere com Café — Porque Costa Porto foi para o Banco do Nordeste — A viagem do candidato a Pernambuco — (Leia na pág. 4)

18 implicados no escândalo do Maracanã

Sete, já indiciados — Roubo e fraude campearam no Estádio — Detalhes das irregularidades praticadas — A ADEM pagou muita coisa que não recebeu (LEIA NA PÁGINA 8)

Miniatura de barragem para ver se ela aguenta as cheias de dezembro

(Leia na "ANTE-SALA DO CAETE" — Página 3)

Boato de que Juarez aceitará

LANÇADO PELO MÉDICO NILO FREIRE

O SR. Nilo Freire, médico e membro do movimento pró-Juarez, comunicou-nos que, no dia 5, o general Juarez Távora fará declaração aceitando a sua candidatura pelo PDC e PL.

ONDE ESTÁ JUAREZ?

Não foi localizado, até agora, o general Juarez Távora. Depois de cerca de 40 dias em Foz de Caldas, durante a passada crise governamental, ele voltou para uma localidade de Minas, não

identificada, e ali passou 10 dias. Depois de rápida vinda ao Rio, regressou ao seu refúgio, de onde, agora, o sr. Nilo Freire diz ter recebido notícias extraordinárias, sobre a candidatura de Juarez.

AFLIÇÃO DE KUBITSCHKE

Os meios do sr. Kubitschek estão aflitos por uma candidatura Juarez, que viesse dividir as forças que se opõem a Kubitschek-Jango.

CONFUSÃO NO 3º. CONSELHO NACIONAL DE ESTUDANTES

Pedida a destituição do presidente da UNE, sr. Augusto da Cunha Neto — Ainda a entrevista concedida à "Imprensa Popular" — Balbúrdia, suspensão da sessão e retirada do presidente — Comunistas tumultuaram os trabalhos



Jairo Monteiro, representante da União Estadual de Estudantes de Minas Gerais, que levantou uma questão de ordem, pedindo a destituição do presidente da UNE Augusto da Cunha Neto

Paulo Sampaio vai depor hoje no inquérito

O SENHOR Paulo Sampaio, diretor-presidente da Panair do Brasil, foi convocado para depor hoje, às 15 horas, na Comissão de Inquérito da Câmara dos Deputados que investiga os negócios da Panair. A próxima testemunha a depor será o sr. Renato Haroldo Ascoli, ex-procurador geral da Fazenda.



Kubitschek sempre teve ojeriza de prestar contas

(LEIA NA PÁGINA 3)

Duas pastas dois milhões dois mistérios

Quintiniere (nome de pirata), figura central do "Mistério entre duas borboletas", encenou ou foi mesmo roubado? Seu passado não o recomenda. (Página 6)



A polícia não sabe se o passado deste homem tem alguma coisa com o desaparecimento do dinheiro

ILEGAL A GREVE

O MINISTRO do Trabalho considerou ilegal a greve dos metalúrgicos, deflagrada a meia-noite de hoje, tendo distribuído à imprensa, a seguinte nota:

"Ao ter conhecimento do relatório verbal do chefe do Departamento Nacional do Trabalho, o ministro do Trabalho determinou àquele departamento que comunicasse à imprensa e ao rádio que, em virtude da recusa da assembleia da solicitação do Ministério de que fosse sustada a greve por mais 24 horas, a fim de que fossem completados os entendimentos com a classe patronal, opondo-se aos esforços de mediação deste Ministério, que assim, demonstrou não terem sido esgotados os recursos conciliatórios por via administrativa, considera ilegal o movimento de paralisação do trabalho, decretado pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico". — (Ler noticiário da greve na "Tribuna dos Sindicatos", na pág. 8).

DROGARIA 73 LAPA LTDA. Entrega a domicílio, compras superiores a Cr\$ 100,00. Largo da Lapa, 13. Telefone: 42.672. Aberta até 9 horas da noite

Vozes da Cidade

ESTA sendo aguardada a nomeação do sr. Aderbal Ramos, ex-governador de Sta. Catarina, para uma das cadeiras do Banco do Brasil.

É CERTO que o general Juarez Távora foi convidado para comandar a Zona Militar de São Paulo. Ainda não se decidiu.

O PRESIDENTE Café Filho comentou com amigos que os jornais andam muito mal informados, pois, a reunião ministerial mais importante do seu Governo realizou-se no sábado antes da Convenção da UDN, ocasião em que já estava decidida a demissão do governador Munhoz da Rocha de se candidatar como vice-presidente da República.

A UDN de São Paulo está pretendendo reivindicar a vice-presidência da chapa Etelvino Lins para um homem de São Paulo, possivelmente o deputado Herbert Levy.

A ESCOLHA do representante da UDN pernambucana à comissão executiva do Partido vai provocar uma cisão na seção daquele Estado.

POR motivo da nomeação do novo ministro da Fazenda, sr. José Maria Whitaker, os processos na CACEX praticamente ficaram sem andamento, já que o sr. Inácio Tosta, enquanto não receber instruções diretas do novo titular, não lhes dará andamento.

O PREFEITO da cidade de Gramma (a democrática) foi eleito pela coligação dos partidos UDN, PSD e PSB.

JOSE DO RIO

Tempo bom

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos de sueste a nordeste, moderados. Máxima 22,4. Mínima 18,9.



padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA

Banco Financial do Brasil S. A.

Capital: Cr\$ 30.000.000,00

RUA DO OUVIDOR N.º 69

CONTA CORRENTE POPULAR

Consultem nossas taxas

Tabelião nomeado por Café não tomou posse

O CORREGEDOR ENTENDE QUE HOVE "EQUIVOCO PRESIDENCIAL". Leopoldo Dias Maciel, nomeado pelo presidente da República para o cargo de Tabelião do 3.º Ofício de Notas, não pôde tomar posse, ontem, porque o desembargador Mem

Novo Presidente do IBC

EM substituição ao sr. Raul Dietrichsen, que havia solicitado a demissão da presidência do Instituto Brasileiro do Café, o ministro da Fazenda nomeou o sr. Alcindor Monteiro Junqueira. Ainda não está marcada a data de transmissão do cargo.

"Prêmio SAPS de Literatura Infantil"

Abertas as inscrições para 1955 — O de 1954 foi conferido a Oswald de Andrade Filho

Até o dia 31 do corrente estarão abertas, na Divisão de Propaganda do SAPS, à Praça da Bandeira, as inscrições para o "Prêmio SAPS de Literatura Infantil" relativo ao ano de 1955. O de 1954 foi conferido ao sr. Oswald de Andrade Filho, de São Paulo, que concorreu com o trabalho intitulado "Foninha".

A comissão julgadora foi composta pelos srs. Antônio Bento, Mendes Monteiro, Lúcia Benedetti e Enéida, que escolheram o trabalho premiado, entre nove livros e contos do Distrito Federal e dos Estados, por 3 votos contra 1.

Normas para as inscrições e concessão do prêmio

O Prêmio SAPS de Literatura Infantil é instituído como estímulo às atividades literárias e artísticas dedicadas à vulgarização entre as crianças dos preceitos da boa alimentação, e será conferido ao melhor livro publicado, ou obra inédita, de autor brasileiro.

Os originais inéditos, ou obras publicadas, poderão ter qualquer formato ou tamanho, incluindo ou não desenhos, ilustrações, podendo ainda ser realizadas predominantemente com a matéria ilustrativa, porém nunca de modo exclusivo.

O Prêmio SAPS de Literatura Infantil será atribuído ao autor ou autores de obras publicadas no ano imediatamente anterior, ou a trabalho inédito.

A inscrição será feita mediante carta do autor ou autores, dirigida ao diretor do SAPS, e acompanhada de três exemplares do trabalho a ser inscrito.

É facultado o uso de pseudônimo, devendo, nesse caso, ser enviada a identificação do concorrente ou concorrentes, em envelope lacrado a ser aberto após o julgamento.

A Comissão Julgadora será composta de cinco membros escolhidos pelo diretor do SAPS, devendo a escolha recair sempre em um médico especialista em nutrição humana, dois escritores de reconhecida notoriedade no campo da literatura infantil, um pintor ou ilustrador de renome, e o diretor da Divisão de Propaganda do SAPS, ou seu representante, sob a presidência deste último, que só terá direito a voto de desempate.

O prazo das inscrições será de 1.º a 31 de maio de cada ano. O resultado será conhecido no máximo até 60 dias após o encerramento das inscrições.

As decisões da Comissão Julgadora são irreversíveis.

A Comissão Julgadora poderá decidir que a nenhum dos concorrentes o Prêmio deva ser conferido, mas não o poderá fragmentar ou dividir, salvo o caso do trabalho feito em colaboração, quando o Prêmio será atribuído em conjunto a todos os autores.

Os originais enviados a Concurso poderão ser devolvidos a seus autores, sempre que estes o solicitarem até 60 dias após o julgamento.

O Prêmio SAPS de Literatura Infantil é de valor de Cr\$ 10.000,00.

Rufino na Justiça: "Só constataram pequenas irregularidades"

O homem que perdeu o inquérito administrativo do DASP — Carro para Lutero passear e mobília feita na carpintaria — Sabiam que os autos iam desaparecer

UM INQUÉRITO administrativo, instaurado para apurar diversas irregularidades no SAPS (Seção de Transportes), desapareceu da noite para o dia, para ser encontrado mais tarde em casa do sr. Baltazar Firmo de Oliveira, sem um importante depoimento que acusaria Lutero Vargas, cujo nome aparece no processo, juntamente com os de Mourão Filho, Edson Cavalcanti, (também do SAPS) e da esposa deste, os quais se utilizaram daquele Serviço para obter vantagens pessoais: Lutero empregando os carros da autarquia na propaganda de sua candidatura e a esposa de Edson Cavalcanti, levando para uso próprio uma mobília feita no SAPS.

Djalma Gomes Rufino que presidia esse inquérito e que andou com o mesmo abaixo e acima em sua campanha eleitoral, agora tentou dar na Justiça uma explicação para o desaparecimento dos autos. Ruiu em processo movido pela Justiça Pública, em curso no 23.º Vara Criminal, foi interrogado ontem.

Rufino disse ao juiz que não chegou a fazer o relatório de praxe porque o inquérito desapareceu antes de completadas as investigações. Disse que foi candidato a vereador e que dormia em casa de amigos e correligionários, desde Magalhães Bastos até Copacabana. Na casa de algum

déus esqueceu os autos (que levava sempre debaixo do braço, para toda parte que ia).

Assim que o assistente do diretor geral do SAPS, Aldo de Araújo Camões, perguntou pelo inquérito a Rufino, este deu buscas em casa e não encontrou. Foi-lhe dado um prazo de 24 horas para apresentar o processo ao SAPS.

Ameaça de greve no Rio Grande

PORTO ALEGRE, 3 (Correspondente) — Dentro de alguns dias, os 2.500 trabalhadores de todas as indústrias de carnes e derivados da cidade do Rio Grande, deverão entrar em greve. Os entendimentos concluídos, após a reunião do sindicato regional do trabalho, foram rejeitados após agitada assembleia realizada na sede do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Carnes e Derivados do Rio Grande.

Grande Otelo ameaçado de pagar Cr\$ 200 mil

POR causa de um disse-me-disse de "Grande Otelo" (Sebastião Prata) em uma carta enviada ao juiz Pinto Falcão, da 24.ª Vara Criminal por meio da qual conseguiu a liberdade, num abrir e fechar de olhos, o advogado Celso Nascimento vai processá-lo, a fim de cobrar uma indenização de Cr\$ 200 mil.

O processo-crime contra "Grande Otelo" foi tão rápido quanto acidentado. Em poucos dias foi denunciado, preso, se viu disputado por vários advogados, conheceu a vida de prisão, fez literatura epistolar ("profundamente constrangido por tão insólitos acontecimentos"), ouviu preleções de juízes sobre bom comportamento e sobre a necessidade de não perambular à noite pelas ruas, frequentar bares e "boites" etc. e, por fim, respirou o ar puro da liberdade, quando o magistrado paternamente o mandou embora.

Quando, porém, se pensava que o "habens-corpus" impetrado pelo advogado Celso Nascimento estava prejudicado pela inopiniada decisão do juiz, provocada pela carta de Otelo e pela interferência de seus novos defensores, eis que os desembargadores da 3.ª Câmara Criminal julgam o recurso e vão além: a decisão da inferior instância: mandam arquivar o processo, concedendo a ordem impetrada.

Carteira de motorista sem efeito

O DIRETOR de Serviço de Trânsito causou a carteira do motorista profissional Francisco Cândido de Moraes, "visto como não satisfaz as exigências legais para a profissão".

Nessa ocasião escreveu ao diretor sobre o assunto, pois não sabia em que casa tinha deixado (por esquecimento) os autos.

PREVISÃO CUMPRIDA

Proseguindo em seu depoimento, Rufino adiantou mais que esse diretor lhe respondera que já sabia que o inquérito ia desaparecer. Isto, segundo disse o diretor, porque no processo estava envolvida uma pessoa que estava financiando a campanha de Rufino.

Perguntado pelo juiz se notou faltar nos autos alguma peça, respondeu que há muito tempo não via o inquérito, mas que ouviu dizer que este estava desfalado do depoimento do sr. Francisco Braz, diretor da Subestância do SAPS, que foi quem pediu a abertura do processo. Explicou que, pelo menos, no que apurou, não havia desvio de material.

Consentiu de carros particulares nas oficinas da autarquia, confecção de peças de mobília para funcionários do SAPS e para o próprio carpinteiro e "outras pequenas irregularidades", isso sim, é que ficou constatado, segundo Rufino confessou.

Prosseguem as comemorações da Semana da Vitória

A ASSOCIAÇÃO dos Ex-Combatentes do Brasil dará prosseguimento hoje às comemorações do 10.º aniversário da Vitória, com o seguinte programa:

HOJE: Dia dedicado à enfermeira expedicionária da FEB e da FAB; 9 horas: Romaria ao túmulo da enfermeira da FAB, Judith Arães e colocação de uma coroa de flores (cemitério de São Francisco Xavier). 20 horas: Sessão solene em homenagem à enfermeira expedicionária, na sede da Associação. Oradores: Prof. Alfredo Monteiro Celso Alves Teixeira, presidente da entidade, e D. Isaura Barbosa Lima, enfermeira da FAB.

Juramento à bandeira na Escola Naval

QUINTA-FEIRA, às 11 horas, na Escola Naval, realizar-se-á a cerimônia de juramento à Bandeira pelos novos aspirantes. A solenidade será presidida pelo presidente Café Filho e estarão presentes altas autoridades civis e militares.



MEMORIAL contendo várias reivindicações de interesse à maior difusão do ensino secundário gratuito no interior do país, foi entregue ontem ao ministro da Educação por um grupo de senadores, deputados, em nome da Campanha Nacional de Educandos Gratuitos. Na foto, o ministro Cândido da Mota Filho quando recebia o memorial e prometia estudar o assunto pessoalmente.

O FALSO CINEMASCOPE

A COFAP já apurou, efetivamente, que há pelo menos duas espécies de cinemascope, sendo que uma delas é "falso cinemascope". Este é o de três faixas de som. O verdadeiro é o de quatro. Essas são as conclusões iniciais dos estudos que estão sendo feitos na COFAP. O relatório será entregue ao presidente daquele órgão ainda esta semana, devendo a peça abranger, também, apreciações sobre os preços dos cinemas em geral.

E'ito presidente para Comissão do Petróleo

O DEPUTADO Coracy de Oliveira foi eleito, ontem, por 6 votos (contra 1 em branco) para a presidência da Comissão Especial do Petróleo.

O cargo foi provido em consequência do falecimento de Artur Bernardes, que anteriormente o ocupara. Todos os deputados membros da Comissão, ressalvaram essa circunstância, em declaração de voto, ao elegerem o sr. Coracy de Oliveira para a presidência da Comissão.

Para a vice-presidência não houve escrutínio, deixando-se seu provimento para reunião posterior. Caberá ao sr. Lopo Coelho (vice-líder de assuntos legislativos do PSD) entender-se com os líderes Afonso Arinos e Gustavo Chapman para assentarem de comum acordo um nome que deverá ser apresentado à vice-presidência da Comissão.

Aperfeiçoamento de diplomatas

INSTALOU-SE ontem no Ministério das Relações Exteriores o curso de Preparação e Aperfeiçoamento de Diplomatas, mantido pelo Instituto Rio Branco, com a presença de 21 alunos. Professor a aula inaugural o embaixador Antônio Camilo de Oliveira, atualmente respondendo pela pasta das Relações Exteriores.

Admissão São Judas Thadeu - Flamengo

Pedro II — Inst. Educação — Col. Particulares. Matrículas às 2.ª — 4.ª — 6.ª, de 14 às 17 horas. RUA ALMIRANTE TAMANDARÉ, 47

Confusão no 3.º Conselho Nacional de Estudantes

PEDIDA A DESTITUIÇÃO DO PRESIDENTE DA UNE SENHOR AUGUSTO DA CUNHA NETO — AINDA A ENTREVISTA CONCEDIDA A "IMPRENSA POPULAR" — BALBÚRDIA, SUSPENSÃO DA SESSÃO E RETIRADA DO PRESIDENTE — COMUNISTAS TUMULTUARAM OS TRABALHOS

FOI grande a confusão que se verificou durante a sessão de ontem do 3.º Conselho Nacional de Estudantes, reunido, nesta capital, de 30 de abril até hoje, quando deverá realizar a última sessão.

Com representantes das entidades estudantis dos Estados, a sessão de ontem começou às 21.30 horas, na sede da UNE, prolongando-se até a madrugada do hoje.

A certa altura dos trabalhos, Jairo Monteiro, representante do União Estadual de Estudantes de Minas Gerais, levantou uma questão de ordem e pediu a destituição do presidente da UNE, sr. Augusto da Cunha Neto, por "atitudes consideradas facciosas durante sua gestão e por ocasião dos atuais trabalhos do Terceiro Conselho Nacional". Assim que foi pedida sua expulsão, às 2.45 horas de hoje, o presidente se retirou, prosseguindo a sessão.

NOTA OFICIAL

Durante a sessão, os representantes das bancadas de vários Estados expediram uma nota oficial a propósito da entrevista concedida a "Imprensa Popular" edição de 8 de maio passado, sob o título "Nome que convulsiona todas as tradições do povo brasileiro", que "representa apenas o pensamento dos srs. Augusto Cunha Neto e Jaime Andrade Araújo".

Diz a nota que o Conselho Nacional dos Estudantes "lamentava as explorações político-partidárias em torno das referidas declarações, dando à pública imprensa de que a UNE utiliza-se ou defende interesses de partidos ou grupos políticos, o que é expressamente vedado pela Constituição dos Estudantes Brasileiros".

BALBÚRDIA

A nota acrescenta que o Conselho houve por bem "representar ao presidente da UNE e aos demais dirigentes de entidades universitárias do país ao sentido de que, quando se pronunciarem sobre assuntos políticos-partidários, fizessem o caráter pessoal dos mesmos".

Logo que foi encaminhada ao presidente, assinada pela maioria dos conselheiros presentes, houve balbúrdia.

...mas, para mim, o gostoso



Brahma Chopp
é o melhor da festa!
A prova é que você nunca dispensa o seu saborosíssimo Brahma Chopp... "descobrimos", mais e mais, um novo prazer em seu inconfundível sabor! É natural! Brahma Chopp é preparado com o melhor e mais rico malte... o melhor e mais aromático lupulino... o melhor e o mais puro fermento! Os "bons momentos" de sua vida pedem o insuperável Brahma Chopp! Beba... ofereça o inigualável Brahma Chopp aos seus amigos!

BRAHMA Chopp
— não pode haver melhor!
PRODUTO DA COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho
A CARTA DE CLEOFAS

em dois anos, acabou com elas. Os credores do Estado que, no último mês do governo, não se apresentaram para receber seus créditos, apesar de chamados por editais, ficaram com suas contas vinculadas, no tesouro, para receber quando quisessem. E cento e cinquenta milhões deixaram Etelvino de saldo, que, 2 anos antes, para prosseguir com as despesas indispensáveis e rotineiras, chegara a pensar em vender propriedades do Estado para fazer dinheiro.

E tudo isto conseguiu, segundo o diz Cleofas, tendo relegado a administração a plano secundário, porque a política não permitia que fizesse outra coisa, senão política.

Amigos e inimigos, correligionários e adversários, vamos, às carreiras, eleger Etelvino para Presidente da República segundo esta clara indicação da carta de Cleofas, um dos seus maiores adversários políticos. Ele relegou a segundo plano a administração de Pernambuco e fez milagres de administrador probo e diligente. E o que injuria Cleofas.

Diz, ainda, Cleofas que não conhece outro Estado em que o jogo do bicho, da roleta, o jogo sob todas as formas, no Recife ou no interior, campeie tão despididamente.

Cleofas de olhos fechados, este Cleofas misista. Acreditam todos que Cleofas é pernambucano. Pois aqui, em verdade, não digo, que ele é ilustre, mas que ele é pernambucano. Pois aqui, em verdade, não digo, que ele é ilustre, mas que ele é pernambucano. Pois aqui, em verdade, não digo, que ele é ilustre, mas que ele é pernambucano.

Em Pernambuco, onde Cleofas não tem mais nenhum interesse de homem de negócios ou ao Estado do Rio onde é ele usineiro e amesandado de Amaral, Alzirinha, coronel Feio?

Sobre Pernambuco, qualquer pernambucano isento de ódio, afirmará que o trecho é mentiroso e irreal.

E é assim a carta de Cleofas à convenção udenista, mentiroso e irreal.

A UDN paulista na luta por Etelvino

Começará imediatamente a propaganda — "Vamos disputar o apoio do povo de São Paulo" — Declarações do líder da UDN, deputado Abreu Sodré

SAO PAULO, 3 (Sincursal) — O deputado Abreu Sodré, líder da UDN na Assembleia Legislativa de São Paulo, disse, ontem, em entrevista às "Folhas":

"O resultado da Convenção Nacional, indicando o nome ilustre do sr. Etelvino Lins como candidato à presidência da República, fará com que a seção udenista de São Paulo inicie imediatamente a propaganda política dessa candidatura."

O Parque Indígena seria um Super-Estado

A AREA que está lei em tramitação na Câmara institui para a instalação do Parque Indígena do Xingu, com seus 200 quilômetros quadrados, irá criar um super-estado, dentro de Mato Grosso — declarou, ontem, o sr. José Fragelli, falando por delegação do líder da minoria.

E acrescentou: — Tão extensa é a área que nela poderiam caber grupos dos Estados de Pernambuco, Alagoas e Paraíba.

Salientou que a 10.ª Inspeção de Indígenas juntamente com um Conselho, aprovado o referido projeto, iria administrar tão extensas terras, com atribuições bem maiores que as de qualquer governador de Estado.

Para se ter ideia de sua extensão, basta que citemos que as terras de "National Parks" e do "Indian Reservation", nos Estados Unidos, somados, não atingem cinquenta quilômetros quadrados.

Concluindo acentuou que o Departamento de Estradas de Rodagem que pode abrir caminhos nos demais Estados sem ofensa à sua autonomia não poderia fazê-lo no "Parque Indígena do Xingu" sem a prévia concordância do Conselho, e para este ponto chamava atenção para soberania de poderes que se queria atribuir a essas pessoas no projeto.

Aguarda parecer o projeto do ensino secundário

O DEPUTADO Carlos Lacerda pediu, ontem, na Câmara, o andamento do projeto que determina as "Diretrizes e Bases do Ensino Secundário". Informou o sr. Afonso Arinos que o projeto aguarda parecer da Comissão de Educação sobre a matéria, sendo esta a causa de seu retardamento em ser apresentado em plenário.

MESBLA S.A.

Mesbla S.A. deseja agradecer aos Senhores Acionistas e ao público em geral a nova e expressiva prova de confiança em nossa firma, subscritendo com grande excesso, no curto prazo de 45 dias, o aumento de capital de Cr\$ 200.000.000,00 (Duzentos milhões de cruzeiros) recém-lançado.

Lastima assim ter sido forçada a reduzir de 20% todas as subscrições recebidas condicionalmente e, pelas mesmas razões, não ter podido entregar nenhuma ação ao grupo dos seguintes Bancos:

Janco Aliança do Rio de Janeiro S. A., Banco da América S. A., Banco da Bahia S. A., Banco Boavista S. A., Banco Comercial do Paraná S. A., Banco Francês e Italiano para a América do Sul S. A., Banco Mercantil de São Paulo S. A., Banco Mesbla S. A., Banco de Minas Gerais S. A., Banco Monteiro de Castro S. A., Banco Moreira Salles S. A., Banco Português do Brasil S. A. e Deltec S. A.,

que tinham se prontificado a tomar todas as ações não subscritas no prazo preferencial, colaboração que muito aprecia e agradece.

A Diretoria

Rio de Janeiro, 30 de Abril de 1955.

Até Salazar CATETE

O MINISTRO Costa Pôrto já está de malas arrumadas. Aproveitou o fim de semana para arrumar seus papéis e está ainda no gabinete apenas pró-forma. O Ministério já é do sr. Munhoz da Rocha, que deve chegar ao Rio, hoje, indo logo ao Catete para resolver com o sr. Café Filho o dia da posse. Interessante é que enquanto fontes oficiais (fontes oficiais falando não oficialmente), confirmavam a nomeação de Costa Pôrto para o Banco do Nordeste, deixavam de confirmar a nomeação de Munhoz para o Ministério. Mas não havia mesmo outro nome falado para a vaga de ministro.

A NOTA que demos sobre aquela casa de penitenciários que se casou, conquistando a liberdade, contém uma incorreção: o fato é verdadeiro até o ponto em que eles pedem a concessão da pena para um e o indulto para o outro. Depois disso noticiamos que o então presidente Carlos Luz, havia assinado a concessão e o indulto. Não é verdade. O processo ainda não chegou ao Catete.

O MINISTÉRIO da Agricultura e a Comissão do Vale do São Francisco vão fazer um convênio para fomento da cultura de arroz no baixo São Francisco.

O ARROZ atualmente cultivado na região vai ser substituído, gradativamente, por outros de maior rendimento. Todas as fases da lavoura vão ser mecanizadas, mediante concessão de taxa no serviço prestado. Vai ser dada assistência aos agricultores nos trabalhos de terraplanagem, irrigação e drenagem, beneficiamento e armazenamento das sementes, defesa contra moléstias e pragas.

NAS entre-safras, o equipamento motocomecatizado será utilizado na abertura e conservação das estradas da região (inclusive nas pequenas vias de acesso às propriedades agrícolas). Também na construção de pequenos açudes e outras obras de arte ligadas aos problemas agrícolas podem ser aplicados o equipamento e a verba. Tudo isto segundo o convênio que vai ser assinado (deve ser o primeiro ato do ministro, Munhoz da Rocha).

OUTRO acordo entre a Comissão e o Ministério: para a execução de um programa de educação rural na mesma região, procurando levantar o nível dos padrões de vida das populações, urais do São Francisco. O Centro de Tratoristas (que vai ser construído em Pôrto Real do Colégio em Alagoas) será a sede do ensino agrícola.

OUTRA notícia do Ministério da Agricultura: ele vai construir uma fábrica de leite em pó, com capacidade diária de produzir 5.500 quilos. Local: a cidade mineira de Leopoldina.

A COISA vai ser dividida. O ministério tem uma verba de Cr\$ 10 milhões para a construção da fábrica e o Fundo Internacional de Socorro à Infância entra com equipamentos no valor de US\$ 280 mil.

AS obras vão ser iniciadas no que vem, provendo-se que em um ano a fábrica estará produzindo. Outra fábrica, nos mesmos moldes, será instalada na cidade gaúcha de Pelotas, ainda no sistema de colaboração do ministério com o FISI.

A COMISSÃO do Vale do São Francisco mandou fazer um modelo miniatura da barragem etelvina de Sobradinho no rio S. Francisco. Quem está fazendo o modelo é o Laboratório de Hidráulica da Escola Técnica do Exército. A miniatura vai servir de campo de prova. Se ela resistir à força da água de uma bacia, aberta completamente, a barragem verdadeira vai ser construída. Caso contrário, vão ser feitos novos estudos.

EM DEZEMBRO do ano passado, com a primeira onda de cheia, o vertedouro da barragem de Sobradinho ficou seriamente danificado. Ainda estão em curso as averiguações sobre as causas do acidente e já se pensa na restauração da obra. Embora tome corpo a impressão inicial de que o acidente se verificou devido à insuficiência de estudos prévios em que se alicerçou o projeto da barragem e novos estudos estejam sendo feitos com o maior rigor, na previsão de que os estudos ainda saiam incorretos, a Comissão achou melhor que se fizessem os testes de laboratório, com a miniatura (cara mas muito mais barata que a primeira barragem construída).

DEZ MIL

DISCOS LONG-PLAYING PARA LIQUIDAÇÃO POR PREÇOS ESPECIAIS! 12 polegadas, de Cr\$ 360,00 por Cr\$ 250,00 10 polegadas, de Cr\$ 250,00 por Cr\$ 150,00

Aproveite esta magnífica oferta escolhendo os seus preferidos quanto antes ABERTA ATÉ AS 22 HORAS LIVRARIA ATHENEU RUA SENADOR DANTAS, 58

KUBITSCHKE SEMPRE TEVE OJERIZA A PRESTAR CONTAS

O DEPUTADO OSCAR CORREIA DESFEZ, ONTEM, NA CÂMARA, AS INFORMAÇÕES INEXATAS SOBRE A DECLARAÇÃO DE BENS DE J. KUBITSCHKE E HISTORIOU AS DUAS TENTATIVAS DA UDN EM OBRIGAR O EX-GOVERNADOR A FAZÊ-LO — O PSD SEMPRE COMBATEU O PROJETO QUE OBRIGAVA A DECLARAÇÃO DE BENS

— E' ESTRANHO que possa perdurar o debate em torno do problema da declaração de bens do sr. Juscelino Kubitschke, quando logo se solicitada fora ela prometida pelo líder partidista, solene e formalmente neste plenário — disse se, ontem, na Câmara o deputado Oscar Dias Correia. E acrescentou:

— "Só há uma explicação: os arranjos da declaração de bens de S. Exa., por certo, as manobras que ela envolveu levam muito tempo. Há que averiguar se estarão bem resguardados em mãos de terceiros os bens do sr. Juscelino Kubitschke, principalmente os bens móveis".

MELINDRES DE KUBITSCHKE

Referiu-se em seguida o deputado mineiro que sempre que se exige do PSD de Minas o compromisso da declaração de bens do candidato ou se ataca a sua administração, quando exerceu o governo do Estado os seus líderes alegam que se pretende ferir a honrabilidade pessoal do sr. Kubitschke. Estranhou também que somente "essas suscetibilidades surgissem agora na Câmara" quando durante quatro anos na Assembleia Mineira fora o governador do mesmo modo combatido. E acentuou:

— "Tratar-se-á de uma honra apenas para um externo? Os argumentos proferidos neste plenário podem constituir uma saída parlamentar, mas não uma resposta cabal, franca, leal e honesta às nossas interpelações. Essa resposta deveria ser, indubitavelmente, a comprovação de honestidade da vida pública do candidato, já traídas a este plenário e fora dele, e tão facilmente refutáveis com a apresentação da declaração de bens do candidato."

RAZÕES DA ESQUIVANÇA

— "Se a declaração não surge, de duas uma: ou a insubordinação moral do candidato é tão grande que não dá apreço a esses problemas ou não pode S. Exa., honestamente declarar seus bens. Em qualquer das duas hipóteses nós e o povo brasileiro sabemos que não é esse o candidato que merece a presidência da República. Esse candidato deve colocar acima de qualquer suspeita a sua honrabilidade pessoal!"

OJERIZA A PRESTAÇÃO DE CONTAS

Acentuando ser já um hábito do sr. Juscelino Kubitschke "ter ojeriza à prestação de contas, ao estabelecimento da verdade, a negação à informação ao Poder Legislativo" continuou:

— "E se um governo que prestava duas informações: uma ao Tribunal de Contas e outra à Assembleia Legislativa; governo que atravava o envio de balanços de contas ao Tribunal, governo que não solicitava parecer prévio para empréstimos externos e operações de crédito; que não enviava os contratos que deviam, por texto expresso da Constituição Estadual ser registrados; enfim, governo que não respeitava as determinações da Constituição e retardava a prestação de suas contas."

DESFAZENDO ACUSAÇÕES

Examina, em seguida, o deputado Oscar Dias Correia o compromisso da declaração de bens, mas seguindo as determinações de uma lei de economia mista, e desfaz acusações de que não houvera iniciativa da UDN mineira de apresentar projeto no sentido

da obrigatoriedade de apresentação da declaração de bens. E afirma que na Assembleia Mineira, a União Democrática Nacional apresentou um projeto que tornou o n.º 307, de 18 de abril de 1952, de autoria do deputado estadual José Carvalheira Ramos.

PSD ENTRAVOU

Sua tramitação prosseguiu — foi entravada pelo PSD. Em seguida por um milagre de vencermos a vigilância contrária foi o projeto aprovado por 20 votos contra 18. Mas, para a terceira discussão, amou-se o PSD de todas as suas forças. Compuseram os seus deputados. Aquelas que por acaso desajassem votar pelo projeto retiraram-se do plenário. Solicitada uma votação nominal foi o projeto em terceira discussão que na Câmara mineira é a de menor importância rejeitado por 34 votos contra 21. Os 34 votos eram precisamente do PSD, assumindo a responsabilidade da irresponsabilidade, pois, em verdade, o que eles assinavam é que não estavam em condições de permitir que os homens que se apresentavam ao governo do Estado fizessem uma declaração de bens, elemento garantia de honestidade democrática.

O PROJETO ENGAVETADO

Demonstra que, pelo Diário da Assembleia de 10 de junho, se vê que no dia 9 o mesmo deputado Carvalheira voltava à declaração de bens. Em 10 de julho de 1953 apresentava projeto, salientando que era a segunda vez que se apresentava tal projeto.

O destino desse projeto foi ser engavetado na Comissão de Finanças, nas mãos do deputado Ermelindo Paixão, líder do PSD.

A ORIGEM DO PROJETO

Declara então a origem do projeto sobre a declaração de bens

para os componentes de sociedades de economia mista:

"Burlando a vigilância, nós da UDN, conseguimos encaixar num projeto de lei n.º 900, que estabelece a autorização para o aumento do capital das Centrais Elétricas de Minas Gerais, emenda de autoria do deputado José Cabral, propondo expressamente em seu art. 7.º a declaração de bens dos diretores das sociedades de economia mista e autarquias estaduais. Burlamos a vigilância nos projetos vergnhosos pela sua deficiência jurídica, pela falta de dados que aquele governo mandou à Câmara, preleto tão juridicamente herético que apresentamos emendas, nós da minoria, emendas totalmente corretas, pela maioria porque ela era, inclusive contrária à lei de sociedades anônimas, provida da assessoria técnica do governador. No art. 7.º se previa a declaração de bens."

ETELVINO — ERA BOM DEMAIS

Referiu-se, em seguida, à circunstância de que o deputado José Maria de Alkimim quando ocupara a Secretaria de Finanças no governo Kubitschke, em Minas, por duas vezes se recusava a prestar contas de sua administração para concluir: — "A ojeriza da prestação de contas é o sistema de um governo. Dai o nosso sistema de pedilatas, porque este governo sistematicamente descumpriu seus deveres, durante 4 anos. E nós, sistematicamente, com esta nossa mania de honestidade mania de verdade que há de acompanhar em nossa vida pública e de manter o nosso partido, lutamos e continuaremos a lutar, inclusive agora com aquele que não serviu ao PSD talvez porque fosse bom demais."

EPEL S/A - fabricante de ENCERDEIRAS • LIQUIDIFICADORES • ASPIRADORES e CHUVEIROS



comunica aos seus Prezados Amigos, Revendedores e Consumidores, que a Filial nesta praça, à RUA MEXICO, 41 - 2.º ANDAR - CONJ. 207 - encontra-se aparelhada para prestar rápida e eficiente assistência aos aparelhos de sua fabricação.

Disque 32-9014 e o técnico Epel estará às suas ordens!

TODOS OS PRODUTOS EPEL SÃO GARANTIDOS POR 2 ANOS. AO COMPRÁ-LOS, EXIJA DO FORNECEDOR O RESPECTIVO TERMO DE GARANTIA.

Dr. Spinoza Rothier UROLOGIA - GENITALIA Sen. Dantas 44 - 3.º andar - Tel.: 22-3367



2º domingo de maio DIA DAS MÃES



ADEMAR ANUNCIA DA EUROPA:

Será candidato em julho

Considera esta eleição como sua última e grande oportunidade — Reorganização da frente populista — Base em São Paulo — Apoio do Partido Comunista — Vice: Caiado — Lino de Matos intensificou as rearticulações

O SR. Ademar de Barros se lançará como candidato à presidência da República em julho próximo. Esta foi a comunicação por ele feita a um amigo seu, ontem, em forma de carta confidencial.

EPOCA BOA

Considera ele o mês de julho uma época excelente para o lançamento de sua candidatura. "Em três meses farei uma 'blitz' fulminante e invencível" — disse na carta.

FRONTE POPULISTA

O sr. Ademar de Barros espera que os partidos e os atuais candidatos sejam submetidos a um desgaste que possibilite a sua apresentação como fórmula salvadora das eleições.

Confia ele grandemente na reconstituição da frente populista, se não como todo o PTB, pelo menos com uma parte considerável do eleitorado getulista, através da candidatura do general Caiado de Castro.

BASE PAULISTA

Pelos cálculos dos estrategistas do PSP, o sr. Ademar espera sair de São Paulo com uma maioria de pelo menos 1 milhão e 500 mil sobre qualquer outro candidato paulista. O próprio governador Jânio Quadros, segundo os cálculos, não conseguirá vencer o eleitorado paulista, através da candidatura do general Caiado de Castro.

PROSEGUEM AS COORDENAÇÕES

Em consequência da carta do sr. Ademar de Barros, o senador Lino de Matos intensificou, a partir de ontem, os seus contactos políticos, visando sempre à reorganização da frente populista.

A frente PSP-PTB contaria com o apoio do Partido Comunista, que se dispõe a apoiar no

Jango candidato a qualquer preço

Não renunciará mais à sua candidatura — Confirmação através de Rui Ramos e Brizola — Mandou comunicar aos diretórios estaduais — O problema da vice pertence ao PSD

JANGO Goulart não renunciará à sua candidatura à vice-presidência da República. Esta é a notícia que o deputado Leonel Brizola e o sr. Rui Ramos trouxeram de Porto Alegre, de onde chegaram ontem. O sr. Brizola pretendia falar hoje na Câmara sobre a manutenção da candidatura Goulart. Mas hoje a sessão é do Congresso. Seu discurso foi adiado para amanhã.

PROVOCAÇÃO

Será um discurso (como de costume) de provocação: 1 — A UDN, que será acusada de golpista. 2 — As Classes Armadas, que serão acusadas de veto à candidatura Goulart. 3 — A determinados setores do PSD que também se opõem a essa candidatura.

PROBLEMA E DO PSD

Jango não tem mais o menor interesse em retirar-se da luta. Entende que o problema, agora, é do PSD. E não está empenhado em solucionar uma questão que pertence a outro partido.

O PSD marcou sua Convenção para junho, a fim de decidir em definitivo sobre o caso da vice-presidência. Até lá, serão os pessimistas se é possível encontrar uma solução menos prejudicial que Jango para o partido.

MAIS CREME

Um tubo Maior!

Compare!... E veja que diferença! O tubo de Williams é positivamente maior, contém maior quantidade de creme e possibilita um número muito maior de barbas! Tubo por tubo, Williams lhe oferece muito mais!

E AINDA

MAIS BARBAS com a mesma lâmina! A nova espuma de Williams penetra até a raiz... amolece a barba! A lâmina corre melhor... dura mais! MAIS CONFÔRTO em cada barba! Williams contém extrato de Lanolina. Evita a pele ressecada, as irritações... facilita o esbanhar! MAIS ESPUMA com menos creme! Uma espuma rica com menos creme! A nova fórmula de Williams é mais ativa, muito mais concentrada!

Há MAIS para Você no Creme de Barbear

Williams



Mãos à obra

O GESTO do presidente Café Filho, convidando para ministro o candidato que se dizia ser imposto pelo Catete aos partidos, como condição do apoio oficial à candidatura presidencial do sr. Etelvino Lins, veio desmentir as descrições e prognósticos dos "amigos" que descrevem o presidente como uma pessoa inferior, incapaz de gestos desinteressados de puro civismo.

Ainda ontem, os mesmos avantesmas percorriam círculos políticos a informar que a decisão de nomear ministro o sr. Munhoz da Rocha era um gesto de despeito, ou mesmo de raiva, do presidente ao ver que a UDN não aceitara o seu candidato oficial. Falsidade evidente, ou interpretação delirante. Na prática o que vemos é o sr. Café Filho não se interessar em impor candidato e sim, apenas, o que é lícito e até desejável, em não desprestigiar um amigo que é, também, homem honrado e cidadão prestante.

A LIQUIDAÇÃO da ameaça de imposição do candidato oficial reforçou, antes de mais, o próprio Governo, cujo chefe saiu dignificado e respeitado, em vez de sair, como certamente lhe aconteceria, comprometido e emporcalhado, na sua autoridade e no conceito público. Beneficiou, ainda, o sr. Munhoz da Rocha, que tem assim oportunidade de revelar ao país as suas qualidades sem pretender impor-se, antes que ele as conheça, apenas pelo bafejo do Catete.

Beneficia, ainda, a candidatura Etelvino Lins, que está livre de injunções, podendo ser apoiada pelo Governo na medida em que ao Governo interesse evitar que o país venha a cair nas mãos dos ladrões e aventureiros que assentaram praça na candidatura Kubitschek. O sr. Etelvino Lins, com uns poucos dias mais, completará o seu sistema de forças.

A NAÇÃO, no entanto, é a maior beneficiária do gesto liso e limpo do presidente Café Filho. Não se fez a barganha. Não se consumou o que tanto desejavam os espião-maré de todos os governos, ansiosos por se enxovalharem com a maior altivez, em nome do "interior" ou em nome dos sagrados interesses do partido, seja em nome do que fosse, contanto que atingissem ao mesmo resultado de sempre: a promiscuidade na baixa traficância política, no tráfico de influência, na troca de favores e de privilégios, a comilança dos empregos e das propinas, o eleitoralismo mais voraz e danoso aos cofres públicos.

LIVRE dessa ameaça, que sobre ela pesava com a perspectiva de uma candidatura oficial aceita pela UDN e pela dissidência pessedista como preço do apoio do Catete ao sr. Etelvino Lins, temos agora de por mãos à obra para uma luta, apesar de tudo, bem difícil.

Vamos começá-la. Mas antes mesmo de começá-la queremos saber do sr. Juscelino Kubitschek — já que não sabem dizer quanto tem nem como obteve o que possui —, quais são os que lhe pagam a campanha, a que grupo está subordinado, a que interesses serve.

ESSA pergunta devia ser também do interesse do PTB. Mas a cúpula do PTB vendeu-se ao sr. Kubitschek porque não pode viver longe do Banco do Brasil — e Kubitschek é, pelo menos, uma promessa de compra e venda.

Se ele não puder ou não quiser responder, diremos em seu lugar. Podemos dar-lhe, pelo menos, algumas horas para pensar se deve ou não responder.

CARLOS LACERDA

DA POLTRONA 51

Hoje: demissões na Câmara

Chega às mãos dos vereadores o inquérito da ADEM — Sessão em memória de Miguel Couto

HOJE, estará na Ordem do Dia, o projeto de resolução legislativa, que manda exonerar os 37 funcionários nomeados recentemente para cargos isolados nos quadros da Secretaria da Câmara dos Vereadores.

A proposição manda extinguir esses 37

cargos e mais o de diretor geral da Secretaria.

A maioria desses funcionários, entretanto, não poderá ser demitida. Mais de 25 têm mais de 5 anos de serviço e estão garantidos por lei.

Estilac

POR sugestão de Frederico

Trota a sessão de ontem, da Câmara Municipal foi encerrada às 15.15 horas, em

sinal de pesar pelo falecimento do general Estilac Leal.

Miguel Couto

O EXPEDIENTE de ontem, da Câmara dos Vereadores foi dedicado à memória de Miguel Couto. Oradores: Aníbal Espinheira José Romero, Alvaro Dias Magalhães Junior, Nilo Romero, Dulce Magalhães e Mécimo da Silva.

Até o pescoço...



Desenho de HILDE

POLÍTICA INTERNACIONAL

UMA CARTA

HA CARTAS que vem do outro mundo.

Sem se tratar de mensagens chegadas do Alem, sem conter nenhum elemento do misterioso transcendental há certas cartas que parecem chegar de outro mundo ou com mais exatidão de outro planeta. Acabo de receber uma destas cartas vinda da Rumania isto é, do que hoje se chama oficialmente de "República Popular" e que já foi um país livre e feliz.

Havia liberdade naqueles dias ali na Rumania onde vivi minha primeira vida e além de liberdade havia pão e sapatos — roupas e lenha, farinha de trigo e fubá tudo enfim para saciar a fome do povo.

O autor da carta é um meu antigo companheiro de luta e trabalho do qual não tinha notícias há mais de oito anos. Perdera seus rastros ao correr destes dias loucos e minhas poucas mensagens escritas em cartões postais ficaram sem resposta. Durante sete anos não lhe escrevi mais pois bem conheço aquele silêncio do medo e da morte que significa não escrever mais deixem nos sem contato com o "Ocidente" para não sermos incomodados pelas visitas noturnas da polícia política.

Foi assim que não voltei a escrever ao meu velho amigo. Agora sua mensagem vem em poucas linhas e tentarei resumir. Meu amigo fora preso durante cinco anos; sua mulher se encontra no cárcere desde 1948. Ele porque não recebeu até agora resposta às minhas lacônicas mensagens. Atualmente meu amigo trabalha como carregador numa cooperativa qualquer, vai do lugar de trabalho para sua residência num afastado subúrbio de Bucarest e não sai mais à rua pois cal cansado na cama após a labuta diária.

Meu amigo, o carregador de uma cooperativa, sempre fora um ser humano livre e pro-

fundemente honesto. Antigo militante do partido socialista empregado de uma casa comercial jamais consentira em se afastar de seus ideais. Durante suas horas vagas meu companheiro se dedicava a uma das suas duas grandes paixões escrevia.

Durante anos e anos a fio todos os pequenos jornais do partido socialista publicaram seus contos e seus artigos seus comentários críticos. Sei que tinha em uma gaveta os originais de um romance intitulado "Meus irmãos os cachorros" que não chegou a publicar, pois não se dava bem com os grandes editores. Quando durante a guerra a casa onde meu amigo trabalhava foi obrigada a fechar ele passou a vender livros batendo em todas as portas com uma persistência digna de Iovov. Vendia e ganhava pouco mas conseguia viver pobre e honestamente.

Quando em 1943 fundei uma revista de humor e charge política meu amigo passou a escrever uma crônica semanal em versos bonzinhos política da pena de um lutador sincero.

Falei em duas suas paixões: a literatura era a primeira e a primeira também era um bom copo de vinho.

Bem sabia que meu velho companheiro jamais poderia aderir ao totalitarismo comunista. E não aderiu. Foi preso saiu do cárcere e agora me escreve esta carta.

Poucas notícias mas notícias. E um pedido também. "Estou praticamente na esteira vendendo farrapos, e preciso de uns três metros de fazenda para fazer um terreno e de um par de sapatos".

Eis a mensagem de um homem que sempre fora pobre uma mensagem que vem de um país que se diz "socialista"...

S. B.

Queiroz Filho candidato

SAO PAULO, 3 (SUCURSAL) — Nos primeiros minutos de hoje foi definitivamente resolvido que o sr. Queiroz Filho será o candidato do PDC à Prefeitura de São Paulo.

Assim cal por terra o plano de união municipal, que girava em torno do nome do sr. Paulo Machado de Carvalho.

Cofap vai comprar os Armazéns Frigoríficos

Cr\$ 80 milhões, o preço — Entendimentos (praticamente) concluídos

A PREFEITURA não vai criar embaraços à pretensão da COFAP para a compra dos Armazéns Frigoríficos do Cais do Porto por Cr\$ 80 milhões — disse-nos esta manhã o sr. Joaquim Tavares, secretário de Agricultura.

"Quando a Prefeitura entrou no negócio da compra dos Armazéns — prossegue o secretário — visava apenas que eles não caíssem nas mãos de particulares, tendo até, naquela época, entrado em entendimentos com a COFAP, para que ela os comprasse. Por isso a Prefeitura está de acordo com a cessão de direitos de compra à COFAP".

ENTENDIMENTOS

Em outubro do ano passado, o secretário de Agricultura pediu ao prefeito autorização para entrar em entendimentos com a Superintendência das Empresas Incorporadas à União para a compra dos Armazéns (seu par que não fossem levados à leilão). O prefeito autorizou e os entendimentos foram feitos na base de Cr\$ 80 milhões e o leilão foi suspenso.

Naquela época o presidente da COFAP, ao qual entrou no negócio — o secretário de Agricultura lhe propôs alegando que ela era órgão ra-sistivo e que, por isso não devia comprá-los.

A Prefeitura, ao entanto, não tinha dinheiro para a compra, que ficou em suspenso.

Agora a COFAP resolveu comprar os Armazéns através de novos entendimentos com a Prefeitura.

Alega a COFAP que 56% da capacidade de armazenagem a frio

do Distrito, poderá ser feita nos Armazéns e mais que a proximidade do Congresso Eucarístico, indica a sua aquisição para o abastecimento não seja prejudicado. Assim, a distribuição de gêneros nas entre-safras e o abastecimento durante o Congresso não sofreriam calpeço.

Briga no PTB paulista

SAO PAULO, 3 (SUCURSAL) — Está em crise o PTB paulista devido ao desentendimento entre duas alas enobeadas uma pelo maior Newton Santos e outra que atualmente dirige o partido chefiada pelo sr. Barjas Filho.

Informa-se que o PTB paulista está para receber vultosa colaboração financeira destinada à campanha presidencial. Daí, então a luta entre as duas facções petebistas pela direção do partido.

Cartas dos Leitores

Festa em Gramma

Antônio Pedro Neto (S. Sebastião da Gramma — violonista):

Vinte e quatro de abril. Eu não esquecerei jamais. Foi o dia que inaugurou, a Rua do Major Vaz. Foi um dia de festejo, com muita alegria e paz. São Sebastião da Gramma aumentou o seu cartaz.

Oito horas da manhã. Ouvimos a missa campal. Pelo Padre Colozza. O deputado estadual. As cinco horas da tarde, na Câmara Municipal. As oito horas da noite, O comício foi geral.

O deputado Lacerda. Ele fala abertamente dos truques, das rouboarias, no tempo do GETULIO. Que os seus colegas faziam, Os zombadores das Leis E da falsa Democracia.

Foi uma grande homenagem. Que fizemos ao Brigadeiro. Este grande patriota. No Brasil é o primeiro. Vira EDUARDO GOMES. E todos os seus companheiros, Que sempre seja lembrado, Num coração brasileiro.

Vou gente de bem longe. E de mais outras cidades. Assisti nossa festinha. Com muita sinceridade. Agradecemos ao ARAKEN. Com toda sua amizade. Que fez coisas impossíveis. Com muita facilidade.

A hipótese terrível

ESCREVE-NOS o sr. José de Souza, desta capital:

"Estou de inteiro acordo com a opinião do 'New York Times', sobre as eleições de 3 de outubro e publicada no 'Diário de Notícias' desta capital, em 24 de abril último. Diz esse jornal que a batalha decidirá pro ou contra Vargas.

E' notório o grande mal que Vargas causou ao progresso material da nação e a ausência de moralidade no governo. Não obstante, o nosso povo tangido pelo poder do dinheiro e pela demagogia desenfreada, pode inconscientemente recair nas garras de seus ardentes alvos.

Nessa terrível hipótese, convém lembrar que se em 1937 houve uma trama desnecessária de Estado, nunca haveria, como agora, tanta necessidade de um golpe de Estado para livrar a nação de um tramo. A escolha de Juscelino não surgiu de um movimento espontâneo, foi tramada e, como trama, deve ser encerrada".

Munhoz da Rocha não representa nenhuma represália de Café

Quis o Governo mostrar que não interfere nas soluções internas dos partidos e que se coloca em plano superior, no debate sucessário, diz o Min. da Justiça — Etelvino conferenciou com Café — Porque Costa Pôrto foi para o Banco do Nordeste — A viagem do candidato a Pernambuco

"COM a escolha do sr. Munhoz da Rocha para ministro da Agricultura, o presidente da República atingiu dois objetivos de grata repercussão: conquistou para o governo a colaboração direta de um brilhante homem público, dos melhores de sua geração e confirmou, por ato inequívoco, os propósitos de não interferir de nenhum modo nas resoluções internas dos partidos e de encerrar os acontecimentos relativos à sucessão do plano verdadeiramente esta declaração com que o sr. Prádo Kelly ministro da Justiça, desmente a informação, veiculada em alguns jornais, de que a nomeação do novo ministro da Agricultura fora uma represália à Convenção da UDN que adiou a escolha do vice-presidente na chapa com o sr. Etelvino Lins.

Falamos ao ministro da Justiça pelo telefone sobre tais notícias, que desde ontem circulavam. Autorizou-nos, ele, a cultivarmos os fatos pois o Governo realmente não tivera, na sua escolha, nenhuma intenção de represália. Pedimos, entretanto, ao sr. Prádo Kelly, como ministro político, que nos concedesse uma palavra textual, sua Ditou-nos ele as palavras acima.

NAO HOUVE REPRESALIA Não se pode realmente, encontrar na escolha do sr. Munhoz da Rocha nenhuma intenção de represália à convenção udenista ou à candidatura do sr. Etelvino Lins. O que o sr. Café Filho pretendeu com a escolha do sr. Munhoz da Rocha, foi, realmente retirá-lo do páreo da sucessão, na disputa da vice-presidência e fortalecer, assim, de absoluta autoridade moral para praticar os atos necessários à condução pacífica e superior da campanha sucessória.

E tanto não houve intenção de represália ou hostilidade que ao sr. Costa Pôrto, ministro pernambucano, o sr. Café Filho ofereceu, imediatamente, outro cargo o que não fizera ainda com nenhum outro ministro substituído.

Também a escolha do sr. Munhoz foi comunicada, com antecedência, ao sr. Etelvino Lins.

ETELVINO COM CAFE' O ministro, o candidato Etelvino Lins, em, o Catete em conferência com o sr. Café Filho, a quem comunicou oficialmente, a homologação de sua candidatura pela UDN e a sua viagem amanhã para Pernambuco.

INICIO DA CAMPANHA O sr. Etelvino Lins está ultimando os preparativos iniciais de sua campanha. Ainda hoje será anunciado em um dos edifícios da Esplanada do Castelo, um andar para escritório de sua candidatura.

O discurso de candidato perante a convenção da UDN já está sendo impresso para uma tiragem de muitos milhares de folhetos a serem distribuídos em todo o Brasil.

Os elementos que vão compor o Escritório Eleitoral Etelvino Lins já se estão dedicando à organização de cartazes, folhetos flâmulas de propaganda a serem empregados durante a campanha.

VIAGEM A PERNAMBUCO Amanhã pela manhã em avião especial, o candidato Etelvino Lins irá a Pernambuco, com grande comitiva de políticos jornalistas e radialistas. Chegara à Recife às 16 horas. O candidato será recebido pelo governador Cordeiro de Farias e autoridades, no aeroporto Guararapes onde se organizará um cortejo de milhares de automoveis para conduzir a comitiva ao Parque Treze de

Quando o Governo acerta

AS DECLARAÇÕES do ministro da Justiça, que a TRIBUNA DA IMPRENSA publica hoje, são muito peremptórias e esclarecedoras sobre o ato do governo que nomeou o sr. Munhoz da Rocha para o Ministério da Agricultura.

Elas serviram, antes de tudo, para pôr termo às explorações feitas hoje pelo DIP de Kubitschek. O governo do sr. Café Filho — é o próprio ministro Prádo Kelly quem o reconhece — não deseja intervir nos problemas internos dos partidos, retirando-lhes autonomia e liberdade para decidir sobre os seus assuntos mais importantes.

Passa, assim, o Catete a encerrar a sucessão de um plano superior e decente: nenhuma pressão a favor deste ou daquele nome. Pois contra isto é que se fez no Brasil a revolução de 30. E não haveríamos de regressar a um passado de 25 anos, só porque havia na UDN um grupo de eternos negociantes a piscar um olho para o sr. Munhoz da Rocha e outro para o "guichet" do Banco do Brasil.

Vejam todos o quanto pode acertar um governo quando começa acertando internamente, na escolha dos seus auxiliares imediatos: bastou que saísse do Ministério o avantesma de Marcondes para que, sob o comando lúcido e honesto de Prádo Kelly, recommence o sr. Café Filho os acertos dos seus primeiros dias de governo.

Duas providências

DUAS providências acabam de ser tomadas pelo ministro da Fazenda com a melhor oportunidade. Uma, devolvendo ao Conselho Superior das Caixas Econômicas a faculdade de decidir dos empréstimos dos Estados, Prefeituras etc., e que, até agora, dependiam, em última análise, da vontade pessoal do titular da Fazenda. Outra obrigando a CACEX a enviar para o seu julgamento, os processos de que resultam penalidades para as partes, evitando-se ao ministro o constrangimento de homologar burocraticamente decisões tomadas pelos critérios às vezes estritos daquele órgão controlador.

Vê-se, por essas medidas, como é necessário desmontar a ditadura dos órgãos econômicos no país. Os interesses mais legítimos ficam à mercê da vontade pessoal de uma autoridade, a cujas portas terão que bater os interessados tratados muitas vezes como pedintes de favor, quando os servidores do Estado são pagos para servir aos interesses gerais.

Tem agora o ministro da Fazenda no seu Gabinete, um homem da capacidade e da honradez do sr. Haroldo Assolli, e, com a sua colaboração, e de esperar que se acentue esse novo rumo de providências úteis e urgentes, porque correspondem a imperiosas necessidades do serviço público e da vida econômica do país.

Localção de moradias no IAPI

COMUNICA-NOS o gabinete do presidente dos Industriários que as localções das unidades residenciais desse Instituto são feitas, rigorosamente, à vista dos encargos da família dos associados, pretendentes e da relação de garantia que os mesmos oferecem nos respectivos aluguéis além de outros "requisitos" cujo fiel cumprimento foi reiterado em recente circular da Presidência da República.

Uma vez inscritos como candidatos à localção de moradia, deverão os associados aguardar, com responsabilidade que lhes será seguramente remetida, se os classificados, sendo desnecessário e inutil por isso, que compareçam às audiências do presidente do Instituto para formularem pedidos sobre o assunto não obstante a boa vontade com que serão recebidos.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Maio, onde o sr. Etelvino Lins falará ao povo pernambucano, para entregar-lhe sua candidatura.

Políticos dos vários Estados, que acompanharão o candidato, discursarão na mesma oportunidade para mostrar ao povo pernambucano a necessidade reclamada pelo Brasil de eleger o sr. Etelvino Lins para presidente da República.

No dia seguinte quinta-feira, regressará a comitiva ao Rio para que seja imediatamente iniciada a campanha eleitoral por todo o Brasil.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio 88	
Propriedade de S. A. Editora	
TRIBUNA DA IMPRENSA	
Presidente	
CARLOS LACERDA	
Redator Responsável	
ALFONSO ALVES	
Editor geral	
NILSON VIANA	
TEL. 12 3188	
(Rede interna)	
ASSINATURAS	
ANUAL	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	120,00
VIA AEREA — Mesmo preço com encargo de porte	
EXTERIOR — mediante consulta	
Número do dia	4,00
Número atrasado	1,20
Para RECLAMAÇÕES sobre o não recebimento de issues ou mal taste de interio como de Capital dirigi-se ao	
DEPARTAMENTO DE CIRCULACAO	
Rua do Lavradio 88, L.º	
TEL. 12 3188	
End. teleg. CARLACERDA	
SUCURSAL EM SAO PAULO	
Praca Matoso de Aguiar, 200	
1.º andar 194-A — TEL. 66 0475	
Rua do LANTANA 5 — PAUL	
SUCURSAL EM PORTUGAL	
1.º andar 58 — Rua 479	
de S. Mamede 14 — LISBOA	
TELE. 56 1283 — 56 0371	
A direção se responsabiliza por toda a matéria publicada	



Ladrões assustados

CHICAGO Dois ladrões quase morreram de susto, à noite passada, aqui.

Foram a porta trazeira de um estabelecimento de artigos eletrônicos e, apenas haviam posto pé no interior do mesmo, uma voz atrozadora lhes recebeu dizendo: "boa noite, senhores. Recordamos-lhe que esta casa está protegida eletronicamente".

Em seguida, através de alto-falantes colocados em diversas partes saíram gritos de "Socorro! Socorro! Socorro!... Polícia! Ladrões!..."

O barulho foi tal, que se ouvia a três quadras de distância. Em virtude do alarme, alguém chamou a polícia.

Entretanto, os ladrões, fugiram espavoridos.

Paul Grossi, chefe do Departamento de Eletrônica do referido estabelecimento, disse que ele e Donald Allen, seu auxiliar, instalaram o alarme de troca, porém que nunca esperaram que fosse submetido a uma verdadeira prova. (UP).

Religiosa levada à Justiça

BUENOS AIRES, 3 (AFP) — Pela primeira vez, desde o início da tensão entre a Igreja Católica e o governo argentino, uma religiosa, irmã Maria Casilda, Superiora de um colégio dos arredores de Buenos Aires, foi levada à Justiça "por falta de respeito à pessoa do presidente Perón".

Suicídio cinematográfico

MUNICH, Alemanha, 3 (UP) — Hugo Kuntze, ator cinematográfico, de 28 anos de idade, suicidou-se ontem em estilo adequado para uma película.

Reuniu-se com alguns amigos durante a celebração de um baile, depositou mais cápsula de poderoso veneno em um xicara de café e, enquanto a orquestra tocava uma suave e sentimental valsa, ingeriu seu conteúdo. Depois, comunicou a seus amigos que dentro de alguns minutos seria cadáver.

Apesar dos esforços médicos feitos, o jovem ator morreu.

A ocasião que escolheu para sua dramática despedida da vida foi o baile dos corações solitários, em Munich.

Redução de compras

WASHINGTON, 3 (UP) — As importações norte-americanas, procedentes da América Latina, diminuíram em fevereiro, em relação a janeiro, devido principalmente a uma redução nas compras feitas a três grandes países produtores de café: Brasil, Colômbia e El Salvador.

A estatística publicada, pelo Departamento de Comércio, não dá cifras para cada produto, separadamente, porém se presume que a maior diminuição ocorreu nas importações do café.

Projéteis teledirigidos

WASHINGTON, 3 (AFP) — Segundo o sr. Charles Wilson, "o desenvolvimento de uma frota especial de embarcações, destinadas ao lançamento de projéteis teledirigidos, progride rapidamente".

Cr\$ 40 bilhões debaixo da terra

NOTÍCIAS procedentes de Teerã informam que foi descoberto na província de Kerman, no jardim de uma das residências locais, um tesouro consistente de barras de ouro e jóias, no valor de quarenta bilhões de cruzeiros, (equivalente a 500 milhões de dólares). O tesouro estava dentro de numerosas jarras de barro cozido. Entre as peças de ouro encontravam-se moedas do século VII.

Os descobridores de tesouro não souberam agir com cautela, estando sendo processados por isso. Motivo: o governador da província, pela lei, tem o direito de confiscar todo tesouro encontrado sob a terra. As autoridades foram alertadas pelo aparecimento de moedas um pouco velhas (século VI) que passaram a circular em Teerã.

Associação Brasileira de Refinadores de Petróleo

COM o objetivo de fundar uma associação de classe destinada a defender os interesses das empresas refinadoras de óleo cru, estiveram ontem reunidos no gabinete do presidente da Petrobras, os representantes de todas as refinarias já existentes e em construção no país.

Participaram da reunião da entidade: pela Petrobras, coronel Artur Levi, Neira Figueiredo, Hélio Beltrão e Vítor do Espírito Santo; pela Refinaria Exploração de Pet. União S. A. Basílio Gomes e Manoel Leão; pela Indústria Matarazzo de Energia S. A. Moacir Tabajara Cerri; pela Refinaria de Petróleos Mangueiras S. A. Augusto Batista Pereira; pela Destiladora Rio-Grandense de Petróleo, João Pedro Gouveia Vieira; pela Companhia Brasileira de Petróleo Ipiranga, Francisco Martins Bastos; pela Petróleo Amazonas, Artur Amorim.

Em princípio deliberou-se dar à nova associação o nome de Associação Brasileira de Refinadores de Petróleo.

Novo organismo para a reconstrução e desenvolvimento

Mensagem do presidente Eisenhower pedindo participação dos Estados Unidos na nova organização — Finalidade da instituição: ajudar a canalizar o capital privado e os serviços técnicos para as oportunidades produtivas de colocações de capitais que se oferecem

WASHINGTON, 3 (AFP) — O presidente Eisenhower pediu ao Congresso, em mensagem, que aprovasse a participação dos Estados Unidos num novo organismo financeiro, que seria filiado ao Banco Internacional para a Reconstrução e o Desenvolvimento.

A participação dos Estados Unidos nesse novo organismo, declarou o presidente, representará "uma parte de nosso esforço para aumentar as colocações de capitais privados americanos no estrangeiro". Acrescenta que os Estados Unidos subscreveriam 35.168.000 dólares do capital de 100 milhões de dólares, dessa instituição financeira.

O presidente Eisenhower frisou, na sua mensagem, que "o mundo livre todo inteiro tem necessidade de capitais, para fornecer a base sólida do crescimento econômico que contribuirá para o levantamento do nível de vida e reforçará as livres instituições sociais e políticas". Diz, igualmente, que os fundos governamentais não podem e não deveriam ser considerados como a fonte fundamental de capitais para colocações internacionais.

Segundo o presidente, "o fim primordial da nova instituição será ajudar a canalizar o capital privado e os serviços técnicos experientes e competentes para as oportunidades produtivas de colocações de capitais, que se oferecem".

O novo organismo realizará colocações sem garantia de reembolso pelos governos membros interessados, e assim não fará duplo emprego com as transações do Banco Internacional, porquanto as colocações deste último, "garantidas pelos governos membros, têm uma taxa de lucro fixa e financiam projetos que, de ordinário, não atraem as colocações de capitais, devido aos riscos que comportam".

DELEGAÇÃO BRASILEIRA VAI AO JAPÃO

TOQUIO, 3 (UP) — O Ministério das Relações Exteriores anunciou hoje, que no próximo dia 25 chegará a esta capital uma delegação de doze representantes das indústrias pesadas brasileiras, convidados pelo governo nipônico.

A informação diz que a delegação será presidida pelo ministro do Trabalho brasileiro, Napoleão de Alencastro Guimarães.

Os visitantes permanecerão 20 dias no país visitando estaleiros e outras indústrias pesadas do Japão.

"Temos esperança" — acrescenta a informação — "que a visita dessa delegação não só contribuirá para o incremento das amistosas relações entre os dois países, como também estimulará o rápido desenvolvimento de suas relações comerciais".

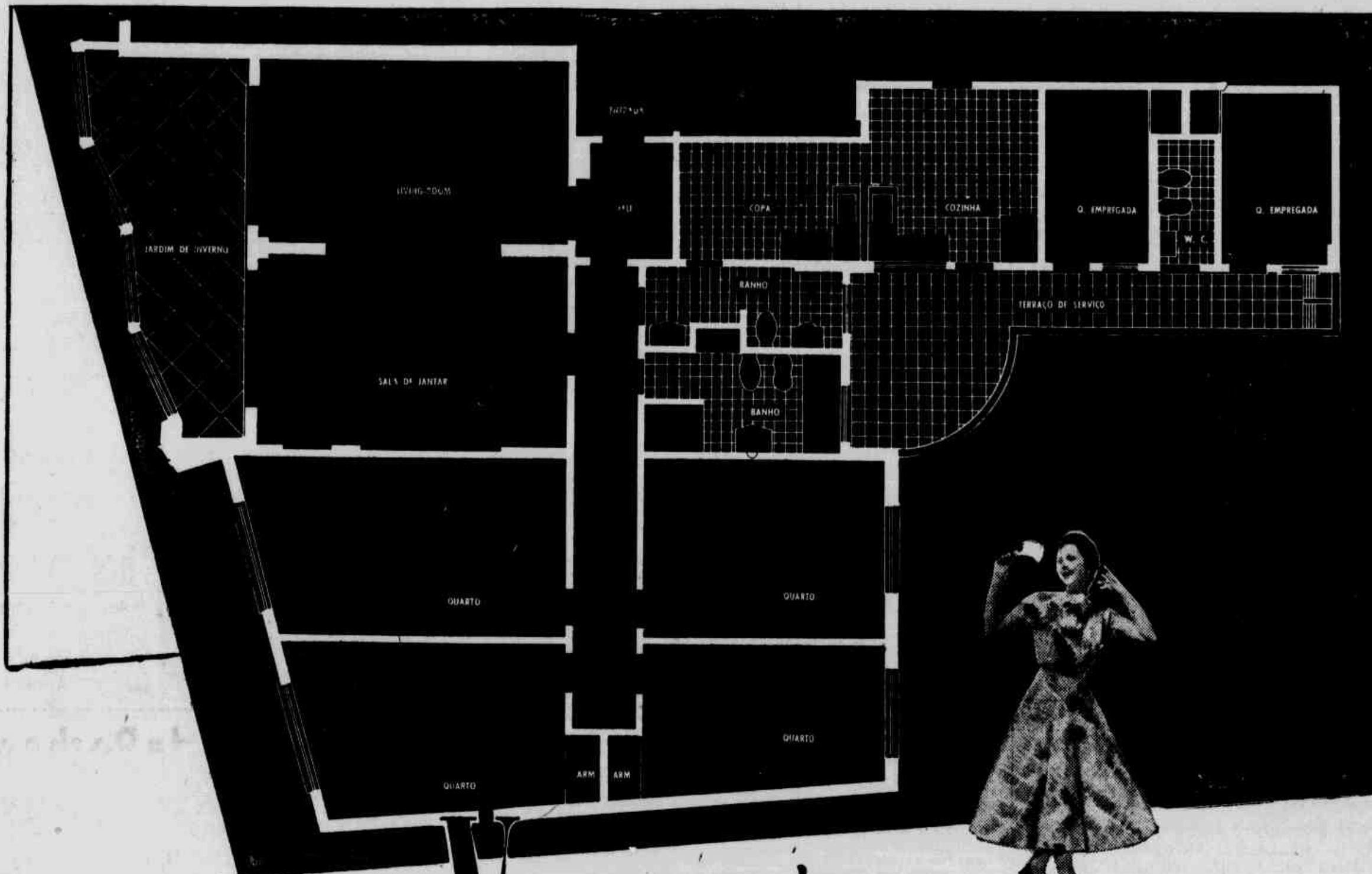
Nos círculos marítimos japoneses expressou-se que o Brasil e outros países sul-americanos estão entre os melhores mercados para navios construídos neste país.

O Pulso do Mundo

OTIMISMO — Viena — O primeiro dia da conferência dos embaixadores terminou com uma nota de otimismo. A despeito do seu laconismo, de conformidade com a tradição diplomática, o comunicado publicado ontem registra que foram assinalados notáveis progressos, sem, todavia, precisar os pontos sobre os quais houve esse acordo.

REUNIAO VERMELHA — Moscou. — Os oito Estados europeus do bloco soviético e a China, se reunirão dia 11 do corrente, em Varsóvia.

RETIRADA — Caracas. A Venezuela anunciou, oficialmente, à noite passada, sua retirada da Organização Internacional do Trabalho.



Veja se assim lhe convém

Uma planta excepcional! Veja que conforto: luxuoso "hall" de entrada. 2 magníficas salas. 4 grandes quartos com local para armários. Amplo jardim de inverno. Copa. Cozinha. Terraço para refeições das crianças. 2 banheiros sociais completos. 2 quartos de empregada. Dependências completas de serviço.

Entrega em Janeiro

Os edifícios já estão em final de construção. Em janeiro você poderá mudar-se e inaugurar o seu novo apartamento.

Localização magnífica!

O Edifício Jayme Brandão fica na aristocrática Rua Senador Vergueiro, 14. O Edifício Aníbal Gouveia na Rua Marques de Abranches, 11. Ambos próximos à Pça. José de Alencar. Ambos a alguns

passos da praia do Flamengo... a 10 minutos do centro.

Construção de 1.ª qualidade

A cargo de BRANDÃO MAGALHÃES & CIA. LTDA. — um nome tradicional.

Apenas 2 apartamentos por andar. Iluminação direta em todos os cômodos. Elevadores de luxo. Serviço completamente independente da parte social.

Ed. Jayme Brandão
R. Senador Vergueiro, 14

Ed. Aníbal Gouveia
R. Marques de Abranches, 11

Grande financiamento

Apenas 20% de entrada. 30% facilitados. 50% financiados. 2 financiamentos, sendo um em 15 anos.

É um bom preço

A partir de Cr\$ 1.150.000,00.

HOJE de 9 às 17 horas

Venha com sua esposa visitar o apartamento que, para sua comodidade, fizemos aprontar no local. Note o acabamento. Examine os preços. Aproveite as condições de pagamento. E garanta o seu apartamento!

INCORPORAÇÃO ORGANIZADA POR ORLANDO MACEDO

Informações e Vendas

Orlando Macedo
INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMÓVEIS

Av. Rio Branco, 181-4.º andar - Ed. Cineac
Tels. 32-6128 e 32-7164

Mande sua contribuição para a "Casa de Recuperação da Mãe sem Lar" nesta festa do "Dia das Mães".

LATROCÍNIO NA CANCELA DE MANGUINHOS

COM dois tiros no peito o funcionário do Ministério da Aeronáutica, Francisco Gonçalves Ferreira, de 51 anos, de residência ignorada, foi assassinado, depois de assaltado, hoje de madrugada, na passagem de nível da estação de Manginhos,

por pessoas desconhecidas até agora. Francisco foi roubado em sua carteira. Após ser assaltado tentou reagir, quando o criminoso (ou criminosos) atirou duas vezes. O corpo foi encontrado junto à cabine da guarda-cancela Matias Jacinto Aguiar, de 38 anos, da rua Olga, 102, que, pre-

so, nada soube explicar. Disse que estava dormindo na cabine, quando ouviu os tiros. Correu para ver e encontrou apenas o corpo. A polícia do 20.º Distrito desconfia do seu depoimento. O corpo foi transportado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Intervenção da TRIBUNA DA IMPRENSA restabelece justiça

HAVIAM PASSADO DE VITIMAS A ACUSADOS — 28 DIAS PARA CUMPRIR ORDEM DO CHEFE DE POLÍCIA — POSITIVO O LAUDO DO EXAME DE CORPO DE DELITO — QUANTO CUSTA FAZER JUSTIÇA

A CHEFIA de Polícia decidiu, ontem, depois de ouvir o delegado do 2.º Distrito e o repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA, que deveria ser instaurado inquérito criminal no caso do atentado contra o comerciante Emílio Filippi, sua esposa, d. Angela Filippi, e sua filha, de 6 anos, Veleda.

O CASO

As vítimas, com a assistência da reportagem deste jornal, haviam comparecido no dia 6 de abril à presença do subchefe de Polícia de dia, apresentando queixa no Livro de Reclamações do Gabinete, relatando a agressão praticada por d. Arminda Thomaz, seu irmão, Orlando, o advogado Armando Nogueira (da Light), um cidadão indicado apenas como professor, tudo com a cooperação de um investigador, depois identificado como Alberto Dias, da Delegacia de Vigilância.

Disseram, na ocasião, que medidos no carro da Rádio-Patrulha como acusados, enquanto os agressores iam de taxi, chegaram ao 2.º Distrito. O comissário de serviço, sr. Roberto Freire, achou, entretanto, depois de apelar os relatórios, que se tratava de assunto Civil, embora d. Arminda e d. Angela alegassem terem sido agredidas (mutuamente).

O comissário resolveu não registrar o fato, que submeteu, depois, ao delegado substituto, o qual aprovou, conforme disse ao repórter deste jornal, a atitude do comissário, aduzindo que qualquer atitude desse seria, de olhos fechados, subscrever por ele, e tanto assim que a petição de d. Arminda não foi registrada, e a petição de d. Angela não foi registrada.

PROVIDÊNCIAS

O coronel Menezes Cortes, apreendendo a queixa, mandou abrir inquérito, em 7 de abril, e que as vítimas fossem a exame de corpo de delito, como aconteceu. Ordenou, também, que o delegado informasse da posição do comissário. Alegando razões diversas, o delegado retardou a informação, ficando a aguardar, conforme afirmou, o laudo do exame de corpo de delito, aliás confirmado da agressão. E' provável, também, que o chefe de Polícia avoque o inquérito a outra delegacia, em face das circunstâncias indicarem que há um policial envolvido no caso e que os pontos de vista do comissário, delegado substituto e delegado são contrários à tese dos queixosos.

A intervenção da reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA foi na apresentação dos queixosos à Polícia Central, ao Instituto Médico Legal e a vigilância em torno da observância do despacho do chefe de Polícia sobre a ordem de abertura de inquérito. Assim mesmo foram necessários 28 dias.

Atropelamento

RITA Rodrigues, de 70 anos, viúva, da av. Ernani Cardoso, 329, atravessava hoje de manhã a rua onde mora, próximo ao colégio Sousa Marques, quando foi atropelada por um auto de chapa ignorada. Horas depois, a vítima, medicada no hospital Carlos Chagas, faleceu, com fratura do crânio e escoriações. O corpo está no necrotério do Instituto Médico Legal.

Crime do sinal vermelho (n. 2): desconhecido até agora o assassino

JOSE de Oliveira Martins, de 45 anos, da rua Benedito Hipólito, 18, morreu hoje de manhã no Pronto Socorro, horas depois de ser internado com 15 facadas pelo corpo. Em estado de coma ele foi encontrado, junto ao sinal de trânsito na esquina da rua Marques de Sapucaí com a avenida Presidente Vargas, sem que a polícia saiba como ocorreu a agressão e quem seja o criminoso.

O comissário Lacerda, do 13.º Distrito, ainda sem pista, está investigando. O corpo está no necrotério do IML. Há tempos, no mesmo local onde José foi encontrado agonizante, deu-se outro assassinato que permanece em mistério.



AS SETE CADEIRAS VAZIAS e como são conhecidas, em todos os cinemas da cidade as poltronas que, designadas para os 7 representantes das autoridades fiscalizadoras, permanecem, entretanto, sempre vazias, desde que foi instituído o sistema de ingresso gratuito somente para 7 representantes: da Polícia em geral, da Censura, da Delegacia de Costumes, do Juizado de Menores e Fiscalização Municipal. O modo como têm de ser obtidos os ingressos das 7 poltronas e a reação das restrições ao livre acesso às casas de espetáculos são as causas principais das cadeiras vazias.

Vereadores no "Carlos Chagas": irregularidades em massa

COZINHA sem o mínimo de higiene, doentes maltratados, falta de médicos, enfermeiras, ambulâncias, remédios e serviços quase paralisados — foi o que encontraram os vereadores Manoel Novela, Alcides Miguel e Manoel Blasquez na "visita-surpresa" que fizeram ontem à noite ao hospital Carlos Chagas, em Marechal Hermes.

Esta foi a segunda visita dos vereadores. A primeira foi na semana passada, no hospital Getúlio Vargas. Como da outra vez, prometeram comunicar tudo que viram ao prefeito Alim Pedro. O diretor do hospital Carlos Chagas é o dr. Ataíde Tourinho. Vários do-

Denúncia da Polícia Paulista

Mobilização de todos os recursos no combate à maconha — Recrudescimento do contrabando, agora pelas fronteiras — Apelo do coronel Corte às polícias estaduais para destruição das plantações e fiscalização do tráfego — As autoridades de São Paulo prometem sensacionais revelações — Guerra sem quartel aos mercadores da "erva da loucura"

A DELEGACIA de Costumes e Diversões está em diligências, em comum com as autoridades paulistas e com a colaboração do Serviço Secreto do Exército, a fim de localizar, identificar e prender os contrabandistas de cocaína que, ultimamente, reabriram o tráfico do entorpecente para o Brasil.

Esse tráfico estava praticamente extinto, segundo relatório do então diretor do Serviço de Fiscalização da Medicina, sr. Cordeiro de Faria.

CORTES CONFIRMA

O chefe de Polícia, coronel Menezes Cortes, confirmou-nos o recrudescimento do contrabando de maconha, acrescentando que preferentemente vinha sendo feito pelas fronteiras da Bolívia e Peru.

O delegado de Costumes de São Paulo, por sua vez, afirma, no último relatório ao Secretário de Segurança: — a cocaína, contrabandeada da Bolívia, Peru e Venezuela, continua entrando no Brasil, por vias ainda não identificadas.

A DENÚNCIA

E, atribuindo à política subversiva e dominadora de Moscou a disseminação da toxicomania pelo Brasil e outros países, afirma, ousadamente, o delegado de Costumes de S. Paulo, depois de referir-se ao grande incremento do tráfico da maconha no país:

— "Não há exagero nesse quadro sombrio, mas tão somente a expressão da triste realidade, que muitos não querem ver, porque, com o 'complexo de inferioridade' que caracteriza o brasileiro em geral, julgam que o reconhecimento da verdade pode prejudicar o conceito do Brasil perante as nações civilizadas... E exatamente dessa forma, a Comissão Nacional de Entorpecentes, que assim se manifestou em Protocolo que transitou por esta delegacia, e que foi confirmado por um dos seus membros em recente reunião desse órgão Federal, com a presença do ministro de Estado das Relações Exteriores, que declarou, com ênfase: — 'que no Brasil estão praticamente extintas as 'fontes americanas'.' 'Correio Paulistano', edição de 24 de maio. Não sabemos em que se baseou o órgão responsável pela fiscalização dos entorpecentes, no território nacional, para fazer uma afirmação tão categórica, que foge à realidade.

O tráfico de tóxicos assumiu, nestes últimos tempos, proporções alarmantes, e como grande parte do contrabando — quer do exterior, quer do território nacional — se destina a São Paulo, o maior aglomerado humano do país, a célula da economia brasileira, conhecendo-se a degradação moral e física que provoca o uso de entorpecentes, inutilizando o indivíduo para o trabalho, formulamos a hipótese de que esse fato se acha ligado à política internacional".

Com efeito, a URSS, empenhada em impor ao mundo, sob seu exclusivo comando, o regime comunista, lança mão de todos os recursos para conseguir a sua finalidade e, certamente não lhe escapará a observação, os magníficos resultados da submissão da China Imperial, e pelo Japão, na conquista da Manchúria. Não foram empregados engenhos de grande poder explosivo mas, unicamente, o contrabando em larga escala e por dilatado tempo, de ópio, a par de uma ignóbil propaganda, em que o uso desse tóxico era exaltado. Quando os dirigentes civis e militares das nações visadas, empolgadas pelo vício, tinham a sua vontade enfraquecida pela ação nefasta do entorpecente, limitaram-se os conquistadores ao desmembramento de suas tropas, pois nenhuma resistência encontraram por parte dos povos, também dominados pelo terrível tóxico. Não estaria a URSS seguindo o exemplo da nobre Inglaterra para impor o seu regime ao mundo. A procedência da cocaína (Venezuela, Peru e Bolívia) e da "maconha" (Estados Nordestinos), nos faz acreditar nessas hipóteses, que podem parecer fantasia, mas que merecem estudos, tendo em vista que aquelas nações e essas unidades da Federação, os comunistas estão perfeitamente organizados e, assim, em condições de cumprir qualquer ordem recebida do Komintern. Com os elementos coligidos a respeito — por ora, méras informações — estamos procedendo a investigações, para a sua

apuração e consequente repressão se positiva. Ao assumirmos o exercício do nosso cargo, tínhamos programado uma severa repressão ao tráfico e uso de entorpecentes. Entretanto, não encontramos fichários referentes aos traficantes e nem qualquer elemento que nos fornecesse indicações a respeito. Ante essa falta de organização, providenciamos investigações para a identificação dos prováveis mercadores de tóxicos, para sobre eles exercer rigorosa mas discreta vigilância, e, dessa forma, conseguir levantar a rede dos seus agentes — distribuidores, os quais, por sua vez, colocados sob observações, nos levarão a novos elementos. Trabalho árduo e sigiloso que vem consumindo grande tempo, dando a impressão de que desse Setor a Delegacia de Costumes conserva-se apática, quando, justamente, o contrário é o que se verifica. Entretanto, passados quase três meses do início deste trabalho silencioso, esta Delegacia possui preciosas informações sobre a traficância de tóxicos que serão de grande valia na sua repressão, que, aliás, já está iniciada".

ENTENDIMENTOS

A Seção de Repressão a Tóxicos do DFSP mobilizou todos os seus homens e recursos, aliás pequeninos, para melhor combate ao tráfico de entorpecentes e às toxicomanias. Nesse sentido, vai entender-se com o Serviço de Fiscalização da Medicina, buscando elementos, pistas, para a perseguição de quadrilhas de contrabandistas, de vez que é compulsória a comunicação, pelas casas de saúde e estabelecimentos congêneres, dos casos de toxicomania, numerosos atualmente, inclusive entre a "gente bem". Quanto à maconha, a disseminação do vício e no comércio clandestino chegaram a altura espantosa, alarmante, segundo as próprias palavras do chefe de Polícia à TRIBUNA DA IMPRENSA. Só entre os marinheiros foram registrados, na DCD, os seguintes flagrantes:

Sargento Manoel José Vieira e praças Manoel José da Silva, Isaias Francisco da Silva (contra-torpedeiro "Araguari"), Mário Ribeiro (da ilha das Cobras), Djalma Peixoto Freitas (Centro de Instrução Wandenkolk), Everaldo José da Silva (contra-torpedeiro "Araguari"), Reinaldo Vieira, Durval Pereira (Quartel-Central do Recife) e Enoré Azevedo Lopes (da mesma unidade). Também foram autuados o soldado do Exército Wilson Gomes da Silva e o soldado da Aeronáutica Waldir Muniz dos Santos. E foi preso, em flagrante, o guarda-vida Antônio Peres, do Posto Balneário de Ramos.

OS PRODUTORES

As últimas investigações policiais já fixaram os Estados rigorosamente produtores da "erva que enlouquece": São: Maranhão, Pará, Sergipe e Alagoas. Os Estados por onde transitam, rumo aos postos de distribuição: Pernambuco e Bahia.

APÊLO

O chefe de Polícia, atendendo a apelos do Serviço de Fiscalização da Medicina, dirigiu circular aos chefes de Polícia das unidades da Federação, para que, em nome do Estado, investiguem e destruam, sem o menor piedade, as plantações clandestinas, processando os culpados, e que fiscalizem intensamente o tráfego, à procura de maconha, transportada em malas, baús, sacos de lona, embrulhos, bolsos, etc., principalmente de passageiros dos caminhões chamados "paus de arara".

BALEADOS POR CAUSA DA MACONHA

Newton Pedro Botelho Neves, de 17 anos, da rua Aloisio do Carmo, 17, e Romeu dos Santos, de 18 anos, da rua Souza Barros, 405, foram baleados (segundo disseram) por um desconhecido quando se encontravam ontem à tarde, na esquina das ruas Comandante Mauriti e Júlio do Carmo. O primeiro sofreu ferimento penetrante na mão esquerda e o segundo, no braço esquerdo.

Tudo indica que o motivo da agressão tenha sido a maconha. As vítimas podem negar e a polícia do 13.º Distrito pouco sabe sobre o caso.

Duas pastas, dois milhões, dois mistérios

QUINTIÈRE ESQUECEU A PASTA ENTRE DUAS BORBOLETAS DA FROTA CARIOCA; E DOIS SEGUNDOS CHEGARAM PARA O ROUBO, OU ENCENAÇÃO — CHERMONT, NO BANCO DA BAHIA, CRIOU UM CASO IDÊNTICO, POR COINCIDÊNCIA OU INFLUÊNCIA — PA RALISADOS OS DOIS PROCESSOS, POR FALTA DE PROVAS

DUAS pastas, em cada uma Cr\$ 1 milhão e um mistério. Uma delas, a primeira, foi roubada do balcão de um dos guichês de passageiros da Frota Carioca; a segunda, esquecida numa caixa de papéis, no interior do escritório do Banco da Bahia (técnica semelhante à do primeiro caso).

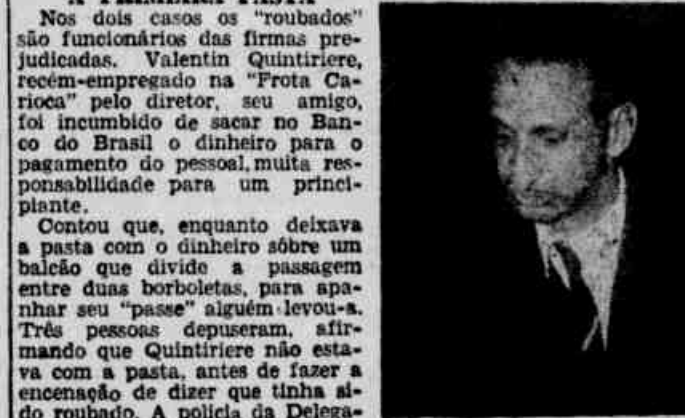
A PRIMEIRA PASTA

Nos dois casos os "roubados" são funcionários das firmas prejudicadas. Valentin Quintiere, recém-empregado na "Frota Carioca" pelo diretor, seu amigo, foi incumbido de sacar no Banco do Brasil o dinheiro para o pagamento do pessoal, muita responsabilidade para um principiante.

Contou que, enquanto deixava a pasta com o dinheiro sobre um balcão que divide a passagem entre duas borboletas, para apanhar seu "passage" alguém levou-a. Três pessoas depuseram, afirmando que Quintiere não estava com a pasta, antes de fazer a encenação de dizer que tinha sido roubado. A polícia da Delegacia de Roubos e Defraudações não conseguiu arrancar de Quintiere. E tudo continuou no mistério inicial.

A SEGUNDA PASTA

O roubo da segunda pasta ocorreu, há pouco tempo, no interior do Banco da Bahia, na praça da Candelária. Rui Bezerra Chermont, funcionário antigo, conceituado junto ao diretor, deixou a pasta (assim ele conta) so-



Chermont, no Banco da Bahia repetiu a façanha de Quintiere

bre uma caixa de lixo, no interior do balcão de escritório, conversou com outro funcionário, comeu um "pé de moleque" e, quando foi apanhar a pasta, ela havia desaparecido. A reportagem esteve no local e constatou que, uma pessoa, do lado de fora, não consegue apanhar coisa alguma que esteja no interior do balcão. Assim, ou Chermont deixou a pasta em cima do balcão, perdeu-a, entregou-a a alguém na rua, ou a ladrão é funcionário do banco.

PARADOS Os dois casos estão parados por falta de indícios e provas. Quintiere, explorador do "Jogo do bicho" em Niterói, conhecido da Polícia Fluminense, não foi dado como culpado, embora tudo estivesse contra ele. Chermont livrou-se da mesma forma.

Nenhuma diligência, interrogatório ou sindicância deram resultado. Ambos foram postos em liberdade mediante "habes-corpus". As investigações em torno dos funcionários resultaram inúteis. Ninguém tinha antecedentes desabonados.



CANSADA de descer por um morro, a encurruada resolveu procurar novos caminhos. Barrada, porém, em suas intenções, por um muro, não teve dúvidas e derrubou-o, arrastando, de roldão, a escada que servia de acesso aos moradores do número 14 da rua Francisco Muratori. Assim sitiados, os membros das três famílias ali residentes — e uma casa antiga dividida em quatro apartamentos — para sair de casa colocaram uma tábua sobre o abismo, e amarraram uma corda no que resta do muro. Outra chuva e certamente os alicerces — já abalados — cederiam de todo, arrastando a casa. Mas a Prefeitura, por seu engenheiro — que não subiu a escada — disse que os alicerces estão bons. E o proprietário da casa parece querer vê-la no chão — mesmo à custa do sacrifício de mais de 15 pessoas.

O caso dos francos franceses

Ficará para depois o fechamento dos bancos Borges e Hazan

O juiz recebeu a denúncia, porém não atendeu a diversos pedidos do promotor — Marcado o interrogatório dos réus

A DENÚNCIA contra a quadrilha dos francos franceses, oferecida pelo promotor Newton Marques Cruz, foi recebida pelo juiz Oduvaldo Abranches, da 12.ª Vara Criminal.

Achou o juiz, em seu despacho que "sendo provisória a classificação dada pelo Ministério Público e dependendo de maior indagação, para serem conceituados como crime de peculato em concurso, os atos atribuídos aos denunciados Antônio Francisco da Silva Bessa e Gervasio Arielo Perantoni Antonini, não é o caso de sujeitá-los à prisão preventiva obrigatória". Acrescentou: "E como não há fundamento para a prisão preventiva facultativa com relação aos mesmos, deixo os ditos réus em liberdade".

Do mesmo modo deferiu a mudança da fundação da prisão preventiva dos demais denunciados presos, pleiteada pelo promotor.

Sem decisão

Deferiu o juiz diversos itens do requerimento apresentado, à parte, pelo representante do Ministério Público, porém deixou para serem considerados oportunamente, na execução de sentença, os seguintes pedidos: instauração de inquéritos para revogação da naturalização e consequente expulsão do território nacional de vários denunciados, juntamente com outros, de nacionalidade estrangeira, sendo feitas as comunicações de praxe; cassação das carteiras-patentes dos bancos Borges e Hazan; o primeiro pela continuidade e reincidência de infrações previstas no decreto....

A SIDIA

(Homenagem Póstuma) Faleceu no hospital S. Sebastião, em 29 de abril, de 1953, aos 32 anos, Sidia, filha de D. Eva Rodrigues de Freitas e do sr. Saul Marcelino, moradores à rua do Lavradio número 157 (Centro). Com a Saud de Eterna de seus pais, parentes e amigos. Antônio Caetano e Francisca Oliveira Matos; D. Alice; Castro e Terezinha; Claudionor e Jansen; D. Tereza; D. Jaria Francisca de Sousa; Sueli — (irmãzinha de 1 ano); Amaury Barbosa. A Sidia e nosso adeus Saudade.

Matou-se na farmácia

SEM deixar explicações, Cleia Bastos Moreira, de 18 anos, solteira, comerciante, da rua Aquidabã, 805, matou-se ontem à tarde, na farmácia da rua Dias da Cruz, 1, bebendo formidável dose de água Removida rural, a jovem morreu na sala de curativos.

NOTÍCIAS DO CENTRO D. VITAL

Hoje, dia 3 às 18 horas Os modernos tratamentos das doenças mentais em face da moral cristã

Prosseguimento da conferência do Prof. HAMILTON NOGUEIRA RUA MÉXICO, 74 — 2.º ANDAR — Entrada franca —

ALUGUE UM CARRO VOCÊ MESMO GUIA 37-1470 — 27-8904

Lembre-se! O MELHOR em Geladeiras, Televisão, Eletrolas, Rádios. Standard Electrica. J. Medina. PELOS PREÇOS QUE V. IMAGINA. RUA DA QUITANDA, 23.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

MATRIZ — Rio de Janeiro

Agências nas cidades de Recife, Salvador, Niterói, São Paulo, Santos, Bauru, Campinas, Curitiba, Porto Alegre, Belo Horizonte e Goiânia; e Metropolitanas: "Bonsucesso", "Cascadura", "Catete", "Copacabana", "Ipanema", "Madureira", "Méier" e "Tijuca", no Rio de Janeiro — "Brás", "Jardim América", "Lapa", "Luz", "Mooca", "Nove de Julho", "Perdizes", "Pinheiros", e "Vila Mariana", em São Paulo — "José Menino", em Santos

RELATÓRIO DA DIRETORIA, CORRESPONDENTE AO 29.º EXERCÍCIO SOCIAL TERMINADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954, APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL DE ACIONISTAS, EM SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 1955

Srs. Acionistas: Ao fundar-se o ano de 1954, cumpre-nos expor o que nos foi realizado nesse exercício, assinalado por acontecimentos políticos e administrativos, econômicos e financeiros, que tanto influíram na vida do povo brasileiro. Apesar, porém, de todos esses fatos, podemos informar aos que nos honram com sua renovada confiança, manifestada através dos mandatos que nos têm sido outorgados, que o movimento do Banco, quer em sua Matriz, como em suas Agências, foi deveras animador, reflexo natural da certeza que tem o público do bom emprego do capital feito em depósitos no Banco ou utilizado em negócios imobiliários em nossa organização.

Desejamos de corresponder a essa lisonjeira preferência dos nossos clientes, a Administração do Banco, e também a totalidade dos seus funcionários, têm se desdobrado num esforço para servi-los cada vez melhor, o que, infelizmente, nem sempre se faz possível, em face das nossas atuais instalações, já assaz exigidas diante do volume dos seus negócios.

Essa deficiência, entretanto, é transitória, uma vez que está sendo atacada a construção da nova sede da Matriz, planejada e orientada no sentido de oferecer aos clientes do "Lar Brasileiro" e aos seus funcionários o indispensável conforto e a necessária comodidade. Breve, serão igualmente iniciadas as construções das novas sedes de São Paulo, Campinas, Santos, Bauru, Curitiba e Recife, locais onde o Banco já adquiriu os terrenos em que se erguerão tais edifícios.

Visando dar maior eficiência aos nossos serviços, poupando aos nossos clientes tempo precioso e oferecendo-lhes mais facilidades contábeis, fizemos instalar na Matriz serviços "Hollerith", graças aos quais logramos notável simplificação em todos os trabalhos aqui realizados. Idênticas providências estão sendo tomadas para dotar a Agência de São Paulo desse mesmo melhoramento, tendo-se em vista o desenvolvimento extraordinário que se vem operando nessa Agência.

O Banco Hipotecário Lar Brasileiro, conforme temos salientado em outras oportunidades, é um estabelecimento "sui generis" no Brasil, podendo ser apresentado como único entre todos os que aqui operam. Daí, por sua própria natureza, a projeção invejável que esta organização alcançou em seus trinta anos de atividade, tornando-se, merecedor de sua obra de caráter social, uma instituição de legítimo interesse público, embora entidade privada.

Não revelamos um fato desconhecido quando afirmamos que o Poder Público, quer na esfera federal, como nos âmbitos estaduais e municipais, tem lutado, praticamente em vão, para debelar a crescente crise de moradia, transformada em algumas regiões, onde o crescimento das respectivas populações excede a toda expectativa, em angustiante problema.

O "Lar Brasileiro", todavia, como instituição privada, tem enfrentado, decididamente, esse mesmo problema, logrando remarcáveis êxitos, traduzidos no número considerável de pequenos proprietários em que se transformaram elementos das classes médias, os quais jamais teriam adquirido casa própria, não fora a facilidade que lhes oferecemos por intermédio dos vitoriosos planos aqui adotados e executados com geral aceitação.

Outro fato de que podemos orgulhar-nos é o que se traduz na contribuição que oferecemos ao progresso das cidades onde nos instalamos e operamos. Não só proporcionamos casas próprias a grande parte da população, imóveis esses construídos com a preocupação de oferecer aos adquirentes conforto e segurança, como ainda damos nossa parcela ponderável para o desenvolvimento das indústrias de materiais para construção, enriquecimento e desenvolvimento das cidades em virtude desses empreendimentos, maior arrecadação das Prefeituras, por intermédio de emolumentos, impostos, taxas, etc., criação e aperfeiçoamento de artefícios, estabilidade da família por meio de lar-próprio, melhoria da situação econômico-financeira do comprador, em face da valorização sempre maior dos imóveis.

E não se diga que é reduzido o número dos que se beneficiam com as atividades do "Lar Brasileiro". Podemos assegurar que se elevam a mais de 100.000 os que residem em "casa própria" e se tornaram proprietários através desta instituição.

Temos no momento 10.616 compromissários e mutuários, cujas atividades, avaliadas inicialmente em Cr\$ 3.900.000.000,00 (três bilhões e novecentos milhões de cruzeiros), se reavaliados, seu valor deverá ultrapassar a cifra dos 25 bilhões de cruzeiros.

Não são somente os compradores de apartamentos e casas que se beneficiam diretamente através do "Lar Brasileiro". O Erário Público, somente em 1954 recebeu do "Lar Brasileiro" e através de seus investimentos a elevada cifra de Cr\$ 97.802.329,60 em reais distribuídos:

Leis Sociais (I.A.P.B., L.B.A., PREV.)	6.971.855,60
Bônus Diversos	15.029.399,20
Impostos Federais, Estaduais e Municipais	75.801.074,80
TOTAL:	97.802.329,60

Embora o Brasil tenha sido vítima nos últimos anos de uma grande crise econômico-financeira, o "Lar Brasileiro" tem a satisfação de informar aos seus ilustres acionistas que sua expansão se tornou notável, principalmente depois de 1948, o que facilmente se comprova com o aumento de suas Agências, inclusive as Metropolitanas, desde hoje em invejável crescimento.

Essa ilustre Acionistas, um resumo de como sua Organização contribui direta e indiretamente no grande desenvolvimento da Nação Brasileira.

DEPÓSITOS

Continua cada vez maior a confiança do público em nosso Estabelecimento Bancário.

Assim, em 1954 tivemos um aumento, nesse setor de Cr\$ 641.694.433,20, elevando-se o total dos depósitos a Cr\$ 2.811.108.439,40

O Banco conta, atualmente, com 131.786 depositantes, tendo sido abertas, em 1954, 43.311 contas novas.

EMPRESTIMOS HIPOTECÁRIOS E PROMESSAS DE VENDA (Operações Imobiliárias)

Neste setor houve, também, grande desenvolvimento. Em 31 de Dezembro de 1954 estavam em vigor 10.616 contratos representados pelo saldo de Cr\$ 2.342.728.692,80.

Esses débitos são garantidos por imóveis no valor de Cr\$ 3.883.616.250,10 (avaliações iniciais).

Se considerarmos a grande valorização desses bens, podemos, sem margem de erro, asseverar que hoje valem acima de 25 bilhões de cruzeiros.

Durante o exercício findo, o "Lar Brasileiro" entregou aos seus clientes 1.039 unidades no valor de Cr\$ 451.154.500,00 em virtude do término das respectivas construções.

Em 1954 foram contratadas novas construções no valor de Cr\$ 583.557.800,00 representadas por 1.118 unidades.

Acham-se ainda em construção 3.119 unidades representadas por Cr\$ 1.741.846.971,00.

OBRIGAÇÕES PREFERENCIAIS (Debêntures)

Em 1954 foram resgatados 37.179 títulos da Série "A" e 33.333 da Série "B", correspondendo, respectivamente, a Cr\$ 7.435.800,00 e Cr\$ 6.666.600,00.

Em circulação temos:

74.143 Obrigações, Série "A" de Cr\$ 200,00 cada uma	14.828.600,00
125 Obrigações, Série "A", sorteadas, ainda não apresentadas para resgate	25.000,00
423.334 Obrigações, Série "B" de Cr\$ 200,00 cada uma	84.666.800,00
97.993 Obrigações, Série "C" de Cr\$ 1.000,00 cada uma	97.993.000,00

Essas cifras representam bem a confiança pública nesse setor.

CAIXA E BANCOS

As nossas disponibilidades em numerário em 31 de Dezembro de 1954, importavam em Cr\$ 403.823.854,50 incluindo-se nesse total os depósitos no Banco do Brasil e na Superintendência da Moeda e do Crédito.

DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS

O Balanço ressalta o atendimento das dotações e reservas legais e estatutárias. Ao "Fundo de Reserva" levou-se a soma de Cr\$ 20.656.919,00; Cr\$ 3.065.693,30 ao "Fundo de Resgate das Partes Beneficiárias"; Cr\$ 3.065.693,30 ao "Fundo de Beneficência" destinado a prestar auxílio aos funcionários; e Cr\$ 6.131.400,00 para pagamento da cota que cabe aos portadores de "Partes Beneficiárias".

DIVIDENDOS

A exemplo dos anos anteriores, propomos o dividendo de 10% para o 29.º exercício financeiro.

FUNCIONALISMO

As funções de todas as categorias, tanto da Matriz como das Agências, o Banco distribuiu a participação de Cr\$ 12.262.773,00

dos lucros líquidos, antecipando-se à disciplina da participação dos empregados nos lucros das empresas.

Novos empréstimos totais, a juros de 7% ao ano foram concedidos a 27 funcionários para aquisição de casa própria. Até 31 de Dezembro de 1954 haviam sido contemplados 431 funcionários com empréstimos no valor total superior a 85 milhões de cruzeiros.

Durante 1954 o Banco dispôs das seguintes verbas com o seu funcionalismo:

Ordenados, gratificações e participação nos lucros	80.130.741,80
Assistência médica, exames clínicos, medicamentos, etc.	1.168.902,60
Assistência dentária e serviços de prótese	447.325,00
Abono Familiar	182.340,60
Prêmio aos diplomados em contabilidade	35.000,00
Auxílio aos licenciados e aposentados por doença	1.158.121,90
Prêmio de Seguro Hospitalar Operatório	283.623,70
Subvenção para desporto	53.200,00
Dotação ao "Fundo de Beneficência dos Funcionários"	3.065.693,30

AÇÕES

Transferência e conversões realizadas no ano de 1954:

Transferências
Por Venda — Termos ns. 90 a 102 — 12.789 ações integradas.
Conversões

102.731 ações integradas, nominativas, foram convertidas em ações no portador.

DIRETORIA, CONSELHO CONSULTIVO E CONSELHO FISCAL

Terminando em 24 de Abril de 1955 o mandato do Conselho Consultivo e da atual Diretoria, eleitos na Assembleia Geral realizada em 24 de Abril de 1952, cabe aos Srs. Acionistas eleger os Membros do Conselho Consultivo e da Diretoria para o próximo período estabelecido nos Estatutos, e, bem assim, os Membros do Conselho Fiscal para o ano de 1955.

Lamentamos ter de consignar um voto de sincero pesar pelo falecimento do ilustre companheiro e Membro do Conselho Fiscal, Dr. Luiz Novais, ocorrido em 25 de Dezembro do ano próximo passado.

INSTITUIÇÃO LARRAGOTTI

Continuam em andamento as obras do Hospital Sul América, tendo sido realizada a festa da cumeira, no dia 15 de Dezembro último, quando foi colocada a laje de cobertura dos desandres do edifício, cuja construção deverá ficar terminada em princípio do ano de 1956.

Da série de livros de sua iniciativa, a instituição publicará, ainda este ano, "As Ciências no Brasil", em dois volumes, e "A Literatura no Brasil", em três volumes.

FUNCIONARIOS

Não nos seria perdoável se encerrássemos este relatório sem uma referência especial à dedicação e à operosidade de quantos contribuem para o desenvolvimento vitorioso do Banco, ou seja para o corpo de funcionários do "Lar Brasileiro", um todo homogêneo a lutar por bem servir ao País, já que trabalhando pelo engrandecimento do Banco, estamos todos contribuindo para o engrandecimento do Brasil.

Os anexos representativos do Balanço Geral, encerrado em 31 de Dezembro de 1954, respectiva demonstração de "Lucros e Perdas" e o Parecer do Conselho Fiscal e o certificado de exatidão das contas do Balanço, fornecido pela Câmara de Peritos Contadores do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, integram o presente Relatório.

Permanece a Diretoria à inteira disposição dos Srs. Acionistas para prestar quaisquer outros esclarecimentos que lhe sejam pedidos. Rio de Janeiro, 7 de Fevereiro de 1955. — (a.) Ruy Carneiro, Diretor-Superintendente. — Jayme Vieira de Mesquita, Diretor.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S. A., reunidos, examinaram cuidadosamente o Relatório da Diretoria, que corresponde ao Exercício de 1954, e os respectivos anexos — Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1954, demonstração de "Lucros e Perdas", etc., que, com bastante minúcia e clareza, evidenciam os resultados brilhantes obtidos no 29.º Exercício Social.

Tendo sido encontrados na mais perfeita ordem, todos os livros, registros e documentos, referentes às operações realizadas, cumpre a este Conselho Fiscal reafirmar à Diretoria os seus louvores pelo alto

critério com que vem conduzindo os negócios do Banco, e opinar pela aprovação do Relatório, contas da Diretoria e demais atos praticados em sua gestão.

Rio de Janeiro, 9 de Fevereiro de 1955. — (aa.) Luiz Ambrósio Falcão, Adhemar de Faria. — Antonio da Silva Carvalho.

CERTIFICADO DE EXATIDÃO

Os abaixo assinados, membros titulares da Câmara de Peritos Contadores I. B. C. do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, designados para rever o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S. A., correspondentes ao exercício de 1954,

CERTIFICAM QUE:

1.º — O Balanço Geral levantado em 31 de Dezembro de 1954, compreende as operações da Matriz-Rio de Janeiro, e das Agências nas Cidades de Recife, Salvador, Niterói, São Paulo, Santos, Bauru, Campinas, Curitiba, Porto Alegre, Belo Horizonte e Goiânia; e das Metropolitanas Bonsucesso, Cascadura, Catete, Copacabana, Ipanema, Madureira, Méier e Tijuca, no Rio de Janeiro; Brás, Jardim América, Lapa, Luz, Mooca, Nove de Julho, Perdizes, Pinheiros e Vila Mariana, em São Paulo; e José Menino, em Santos;

2.º — A demonstração da Conta de Lucros e Perdas em 31 de Dezembro de 1954 reúne os resultados das operações da Matriz e de todas as Agências, realizadas no exercício terminado naquela data;

3.º — O Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, publicados no "Diário Oficial", Seção 1, de 19 de Janeiro de 1955, a páginas 918 e 917, são autênticos e resultantes da escrituração em livros revestidos das formalidades legais;

4.º — Na opinião dos peritos, o Balanço em causa está corretamente elaborado, por forma a demonstrar adequadamente a situação financeira do Banco, e a permitir sua comparação com Balanços anteriores.

E, para constar assinam o presente Certificado, que vai lido pelo Sr. Diretor da Câmara de Peritos Contadores I.B.C. do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 26 de Janeiro de 1955. — (aa.) Mario Lorenzo Fernandes, Contador C.R.C. — D.F. 4.023 — Ferdinand Marius Esberard, Contador C.R.C. — D.F. 8. — "Visto": a.) Waldemar Gonçalves Ramos, Contador C.R.C. — D.F. 3.889.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

SEDE: RIO DE JANEIRO

CARTA-PATENTE N.º 1.420 DE 18-11-1936

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

Compreendendo as operações da Matriz — Rio de Janeiro e das Agências nas Cidades de Recife, Salvador, Niterói, S. Paulo, Santos, Bauru, Campinas, Curitiba, Porto Alegre, B. Horizonte e Goiânia; e das Metropolitanas Bonsucesso, Cascadura, Catete, Copacabana, Ipanema, Madureira, Méier e Tijuca no Rio de Janeiro — Brás, Jardim América, Lapa, Luz, Mooca, Nove de Julho, Perdizes, Pinheiros e Vila Mariana em São Paulo e José Menino em Santos

ATIVO		PASSIVO	
	Cr\$		Cr\$
DISPONIVEL		NAO EXIGIVEL	
Caixa:		Capital:	
Em moeda corrente	166.814.363,20	da Carteira Hipotecária	80.000.000,00
Em depósito no Banco do Brasil	181.787.238,40	da Carteira Comercial	20.000.000,00
Em depósito a ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	34.782.967,90	Fundo de Reserva Legal	34.187.910,00
Em outras espécies	356.073,00	Outras Reservas	109.742.015,60
	403.823.854,50		133.929.925,50
REALIZAVEL		EXIGIVEL	
Empréstimos em C/Corrente	10.128.353,10	Depósitos	
Empréstimos Hipotecários	646.532.176,70	A vista e a curto prazo:	
Títulos Descontados	14.937.053,60	De Poderes Públicos	30.858.260,00
Letras a Receber de C/Própria	2.640.600,00	De Autarquias	1.121.075,90
Agência no País — "C/Própria"	248.046.398,30	De Diversos:	
Outros Créditos	66.001.983,60	Em C/C sem Limite	742.278.901,20
		Em C/C Limitada	19.804.970,70
		Em C/C Populares	1.318.383.060,80
		Em C/C sem Juros	6.237.977,40
		Em C/C de Aviso	28.107.813,50
		Outros Depósitos	38.567,00
			2.146.837.672,30
Imóveis:		A prazo:	
Imóveis e Incorporações	1.101.474.983,40	De Poderes Públicos	15.554.439,70
Contratos de Promessa de Venda	1.696.194.515,90	De Autarquias	7.788.970,10
	3.797.669.499,30	a Prazo Fixo	438.918.224,70
		de Aviso Prévio	202.009.132,60
			664.270.767,10
Títulos e Valores Mobiliários:		Outras Responsabilidades	
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as depositadas no Banco do Brasil, a ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito — Decreto-Lei n.º 9.140 — no valor nominal de Cr\$ 31.408.500,00 e Decreto-Lei n.º 9.150 — no valor nominal de Cr\$ 447.000,00	37.185.602,40	Ordens de Pagamento e Outros Créditos:	
Ações e Debêntures	5.363.400,00	Emissões de Debêntures (Obrigações ao Portador)	
Outros Valores	322.126,50	Autorizadas	300.000.000,00
	58.548.508,90	Menos: — Resgatadas e não emitidas	100.516.600,00
IMOBILIZADO		Em Circulação	199.483.400,00
Edifícios de Uso do Banco	41.307.647,40	Cupões a Pagar de Obrigações	2.855.175,10
Móveis e Utensílios	14.330.337,60	Credores Diversos	25.320.028,20
Material de Expediente	3.346.807,50	Contratos de Construção e de Incorporações	739.748.194,30
Instalações	679.703,20	Participação dos Funcionários nos Lucros	12.262.773,00
	59.664.585,70	Fundo de Beneficência dos Funcionários	6.480.228,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Porcentagem da Diretoria	6.131.386,50
Valores em Garantia	1.213.455.706,16	Diversas Contas	409.353,70
Valores em Custódia	167.809.831,80	Ordens de Pagamento	27.945.069,80
Títulos a Receber de C/Alheia	17.627.647,60		1.020.063.706,30
		Dividendos a Pagar:	
Outras Contas:		de Ações	10.000.000,00
Imóveis Prometidos a Venda	2.684.339.585,40	de "Partes Beneficiárias"	6.131.400,00
Responsabilidades Diversas	163.644.601,00		16.131.400,00
	2.847.984.180,40	RESULTADOS PENDENTES	
	4.248.907.451,90	Contas de Resultados:	
	8.859.554.469,80	Juros e Descontos (Pertencentes ao Exercício seguinte)	129.030,30
		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
		Depósitos de Valores em Garantia e em Custódia:	
		por Valores Cauçados	12.262.773,00
		por Garantias Hipotecárias	1.383.293.617,70
		por Valores em Custódia	167.809.831,80
		Depositantes de Títulos em Cobrança do País	17.627.647,60
		Outras Contas:	
		Compromissos de Venda de Imóveis	3.084.339.585,40
		Responsabilidades Diversas	163.644.601,00
			2.847.984.180,40
			4.248.907.451,90
			8.859.554.469,80

Antonio S. de Larragóiti Junior
Diretor-Presidente

Ruy Carneiro
Diretor-Superintendente

Adamastor Vergueiro da Cruz
Contador Geral
CRC-DF n.º 2.206

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

29.º EXERCÍCIO SOCIAL, DE 1.º DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1954

DEBITO		CREDITO	
	Cr\$		Cr\$
Despesas Gerais	30.420.349,10	Receita de Juros	200.109.507,80
Gastos de Material	2.353.562,10	Menos os do Exercício Seguinte	—
Impostos	29.662.499,30		200.109.507,80
Despesas de Juros	163.363.479,40	Descontos	1.518.945,70
Outras Contas:		Menos os do Exercício Seguinte	139.030,30
Ordenados dos Funcionários	58.632.105,90		1.379.915,40
Honorários da Administração	2.066.800,00	Comissões Recebidas ou Debitadas	20.896.833,90
Diversas	709.276,00	Rendas de Títulos e Valores Mobiliários	6.850.988,00
	61.407.851,90	Rendas de Capital não Empregadas em Operações Sociais	3.824.505,40
Amortização do Ativo	3.123.707,80	Outras Rendas	137.662.023,00
Perdas Diversas	25.694.983,70	Recuperações de Prejuízos Lançados em Lucros e Perdas	4.206.569,00
	307.418.373,00		
Fundo de Reserva Legal	3.065.693,30		
Outras Reservas:			
Fundo de Reserva — Lucros Remanescentes Incorporados	17.591.223,70		
Fundo de Resgate das "Partes Beneficiárias"	3.065.693,30		
	20.656.919,00		
Dividendos:			
Aos Acionistas — 10% sobre o Capital	10.000.000,00		
Aos Portadores de "Partes Beneficiárias" — Porcentagem Estatutária	6.131.400,00		
	16.131.400,00		
Porcentagem a Pagar aos Diretores	6.131.386,50		
Participação dos Funcionários nos Lucros:			
Pagas e a Pagar	12.263.773,00		
Fundo de Beneficência dos Funcionários	3.065.693,30		
	368.733.238,10		
Total	368.733.238,10	Total	368.733.238,10

Dezoito implicados no escândalo do Maracanã

SETE JÁ INDICIADOS — ROUBO E FRAUDE CAMPEARAM NO ESTADO — DETALHES DAS IRREGULARIDADES PRATICADAS — A ADEM PAGOU MUITA COISA DE NÃO DECEBEU

DEZOITO pessoas estão envolvidas no desvio de mais de Cr\$ 100 milhões dos cofres da ADEM. São elas: coronel Herculano Gomes, ex-presidente; Vitor Costa, ex-diretor comercial; Paulo Pinheiro Guedes, ex-presidente interino e engenheiro da Prefeitura; José Jacob Schmidt e Mauro Costa Cavalcante, engenheiros da PDE, o contador Valdemar Américo Rocha e os empreiteiros Milton Suplicy Vieira, Eduardo V. Pedreira, Adelino Porto D'Ave, Rivadavia Correia Meier, João Gualberto Marques Porto, Antonio Severo, Mario Rodrigues Filho, Silvio Calema Garção Ribeiro, Alberto Wolf Teixeira, Ari Barroso, José de Oliveira Reis e Paulo Quintela.

Sete indiciados

Os sete primeiros, já indiciados pela comissão de sindicância, vão ser processados administrativamente e criminalmente. Os demais, membros da Comissão Executiva e do Conselho Deliberativo, são citados pela comissão de sindicância, como co-nitentes com as irregularidades.

O relatório, enviado pelo prefeito à Câmara dos Vereadores, conclui que a Comissão Executiva "praticou irregularidades de toda a espécie".

Única concorrência:

desvio de 8 milhões

A única concorrência pública realizada durante as obras do Maracanã foi a da construção da estrutura de concreto armado. O contrato, entretanto, foi mal feito, dando oportunidade à prática de irregularidades.

O inquérito demonstra que somente na construção da estrutura de concreto armado houve um "rombo" de Cr\$ 8.072.186,80. A culpa é atribuída aos dirigentes da ADEM e ao consórcio das firmas: Empresa Construtora Humberto Menescal S.A.; Severo Vileas — do Rio de Janeiro, S.A.; Christian Nielsen — Engenheiros Construtores S.A.; Cavalcante, Junqueira S.A.; Construtora Dourado S.A.; e Companhia Construtora Nacional S.A.

No que se refere ao limite de remuneração do consórcio construtor convém reproduzir este trecho do relatório:

"Em conformidade com o texto expresso da cláusula 15 do contrato, o limite máximo de remuneração não podia exceder de Cr\$ 4.399.532,00 calculados percentualmente sobre as estimativas de material e de mão de obra apresentados para essa finalidade. Este limite, entretanto, não foi respeitado, tendo

o consórcio apresentado faturas no montante de Cr\$ 12.471.718,00, dos quais já recebeu Cr\$ 9.280.701,20.

"Em consequência, a remuneração excedente do limite prefixado atinge a Cr\$ 8.072.186,80, o que constitui uma grave infração contratual cuja responsabilidade cabe, ao mesmo tempo, ao consórcio e aos dirigentes da ADEM".

A estrutura de concreto

Verificaram-se também irregularidades de maior gravidade na aquisição de material para a construção da estrutura de concreto armado do Estádio. A primeira irregularidade foi a ausência de concorrência pública.

Ficou comprovado, ainda, que não houve fiscalização do material adquirido. Os fiscais da ADEM, uma vez conferidas as notas de entrega, passavam o material as firmas do consórcio, que nenhum cuidado ou fiscalização exerciam sobre o mesmo. Essa falta de controle do material, agravada pela ausência de almoxarifado, constituiu verdadeiro descalabro.

Diz o relatório da Comissão de Inquérito da ADEM:

"O exame formal e aritmético da documentação existente na ADEM, relativamente à construção do Estádio, permite chegar-se à conclusão de que na sua quase totalidade as operações realizadas para aquela fim, não obedeceram às prescrições legais.

De maneira geral pode-se afirmar:

- 1 — em nenhum caso de aquisição de material foi realizada concorrência pública ou administrativa;
- 2 — a maior parte das coletas de preços foram efetuadas para aquisição de material não se enquadrando nos dispositivos legais que as prescrevem;
- 3 — as coletas de preços efetuadas para aquisição de material não foram obedecidas as prescrições do regulamento da ADEM referentes à estimativa orçamentária e à execução do orçamento e todas as operações da ADEM, durante os anos de 1948, 1949 e 1950 processaram-se sem qualquer planificação orçamentária na forma prevista no regulamento;
- 4 — não foram obedecidas as prescrições do regulamento da ADEM referentes à estimativa orçamentária e à execução do orçamento e todas as operações da ADEM, durante os anos de 1948, 1949 e 1950 processaram-se sem qualquer planificação orçamentária na forma prevista no regulamento;
- 5 — nas despesas, em nenhum caso houve o empenho a que se

referem os artigos 31 e 36, respectivamente, dos decretos 9.382 de 25 de outubro de 1948 e 9.855 de 9 de agosto de 1949;

- 6 — não foram publicados no "Diário Oficial", de acordo com os artigos 43 e 38 dos citados decretos, nem os balanços mensais, nem os balanços gerais, nem tampouco os demonstrativos dos resultados dos exercícios de 1948, 1949 e 1950;
- 7 — nenhuma autorização de despesa foi previamente solicitada ao Conselho Fiscal, nos termos do artigo 62, alínea M;
- 8 — nenhuma despesa de material foi autorizada pelo Conselho Fiscal;
- 9 — não foram feitas as requisições a que se refere o artigo 15, alínea b;
- 10 — o processamento das contas resultante da falta de cumprimento de formalidades legais, em virtude de:

- 1 — da ineficiência e precariedade da fiscalização no recebimento do material;
- 2 — da ausência de notas fiscais com atestados expressos de recebimento;
- 3 — da inexistência de almoxarifado que controlasse a entrada, saída e destino do material;
- 4 — da inexistência de "certificados" expressos e formais de recebimento por parte de quem houvesse efetivamente recebido o material;
- 5 — da inexistência do "visto" por parte de qualquer autoridade categorizada;
- 6 — da ausência da ordem de pagamento por parte do então presidente;
- 7 — da ausência de qualquer participação ou mesmo declaração de mero conhecimento, por parte da contabilidade, nos atos acima enumerados;
- 8 — da falta de atuação dos processos.

Exame das contas e faturas

O exame das contas e faturas conduz à verificação de um número avultado de irregularidades, erros e inobservância de prescrições legais. Englobada e sucintamente resumimos as seguintes:

- 1 — a importância correspondente ao sêlo proporcional, devido à Recebedoria do Distrito Federal, cláusula 24 do contrato, só foi paga pelo consórcio nos seus cinco primeiros recebimentos, realizados em princípios de 1948, não tendo sido nos restantes;
- 2 — o consórcio não fez entrega à ADEM de todos os documentos necessários para a obtenção dos descontos concedidos pelos fornecedores.

Computando-se unicamente os descontos expressos nas declarações de faturas, o consórcio recebeu Cr\$ 186.900,20, dos quais entregou à ADEM apenas Cr\$ 117.240,60, tendo devolvido Cr\$ 69.659,60, conforme informação prestada pelo contador geral da ADEM.

É importante notar que tendo a ADEM adiantado as quantias necessárias ao pagamento das faturas pelo seu montante bruto, o consórcio sobre a maioria dessas importâncias cobrou as percentagens de 3,2% e 7%, correspondentes a taxa incidente sobre material e administração contratada.

- 3 — as percentagens contratuais nos casos de desconto concedidos nas faturas, foram cobradas pelo consórcio sobre o líquido;
- 4 — há dois casos em que o consórcio incluiu uma mesma conta de material em duas relações diferentes, tendo a ADEM efetuado o pagamento em duplicata, inclusive de duas notas fiscais respectivas;
- 5 — em grande número de faturas, foram encontrados erros aritméticos, o que demonstra que as contas de faturas não foram pagas sem a devida conferência.

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E HIDRÁULICAS

No tocante às instalações elétricas e hidráulicas, a Comissão Executiva também procedeu irregularmente, pois não fez sequer as concorrências públicas determinadas pelo Código de Contabilidade, não havendo, também, concurso de preços, tendo sido os serviços adjudicados à firma Empresa Nacional de Instalações S.A., que, sem a observância dos requisitos indispensáveis, ficou com os seguintes encargos: fornecimento e instalação de uma subestação; 2 — rede de distribuição de fiação.

Apesar do preço contratado ter sido de Cr\$ 250 mil, a Comissão de Sindicância encontrou notas de pagamento no total de Cr\$ 661.254,80. Só à Prefeitura foi roubada em Cr\$ 411.254,80.

Outro rombo

Mais tarde foi aberta concorrência pública para execução dos trabalhos de instalação elétrica e hidráulica, orçados pela própria direção da ADEM em Cr\$ 10 milhões. Nove firmas concorreram, sendo adjudicatária a Empresa Nacional de Instalações S.A., que, sem a observância dos requisitos indispensáveis, ficou com os seguintes encargos: fornecimento e instalação de uma subestação; 2 — rede de distribuição de fiação.

Apesar do preço contratado ter sido de Cr\$ 250 mil, a Comissão de Sindicância encontrou notas de pagamento no total de Cr\$ 661.254,80. Só à Prefeitura foi roubada em Cr\$ 411.254,80.

Colunas

Para o encerramento da obra a direção da ADEM, de acordo com a firma construtora, modificou o projeto de estrutura, em função do aumento do número de colunas que de 54 passaram a 60, isso sem reduzir em qualquer acréscimo da superfície coberta da construção.

Por isso, até hoje a ADEM não possui uma planta exata de suas instalações elétricas e hidráulicas.

Vitor Costa

Mas o desvio mais escandaloso, começou quando o presidente da ADEM, a pretensão de conseguir lucros para a construção do Estádio, deu poderes ao sr. Vitor Costa, diretor comercial da ADEM, para fazer concessões para a venda de sorvetes, frutas, café, doces, bebidas, etc., etc.

O sr. Vitor Costa ajustou e assinou contratos particulares, sem concorrência, com as seguintes firmas: U. S. Harrison (Kibon), Olimpio de Carvalho, Vicente Felipoli e João Calandrinio, Polar-Produtos Alimentícios, Soc. Prod. e Com. de Alimentos, Arnaldo Nascimento, Cia. Barreira de Propaganda, José Pires Paula, José P. Costa e Silvio Batista, José de Santa Helena, Jurely Vello, Carlos Pinto Lages e Soc. Dist. de Artes e Artesãos Nacional Smd Limitada e Ricardina do Amor Divino Felix.

CADEIRAS CATIVAS

Mauro Felipe de Souza Mendes, funcionário da SGV e ex-chefe do Expediente da ADEM, cobrou irregularmente taxa de Cr\$ 29 por carteira de localização fornecida a cada um dos adquirentes de cadeiras cativas. Foram encomendadas 20 mil cadeiras ao preço unitário de Cr\$ 14,30 e no montante de Cr\$ 286 mil a firma Mauro Felipe de Souza Mendes não entregou até hoje todas as cadeiras. Está faltando 6.750.

As irregularidades no tocante ao fornecimento de cadeiras (cadeiras cativas) chegaram a tal ponto que muitas delas foram emitidas em duplicata, pois até a assinatura dos cartões identificadores, foi substituída por chanceira para maior comodidade do sr. Vitor Costa e do próprio presidente da ADEM.

Ainda, por autorização do sr. Vitor Costa, alguns servidores da ADEM passaram a perceber, além dos seus vencimentos, de qualquer natureza, qualquer espécie de gratificação irregular. Também o sr. Paulo Pinheiro Guedes está implicado no pagamento de gratificações irregulares. Vitor Costa e Guedes estão também implicados no fornecimento ilegal de cadeiras cativas e no pagamento de gratificações irregulares. A firma Estamparia Nogueira (recolhida pelo dedo de Vitor Costa) a importância de Cr\$ 4.725 mil, para impressão de 2.200 "gratificações", apesar de só terem sido instaladas no Estádio, até hoje, 29.467 cadeiras cativas e 2.153 cadeiras perfuradas.

A ADEM pagou indevidamente à Estamparia Nogueira Cr\$ 114.260 correspondentes a 550 cadeiras que não foram entregues, além de ter devolvido, irregularmente, à firma a quantia de Cr\$ 100 mil apresentada no início das obras.

Tudo isso sem contar com uma certidão enciclopédica fornecida pelo sr. Paulo Pinheiro Guedes, contendo a declaração de que a firma não recebeu qualquer pagamento de fornecedores, porém, já estavam aprovadas. A vista dessa certidão, o Banco da Prefeitura pagou à Estamparia Nogueira Cr\$ 1.651.490.

Estudos e flâmulas

Além disso, o sr. Vitor Costa, a pretensão de obter um lucro de Cr\$ 650 mil para a ADEM, contratou com a firma Estampa Metal, de modo irregular, a confecção de

6 — houve casos em que os recibos de pagamento, ao invés de serem passados nas faturas, ou suas duplicatas, o foram em documentos anônimos.

7 — faturas pagas, no montante de Cr\$ 3.175.809,90, sem referência ao material adquirido, sem discriminação, das quantidades e sem comprovantes do fornecimento.

Mão de obra

A Comissão de Inquérito descobriu graves irregularidades havendo nas tabelas de salários, nos contratos de trabalho, na fiscalização do ponto dos operários, nos cartões de ponto e folhas de pagamento, tudo devido ao grande prejuízo para a administração.

O relatório fixou e resumiu tais irregularidades:

"A vista do exposto, é forçoso concluir que o número de horas que figura nas folhas de pagamento não corresponde ao número de horas realmente trabalhadas pelos operários, em virtude dos abonos e gratificações introduzidos nas ditas folhas, além das transformações e percentagens relativas às horas suplementares e excedentes".

Motoristas por quilômetro

Reuniu-se no gabinete do diretor do Serviço de Trânsito a comissão que vai elaborar a regulamentação do serviço dos motoristas que trabalham por quilômetro, composta de representantes da classe, do Ministério do Trabalho, da Prefeitura e do Trânsito.

Como norma de trabalho ficou estabelecido que as atividades dos regulamentos ficariam a cargo do Serviço de Trânsito; com a Prefeitura, as alterações das posturas municipais e col. o Ministério, a parte relativa ao enquadramento sindical e a definição do trabalhador "autônomo" nesse caso.

São membros da comissão: Irineu Mendonça, pelo Ministério do Trabalho; Darcy Guimarães, pela Prefeitura e o coronel Waldemiro Lobo, pelo Serviço de Trânsito.

"Caixinha"

Também o contador Mário Alves Faria Nunes é acusado de irregularidades praticadas na "caixinha" constituída com o dinheiro arrecadado com a venda de material "imprestável", que era movimentada unicamente por Faria e pelo coronel Herculano Gomes, para atender às despesas pessoais e pedidos de pagamento feitos pelo sr. Vitor Costa.

O movimento da "caixinha" era misterioso que a comissão de sindicância solicitou ao presidente do Banco da Prefeitura esclarecimentos sobre o extrato de conta de depósitos populares em nome do coronel Herculano Gomes. Esse extrato acusou um movimento de depósitos que ascendem a Cr\$ 1.139.937,50, relativos "exclusivamente à receita proveniente de material "imprestável".

A contabilização dessa "caixinha" foi irregular, quer na prescrição do coronel Herculano Gomes, quer na do sr. Paulo Nunes. Despertando atenção, esse capítulo, as referências sobre a venda de ferro que proporcionou ao Estado prejuízos vultuosos.

Diz o relatório que para essa venda adotou-se uma classificação verdadeiramente criminosa: vergalhões foram cortados em pedaços, com o emprego do martelo do Arsenal de Marinha, para serem transformados em sucata:

"Sucata eram os ferros abaixo de três metros; pontas de ferro de três a quatro metros; e vergalhões os ferros com mais de quatro metros. A ordem para o corte dos ferros foi dada aos soldados do Arsenal de Marinha em serviço no Estádio, por Jacob Schmidt, condutor de obras e fiscal geral da Construção de Estruturas.

Denúncia contra "Jabour" S.A.

O presidente do Sindicato dos Camareiros e Encanadores de Café, Waldemiro Nunes, encaminhou ao Ministério do Trabalho uma representação denunciando a firma "Jabour Exportador S/A".

Allega o Sindicato, na denúncia, que a firma não está cumprindo o que estabelece o item n. 57 da tabela de preços de serviços, firmada entre os sindicatos de empregados e empregadores, com a homologação do Ministério do Trabalho.

Por determinação da diretoria do Sindicato, estão paralisados os trabalhos na referida empresa, até que as autoridades apliquem as penalidades previstas para o não cumprimento do acordo.

Além disso, o sr. Vitor Costa, a pretensão de obter um lucro de Cr\$ 650 mil para a ADEM, contratou com a firma Estampa Metal, de modo irregular, a confecção de

Departamento Comercial

O Departamento Comercial da ADEM, como consta do processo, funcionava onde estivesse o sr. Vitor Costa, que, para isso, recebeu dos cofres da Prefeitura Cr\$ 7.300 mensais.

O sr. Vitor Costa, afirmou que membros da comissão, não tinham acesso ao Departamento Comercial, pois os contratos de bares e concessões já eram assinados. No entanto, fez tudo isso.

Pinturas

O sr. Milton Suplicy Vieira foi contratado para pintar o Maracanã por Cr\$ 15 milhões, sem concorrência pública. Resultado: ainda está devendo à ADEM Cr\$ 375.015,10. E o Estádio não foi pintado.

CHURRASCOS

Uma verba de Cr\$ 5 milhões, votada pela Câmara dos Vereadores, para a execução dos projetos do Maracanã e instalação da ADEM, foi indevidamente empregada. No relatório aparecem várias contas de churrascos, distintivos, placas comemorativas, montagem e desmontagem dos pavilhões do exercício, concessão de concessões de churrascos, transporte de funcionários da ADEM, gratificação ao Instituto de Tecnologia, assinaturas e publicações, etc.

Gratificações e abonos de natureza jurídica de movéis e utensílios, material de expedição e de escritório, quando a ADEM ainda se encontrava instalada no Guanabara.

Tribuna dos Sindicatos

Por WALDEMIRO DE SOUZA

Trinta mil metalúrgicos em greve por 24 horas

CERCA de 30 mil trabalhadores da indústria metalúrgica entraram em greve geral de protesto, por 24 horas, contra a intransigência dos patrões em conceder o aumento dos salários que há muito pleiteiam. O movimento incluiu-se à meia-noite de hoje.

Poucas horas antes da paralisação dos trabalhadores Eurípedes Aires de Castro, presidente do Sindicato, entregou ao ministro do Trabalho, sr. Alencastro Guimarães, um comunicado "oficial" responsabilizando os industriais pelo que vier a acontecer, durante o dia de hoje.

"Após verificar a derrocada de todos os esforços empregados no sentido de uma conciliação — diz o comunicado — sobre o aumento salarial da enorme classe dos metalúrgicos, esforços esses despendidos, sobretudo, pelas autoridades desse Ministério, pela exclusiva intransigência dos sindicatos patronais — Sindicato das Indústrias Mecânicas e do Material Elétrico, Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Sindicato das Empresas de Transportes e Passageiros, Sindicatos do Comércio Varejista de Automóveis e Acessórios, Sindicato das Empresas Interestaduais de Transporte e Carga e Sindicato do Comércio Atacadista de Mecanismo em Geral, todos do Rio de Janeiro — venho, nestas horas que antecedem a paralisação dos trabalhos, responsabilizar aqueles sindicatos, pelo que vier a acontecer".

Por outro lado, desde as primeiras horas de ontem, o diretor do DNT reuniu-se sucessivamente com os representantes patronais, mas sem êxito, ora com os representantes patronais, ora com os trabalhadores, num esforço de evitar a paralisação dos trabalhos. A última reunião, na Confederação Nacional das Indústrias, prolongou-se das 17 às 23 horas, e nada ficou resolvido. O objetivo do representante do Ministério do Trabalho era encontrar uma fórmula conciliatória e, através da comunicação da Agência Nacional, avisar aos trabalhadores que não entrassem em greve. Mas a solução não foi encontrada, ainda.

As 15 horas reuniram-se os trabalhadores no sindicato, para decidir se continuariam em greve.

Legislação sindical

Serão iniciadas amanhã, a partir das 20 horas, as aulas do Curso de Legislação Sindical e do Trabalho, ministradas pelo ministro Astolfo Serra no auditório do Ministério do Trabalho.

Aumento dos radialistas

O presidente do Sindicato dos Radialistas, Manoel Barcelos, propôs ao diretor do DNT o exame das pretensões dos empregados em estações de rádio, para promoção com o patrocínio do Ministério do Trabalho, para possibilitar um acordo com as empresas para aumento de salários da classe, em virtude da crescente majoração do custo da vida.

Firmou, entretanto, que também iria auscultar em princípio os diretores das emissoras radiofônicas, para retornar dentro de poucos dias ao DNT.

Por outro lado, o interventor designado pelo ministro do Trabalho no Sindicato das Empresas de Radiodifusão, sr. Francisco Gomes Ramalho, ainda não encontrou condições para reorganizar a entidade patronal. Amanhã vai promover uma reunião, na Seção de Assistência Sindical (SAS), com os delegados das empresas, para tratar da questão.

Empregados no comércio

Os empregados no comércio vão reunir-se dia 20 em grande assembleia, para deliberar sobre o pedido de aumento de salários da classe.

O presidente do Sindicato, Jaime de Almeida, está disposto a resolver o problema em acordo direto com os patrões, se houver condições para isso.

O Ministro vai viajar

O ministro Alencastro Guimarães vai visitar o Japão a

E acentuou que a intransigência desses Sindicatos é "tanto mais incompressível" quando várias firmas a eles associadas, têm já concedido aos seus empregados, nas bases já pedidas. Cito, como exemplo, as seguintes: Companhia Brasileira de Usinas Metalúrgicas, Companhia Brasileira de Usinas Metalúrgicas, do grupo Hime; Elevadores Atlas; Almeida, Comércio e Material Gráfico S. A.; General Elétrico (duas seções) e Metal Gráfica Brasileira.

Estão paralisados os serviços das seguintes fábricas, entre outras: Lino Material, Standar Elétrico, Ferro Maleável, Marvin S. A., Copanorte, Hime, e outras — englobando cerca de 30 mil trabalhadores.

Por outro lado, desde as primeiras horas de ontem, o diretor do DNT reuniu-se sucessivamente com os representantes patronais, mas sem êxito, ora com os representantes patronais, ora com os trabalhadores, num esforço de evitar a paralisação dos trabalhos. A última reunião, na Confederação Nacional das Indústrias, prolongou-se das 17 às 23 horas, e nada ficou resolvido. O objetivo do representante do Ministério do Trabalho era encontrar uma fórmula conciliatória e, através da comunicação da Agência Nacional, avisar aos trabalhadores que não entrassem em greve. Mas a solução não foi encontrada, ainda.

As 15 horas reuniram-se os trabalhadores no sindicato, para decidir se continuariam em greve.

Posse do T.S.T.

Form empossados ontem os ministros Delfim Moreira Junior e Edgar Ribeiro Sanchez, presidente e vice-presidente do Tribunal Superior do Trabalho, respectivamente.

Ao ato, cuja abertura solene coube ao ministro Cárdeno de Figueiredo, compareceram altas autoridades administrativas, judiciárias e do Legislativo, destacando-se, entre elas, as seguintes:

Senador Alencastro Guimarães, ministro do Trabalho; ministro Edgar Costa, presidente do Superior Tribunal Eleitoral; ministro Djalma Cunha Melo, vice-presidente do Tribunal Federal de Recursos; desembargador José Serpa, presidente do Tribunal de Justiça; coronel Menezes Cortes, chefe de Polícia e numerosos senadores, deputados e vereadores.

Imposto Sindical no Lóide

A diretoria da Federação Nacional dos Marítimos apresentou contra a administração do Lóide Brasileiro ao diretor do DNT, sr. Gilberto Chroakoff de Sá, alegando que aquela empresa descontou o Imposto Sindical dos seus empregados, relativos aos exercícios de 1954 e 1955, e não fez o recolhimento da verba ao Banco do Brasil.

BANQUEIROS APROVAM O AUMENTO

A assembleia dos banqueiros aprovou ontem, sem restrição, a proposta de aumento de salários dos bancários, formulada, como convencionado, pelo diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Gilberto Chroakoff de Sá, devendo ser o acordo assinado por esses dias, para homologação.

Um outro problema, entretanto, começou para a diretoria do Sindicato dos Bancários, em virtude do acordo: o da participação dos empregados em estabelecimentos bancários em fase de liquidação, pelo governo. Várias reuniões foram promovidas ontem, com a participação dos diretores desses bancos, inclusive o Gramacho, interventores e representantes do Ministério do Trabalho, para um acordo.

NOVO GOLPE NO SESC

Antes, limitava os seus roubos ao SENAC. Agora, depois que Pires manobrou para tentar escapar, entregando-lhe o SESC, Waldemiro entrou também ali no mesmo regime de desonestidade seguido no SENAC. Esses três golpes, que a revolução democrática de 24 de agosto não removeu, como a tantos outros corruptos e corruptores, vêm merecendo, no mínimo, proteção do silêncio e da "neutralidade" do ministro do Trabalho.

RESENHA DO MERCADO CAMBIAL

(De 21 a 28 de abril)

Máxima da semana: Cr\$82

Mínima da semana: Cr\$79

SEMANA abriu pouco movimentada sem maiores liquidações de câmbio no início. As taxas de 77,50 e 79,50 para compra e venda com as quais o mercado abriu segunda-feira mantiveram-se até quinta-feira, oscilando apenas numa base de 50 centavos.

Com as notícias da suspensão das compras de café pelo IBC, concebidas no mercado cambial na tarde do dia 28, o dólar começou a fortalecer-se sendo vendido até a 82 cruzeiros. No fechamento, no entanto, as taxas de compra e venda voltaram para Cr\$ 79 e 81.

Sexta-feira abriu o mercado com Cr\$ 79,50 e Cr\$ 80,50, melhorando o cruzado na parte da manhã com algumas vendas realizadas a Cr\$ 79,80. Na parte da tarde o cruzado enfraqueceu oscilando as taxas entre Cr\$ 80,50 e Cr\$ 81 para venda e Cr\$ 78,50 e 79 para compra.

Sábado permaneceu a taxa de Cr\$ 79 para compra e Cr\$ 81 para venda, taxas que serviriam de abertura ainda ontem.

Caso dos francos franceses

O mecanismo das operações de câmbio e o papel que desempenham os corretores de fundos públicos.

Tendo sido envolvidos nas malhas do processo policial que apurou as fraudes em operações de câmbio de francos franceses e denunciados pelo Promotor Marques Cruz, como incurso em sanções cominadas no Código Penal para os casos de falsidade ideológica, vários indiciados inclusive um corretor de fundos públicos e seu preposto, ouvimos hoje sobre a situação destes últimos, a palavra autorizada do corretor Juvenal de Queiroz Vieira, antigo presidente da Bolsa de Valores e que atualmente ocupa cargo idêntico no Sindicato dos Corretores de Fundos Públicos e Câmbio.

Declarou-nos, desde logo, que achava muito oportuno o ensino de prestar um esclarecimento ao público interessado sobre o papel que cabe ao corretor desempenhar no encaminhamento e conclusão das operações de câmbio, junto à "FIBAN" e à "Farteira de Câmbio do Banco do Brasil".

Pelo regulamento dos corretores, baixado pelo Decreto-Lei n.º 2475, de 18 de Setembro, revogado pelo de n.º 1.344, de 1939 a eles compete aceitar e fechar operações de câmbio, que se tornam perfeitas e acabadas no ato da troca dos respectivos contratos visados entre as partes intervenientes. Com as inovações introduzidas pelas leis especiais que regulam o controle dessas operações e fixam as atribuições do órgão encarregado de fiscalização — no caso a "FIBAN" — o mecanismo dessas operações tornou-se mais complexo e o papel do corretor até então um fiscal natural por força de sua própria função pública — restringiu-se aos limites de sua principal atribuição que é a de agenciar e promover o fechamento das referidas operações.

Como se processava o fechamento de câmbio antes da Instrução 70, da SUMOC? — indagamos.

— Ao receber de seus clientes a ordem de compra de câmbio para cobertura de importação no corretor competia verificar se a mesma estava acompanhada dos documentos comerciais, isto é: fatura comercial, fatura consular, guia de pagamento da tarifa alfandegária (4.ª via de despacho), referência ao número da licença de importação remetida diretamente da CEXIM para a

FIBAN, etc. Apurada a existência desses documentos — não a sua autenticidade, porque ao corretor faltam os meios de verificá-los — e isso é da exclusiva competência da FIBAN — extraíam a sua ficha provisória de câmbio e encaminhavam aquela órgão com a juntada de referidos documentos.

Depois disso, e salvo os casos em que a FIBAN exigia a complementação de provas, o processo ali corria curso interno até a sua remessa ao banco sacador, ao qual é encaminhado por intermédio do respectivo Fiscal de Bancos (funcionário da FIBAN), e o corretor dele só tem novamente conhecimento quando o Banco do Brasil ou outro banco comunica estar em condições de promover o fechamento do câmbio respectivo, solicitando do corretor o número do contrato correspondente.

Nos casos de fechamento de câmbio antecipado, para abertura de créditos no exterior, como garantia ou pagamento de importação a ser feita, já contratada, de fechamento era diferente. O corretor, nesta hipótese, instrua o pedido de câmbio à FIBAN com a juntada de um termo de responsabilidade, emitido pelo importador interessado, e no qual este se comprometia a apresentar, diretamente à FIBAN, dentro do prazo estipulado, para verificação e legalização, os documentos necessários à baixa do termo.

As demais tomadas de câmbio escapavam a essa burocracia, como sejam: cobertura para importação de livros, revistas, remessas para atendimento de despesas escolares no exterior, etc., dependendo de uma prévia autorização da FIBAN, e essa então podia ser extraída na ficha provisória do corretor, como no documento inicial, isto é, no requerimento do interessado.

Poderia esclarecer como foi possível a um corretor verse envolvido na trama dos francos franceses, quando as operações de câmbio obedeciam a normas tão rigorosas?

— Embora não possa me antecipar ao pronunciamento da Justiça, e muito menos prejudicar os atos imputados no processo policial ao colega Antônio Francisco da Silva Bessa e seu preposto Arino Costa, quero aproveitar, mais uma vez, o ensejo para chamar a atenção sobre os perigos a que ficam e ficam expostos os corretores quando o serviço de controle e fiscalização apresentem deficiência, ou, como no caso presente, algum encarregado desse mister venha — como

consta da denúncia — a pactuar com os fraudadores. Poderia apontar vários casos em que o corretor facilmente poderia estar imune de ver-se envolvido em casos semelhantes; mas, para poupar espaço, quero apenas assinalar um fato, bastante conhecido, e de difícil correção, que representa um cunho sobre o peçoço de minha classe. Refiro-me às operações de câmbio realizadas diretamente pelos bancos, com seus clientes, para as quais o corretor é chamado só por ocasião de concluí-las, a fim de emitir os respectivos contratos na forma legal. Não valia nisso nenhuma censura aos estabelecimentos bancários que assim procedem, pois semelhantes operações, em última análise, são concluídas pelos corretores, mas, pergunta-se, como resguardar-se o corretor dos riscos das mesmas decorrentes se o banco entende-se diretamente com a FIBAN?

— Como encara a situação do corretor e de seu respectivo preposto, diante da denúncia já oferecida?

— Insisto em afirmar que não me cabe prejudicar o caso; contudo, sinto-me no dever de informar que, tanto o corretor Bessa como seu preposto Arino, velhos profissionais de câmbio, sempre desfrutaram do mais alto conceito não só no meio da própria classe bancária, mas também nos meios bancários. Aliás, convém acentuar que não consta do processo nenhuma referência à participação do aludido corretor, ou do seu preposto, nos proventos da falsificação. A comissão de 20% a que alude a denúncia, ao contrário do que veladamente quer dizer entrever a mesma denúncia, refere-se à divisão da corretagem legalmente incidente (18%) nas operações de câmbio, nos negócios agenciados pelo comissionista Figueiras, e que é de cerca de Cr\$ 20.000,00.

Aliás, é oportuno lembrar que o corretor, como o tabelião, o escrivão, o "baleiro", etc., têm de recorrer ao serviço de auxiliares, a fim de melhor atender aos seus inúmeros afazeres e encargos profissionais.

Estou certo, entretanto, que se vier a ser apurada alguma falta funcional contra o corretor Bessa ou seu preposto Arino, a Câmara Sindical saberá agir de conformidade com o seu Regimento Interno. Até lá, porém, contarei eles com a nossa boa vontade e integral solidariedade.

(Transcrito no "Correio da Manhã", de 1 de Maio de 1955.)

Tribuna do Congresso Eucarístico

O SECRETARIADO do Congresso continua apurando para a população carioca, a fim de que não deixe para os últimos dias (as inscrições no Rio encerram-se neste mês) sua inscrição no Congresso Eucarístico.

O número de inscrições avulsas no Posto Central está muito aquém da expectativa. Não se deve confiar na suposição de que todos serão procurados pelos colaboradores dos "grupos de ação".

CONFÉRENCIAS do Padre Riquet são irradiadas pela Rádio Tamoio, às 18 horas. Hoje, quarta e sexta - feiras. Disponha.

PORTUGAL está dando sua mais decisiva colaboração ao êxito do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

Além da numerosa peregrinação portuguesa, chefiada pelo Cardeal Cerejeira — que se fará acompanhar de grande número de bispos e autoridades eclesásticas — a Companhia Colonial de Navegação fará uma viagem especial, no confortável transatlântico "Santa Maria" (23 mil toneladas), especialmente ao Rio, por ocasião do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

O "Santa Maria" partirá de Lisboa a 6 de julho. Ficará no porto do Rio como hotel e voltará, findo o Congresso, para Lisboa, via Recife, S. Vicente e Las Palmas.

EM sua última visita a São Paulo, D. Jaime de Barros Câmara, cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, foi à Companhia Antártica Paulista exteriorizar os agradecimentos do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional à especial contribuição daquela indústria, oferecendo a matilha para o altar e os bancos da procissão do Congresso — que,

como tem sido noticiado, será aproveitada na confecção de casacos de família, nas favelas cariocas.

Decidido, ainda, o cardeal Câmara, fazer entrega do título de "congressista benemérito" aos diretores da Antártica. Para isso, receberá, hoje, às 17 horas, no Palácio S. Joaquim, todos os diretores daquela indústria.

O **PAQUETE "Serpa Pinto"**, também da Cia. Colonial de Navegação (14 mil toneladas) se encarregará da peregrinação da Colômbia e da Venezuela ao Congresso. Para isso, já foi programada uma viagem especial La Guaira-Rio-La Guaira.

O "Serpa Pinto" partirá de La Guaira, passando por Puerto España, e 5 de julho — onde comemorará a independência da Venezuela. A 7, estará em Belém, a 13 em Salvador e a 18 no Rio. No Rio ficará, também, como hotel flutuante, enquanto durar o Congresso.

Após o conclave eucarístico

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM Nossas TAXAS

Às suas ordens...



para
zelar por suas
Máquinas Facit!

Nossos técnicos treinados pela fábrica, cuidarão de suas máquinas, limpando-as e reajustando-as em seu escritório e levando-as, periodicamente, ao Centro de Serviço Facit mais próximo, para uma completa revisão. Informe-se, hoje mesmo, sobre o Serviço Facit, de baixo custo e alta perfeição, que lhe oferece ainda um completo sortimento de peças originais, fornecidas pela fábrica, para qualquer substituição.

FACIT S.A.

Máquinas de Escritório

Rio de Janeiro:
Av. Londres, 623 - Tel.: 30-5551

Oficinas especializadas nas
Cidades de:

S. Paulo - Juiz de Fora -
Barra Mansa - S. Lourenço -
Pau de Algodão - Bauru

Representantes e assistência
técnica nas principais
cidades do Brasil.

ação". Os que vêm à cidade diariamente devem, na primeira oportunidade, procurar o Posto Central (rua 13 de Maio, 13, ao lado do Teatro Municipal) e fazer, não somente a sua, como a inscrição de seus familiares.

E' saudável e louvável o gesto daquele que, numa data significativa — aniversário, "Dia das Mães", etc. — oferece como presente, a seu parente ou amigo, sua inscrição como congressista.

Internacional, retornará a La Guaira, seguindo o mesmo itinerário.

FOI inaugurado, ontem, o Quadro Marcador do Posto Central de Inscrições, na rua 13 de Maio, 13 (ao lado do Teatro Municipal).

O quadro marcador é o termômetro indicativo da marcha da batalha das inscrições ao XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

Os primeiros resultados afixados dizem apenas dos resultados até o dia 28 de abril e alcançam 15.775 inscrições, divididas entre os vários setores de ação.

Os três primeiros setores são: Estabelecimentos de ensino, com 6.565 inscrições; Paróquias, com 6.305 inscrições, e Meios de Trabalho, com 2.185 inscrições.

Os três "elementos de ligação" que estão na vanguarda, segundo aqueles resultados, são: Maria C. Barcelos, com 42; Lenita Soares Pereira, com 41; e coronel Paulo Lopes, com 32 grupos de ação.

ENTRE os grupos de ação do setor "Paróquias" — até o dia 28 estava na vanguarda a paróquia de S. Paulo Apóstolo. Seu número de inscrições atingia 1.214 — seguida das paróquias de Santa Mônica, com

853, e Nossa Senhora da Glória, com 820 inscrições cada. Esse resultado — como já frisamos — se refere ao dia 28 do mês passado. A situação hoje deve estar bem diferente — uma vez que, para exemplificar, assistimos à prestação de contas

da sra. Olinda Castro Moraes, elemento de ligação da Paróquia de Nossa Senhora da Glória, que perfazia — na primeira hora da tarde de ontem — 1.133 inscrições de seu grupo de ação. Estão, pois, ameaçadas as colocações no setor "Paróquias" —

já que na vanguarda se encontra a paróquia de S. Paulo Apóstolo, agora com apenas uma diferença de 81 inscrições para N. S. da Glória.

PADRE Michel Riquet, extraordinário orador sacro da

Notre Dame de Paris, que se encontra no Rio, continuará, amanhã, seu ciclo de conferências como preparação espiritual da sociedade carioca para o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

Tema: "Fermento da revolu-

ção social". Local: igreja da Candelária. Hora: 18 horas. Padre Riquet pronunciará, dia 6, sexta-feira, sua última conferência. Versará sobre: "Da Missa à Paz Mundial". Será ainda na Candelária e no mesmo horário.

Todo o Rio compra alegremente LOUCURAS DE MAIO a festa da cidade!

dentro d' O CAMIZEIRO um formigueiro humano!



compre em Loucuras de Maio,
a festa da cidade, nos
7 departamentos
d' O CAMIZEIRO

- * Camisaria
- * Perfumaria
- * Cristalaria
- * Malhas e Esporte
- * Cama e mesa
- * Artigos Elétricos
- * Seção Infantil

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 a 38

TEATRO

Edgard da Rocha
Miranda voltou

DEPOIS de uma estada na Europa e nos Estados Unidos, voltou ao Rio, Edgard da Rocha Miranda. "O noroeste soprou", que lhe valeu o Prêmio do IV Centenário de São Paulo, será apresentada por Jacques Deval, na temporada de 1955-6, em Paris. O Abbey Theatre de Dublin, quando visitar Londres, no Embassy Theatre, deseja levar a mesma peça.

O dramaturgo brasileiro assistiu a muito teatro e elogiou a adaptação, por Camus, de "Um caso clínico", de Dino Buzzati, que o Piccolo Teatro di Milano levou em São Paulo, quando visitou o Brasil. Em Paris, a peça se chama "Un cas intéressant".

"Do Tamanho de um Defunto"
filmado

SAIU de cartaz, domingo passado, com casas cheias e entusiasmas, o duplo programa de Milôr Fernandes, com Lúdy Velloso e Armando Couto, no Teatro de Bólo.

"Do Tamanho de um Defunto", a segunda peça, será filmada pela Flama, com codireção do autor e de Armando Couto. O elenco será o mesmo da peça: Renato Consorte, Lúdy Velloso, Armando Couto e Edson Silva.

PELOS TEATROS

CINELANDIA — Serrador: "Esse Casal é de Morte", de Roussin, com Eva Todor, direção de Henriette Morineau. Dia 20 de maio, "Sabrina Fair", de S. Taylor, em tradução de Al Netto, com Jardel Filho ao lado de Eva. Direção de Madame Morineau. Cenários de Pernambuco de Oliveira. Rival: Alda Garrido, no novo sucesso de Pedro Bloch, "Mulher de Briga". Direção de Delorges. Glória: "O Golpe", de J. Wandlerley e M. Lago, com Oscarito. Direção de Brasil. Cenários de Pamplona, Dulcina: "Vestido de Noiva", de Nelson Rodrigues. Direção de Leo Just. Cenários de Santa Rosa. Com Dulce Rodrigues e M. Morineau.

TIRADENTES — "Não vou no golpe", revista de Ferreira Maia, no João Caetano. Carlos Gomes: Vicente Celestino apresenta, em última semana, "Uma Noite Feliz". Direção de Glória de Abreu. Está ensaiando "O Ebro". Recreio: "Eu quero me badalar" voltou ao cartaz, a caminho de Buenos Aires, Lucy Walter Pinto apresenta Nelly Paula e Mesquitinha.

COPACABANA — Teatro Copacabana: "Diálogo das Carmelitas", de Bernanos, com direção de F. Bollini Cerri. Iracema de Alencar, Laura Suarez, Maria Clara Machado, Anna Edler. Cenários de Gianni Ratto. Follies: "Gente bem e champagne", com Colé e Marina Marcel. Uma revista alegre. Fechados: Teatro de Bólo, de Ipanema, e Teatrinho Jardim.

AV. GRACA ARANHA — Ginástico: "Uma Certa Cabana", de Roussin, pelo TBC. Direção de Adolfo Celi. Com Tônia Carrero, Paulo Autran, Maurício Barrroso. Cenários de M. Franchini.

BANCO LONDES S. A.
RIO DE JANEIRO





APRESENTA

O COLOSSO DO

CINEMASCOPE

COM ESTEREOFÔNICO DIRECIONAL DE ALTA FIDELIDADE

HOJE

2.4.40-7.20-10 HS.

UM MOMENTO ANTES, ELES ERAM CIVILIZADOS!... VEJA-OS AGORA SEM MÁSCARA. DIANTE DA FATALIDADE

UM FIO DE ESPERANÇA

— THE HILL AND THE MIGHTY —



WARNERCOLOR

JOHN WAYNE · CLAIRE TREVOR · LARAINÉ DAY · ROBERT STACK · JAN STERLING · PHIL MARRIS · ROBERT NEWTON · DAVID BRIAN

PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

CONFIDENCIALIDADE RECOMENDADA

2.4.40-7.20-10 HS.

2.4.40-7.20-10 HS.



Seção IMOBILIÁRIA



PANEMA - Entrega imediata -
Venha ver - Magníficos apartamentos com 3 quartos, sala, armários embutidos, ampla sala, vestíbulo, esplêndida cozinha, banheiro social, completo espaço para serviço, dependências completas para empregada e garagem. Prédio sobre pilotis, essencialmente residencial, c/ apenas 2 apartamentos por andar, elevadores magníficos, "pla-ground" e jardim. Elevador Schindler, construção de luxo, acabamento primoroso, c/ material só da melhor qualidade, banheiros em cor-área de serviço com azulejo, etc. Preço 850 mil cruzeiros, etc. Informações e vendas no escritório de ORLANDO MACEDO - Av. Rio Branco 181 - 4.º andar (Ed. Cineac Trianon) - Telefones: 32-6128 e 32-7164.

PANEMA - 10 anos de financiamento -
Vendemos 3 e 4 quartos, sala, armários embutidos, ampla sala, vestíbulo, esplêndida cozinha, banheiro social, completo espaço para serviço, dependências completas para empregada e garagem. Prédio sobre pilotis, essencialmente residencial, c/ apenas 2 apartamentos por andar, elevadores magníficos, "pla-ground" e jardim. Elevador Schindler, construção de luxo, acabamento primoroso, c/ material só da melhor qualidade, banheiros em cor-área de serviço com azulejo, etc. Preço 850 mil cruzeiros, etc. Informações e vendas no escritório de ORLANDO MACEDO - Av. Rio Branco 181 - 4.º andar (Ed. Cineac Trianon) - Telefones: 32-6128 e 32-7164.



INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMÓVEIS - AVALIAÇÕES - ESTUDOS DE CONDOMÍNIO - LOTEAMENTOS - TERREÇOS

Av. Rio Branco 181 - 4.º andar (Ed. Cineac)
VENDAS - TELS.: 32-6128 e 32-7164

CORRETORES DO QUADRO PERMANENTE

CHEFES DE VENDAS

Newton Azevedo

Rafael Dorsa Junior

Alfred R. Zimnerl

Eduardo C. A. Sá
Daltro Gonçalves
Sergio Murinho
Albino Mota
Lauro Damaso
Gelson Marra
Aldo Franco

Arnaldo Silva
Castro Silva
Murtillo Azevedo
Antenor Portella
Alacil Figueira
Sydney Gasparini
Giusto Morolli

Fernando Pereira
Luiz Silva Araújo
Milton A. Pinto
Paulo Costa
Odilon Freitas
Roberto Guimarães
Jorge Andrade Filho

Edmundo M. Almeida
Luiz Moura
Lino Angulo
Arnaldo Suquerman
Luiz R. Larreta
Diogenes A. Câmara

PRUA SEN DOR VERGUEIRO, 14
Apartamento de luxo - Vendemos em aristocrático edifício em "Prua" de construção, confortáveis apartamentos c/ vestíbulo grande "living", espaciais sala de jantar, ótimo jardim e inverno no "living" e na sala de jantar, 4 amplos quartos, 2 banheiros sociais, copa ou sala de almoço e boa cozinha, 2 quartos de empregada, grande terraço de serviço com tanque, banheiro de "duplada" e garagem. Todas as peças amplamente iluminadas, pela frente e por grande área interna. - Construção de Brandão Magalhães. Preço a partir de Cr\$ 40.000,00, sendo 50 por cento facilitados até o habite-se e 50 por cento em 2 financiamentos: em 15 e em 3 anos. Visitas no local de 9 às 18 horas. Informações e vendas no escritório de ORLANDO MACEDO - Av. Rio Branco, 181 - 4.º andar - (Ed. Cineac Trianon) - Tels.: 32-6128 e 32-7164.

PLANIL

Planejamentos Imobiliários Soc. Civil



Loteamentos e incorporações

Direção:

LEFEVRE e SAAD

AVENIDA ERASMO BRAGA, 277 - 9.º ANDAR

Tels.: 22-9641 - 22-6670 - 42-0470

com apenas

10%

de sinal

V. já pode residir no seu apartamento

Edifício Monsaraz

AV. COPACABANA, ESQ. DIAS DA ROCHA

DEPOIS, MAIS:

10% até junho

10% até setembro

10% até dezembro

a poucos metros do mar, nas proximidades das melhores restaurantes, lojas e confeitarias de Copacabana. Em plena "cinelândia" da zona sul.

Todos os apart. de frente. Pinturas a óleo. Lado da sombra. Acabamento de luxo. 4 elevadores - Fôro remido.

60%

em 8 anos, acrescidos dos juros de 10% ao ano. (Tabela Price)



KOSMOS ADMIN. IND. E COM. S.A.

Rua do Carmo, 27 - 6.º - tel. 22-1860

Tribuna IMOBILIÁRIA

O CONGRESSO, A ANTÁRTICA E O IMÓVEL

HOJE está acontecendo um caso raro na história da Companhia Antártica Paulista: neste momento não há nenhum diretor nos escritórios centrais da matriz em São Paulo. Motivo: todos os dirigentes daquela Cia estão no Rio - onde serão recebidos às 17 horas pelo cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Câmara, que os homenageará com o título de "congressistas benemeritos".

A razão de tal homenagem está na colaboração excepcional que aquela Cia prestou ao Congresso quando ofereceu toda a madeira para a construção do altar-monumento e as acomodações da Praça do Congresso.

E aqui chega a razão do título e deste assunto ser tratado nesta crônica: terminado o Congresso, a Igreja - com a colaboração da Prefeitura - levantará com aquele material, dezenas de casas para famílias nas favelas caríacas.

Destacando tudo o que se passa de mais expressivo no mundo imobiliário não pode a TRIBUNA deixar passar sem um registro em sua crônica imobiliária o gesto simpático e oportuno dos responsáveis pelo grande conclave eucarístico internacional de julho e fazendo-o, quer destacar, ainda, a aguda crise por que passam a classe menos favorecida pela sorte com respeito ao problema de moradia.

Nesta semana guiado pela publicidade feita dos matutinos dominicais visitamos alguns escritórios de imóveis que anunciam para empreendimento imobiliários populares (sala, 3 quartos e dependências, o mais procurado) pequena entrada inicial (Cr\$ 8 a 10 mil) 50% com grande facilidade de pagamento 50% financiados pagando o candidato em módicas prestações (que variavam de Cr\$ 2 mil a Cr\$ 3.900).

Realmente havia aquela pequena entrada. Mas depois o comprador teria que pagar uma ou várias centenas de mil cruzeiros (no período máximo de 2 anos) em prestações que, em média eram de 3 meses. E que o orçamento de quem foi atraído pelo anúncio não aguentava.

Se o comprador vai procurar pequena entrada e prestação módica - e porque não dispõe de capital. Deve viver de salário - e além de umas poucas dezenas de contos de réis de economia - não pode dispor mais do que a quantia de um aluguel, embora um pouco majorado.

A afluência de interessados - que em sua maioria são testiludados - deve oferecer uma conclusão aos lançadores imobiliários: que todo empreendimento feito nessa base popular será imediatamente coroado de êxito. E isso economicamente poderá ser bastante lucrativo ao incorporador. Haverá apenas o problema do financiamento (que sabemos, ser o mais difícil).

Em lugar de apartamentos luxuosos - voltem a vista para os apartamentos populares. Além do aspecto humano (pois o carioca não tem moradia) põem na prática o segredo das "lojas americanas" ou das "casas dos 28.000": pequeno lucro em artigos de pouco valor - que darão grandes lucros em razão de sua grande venda.

Em lugar de um lançamento em 2 anos, beneficiando 50 pessoas e dando um lucro "x" - dê o lançamento em um ano beneficiando 200 pessoas e dando um lucro "x" mais "y".

COPACABANA - Botafogo - Vendemos em construção à rua Coelho Cintra - (Túnel Novo) aptos. com vestíbulo, sala e quarto divididos por armário de suas faces banheiro em côr com box, cozinha completa com armários de aço; Geladeira elétrica, Prédio moderno, 4 pavimentos e 3 elevadores. Ótima situação des-cortinando linda vista Cr\$ 260.000,00 a Cr\$ 295.000,00, com facilidades de pagamento e financiamento. - Carlos Mac-Dowell da Costa. Imóveis Ltda. Av. Rio

Branco, 108, sala 701. Tels. 42-9304/9527.

BOTAFOGO - Vendemos à rua Serafim Valandro n. 6 esq São Clemente (em frente à Embaixada Britânica) modernos aptos., c. vestíbulo, amplo quarto, sala banh. c. box e Kitch. - Prédio sobre pilotis, projeto M. M. M. Roberto sendo todos os aptos. de frente. Construção na 1ª laje. Condições excepcionais: 10% de sinal e o restante a combinar Carlos Mac-Dowell da Costa Imóveis Ltda. Av. Rio Branco, 108, s/701. Tels.: 42-9304/9527.

VENDEMOS EM 30 DIAS

Organização especializada vende sua casa ou apartamento em apenas 30 dias. - Aceitamos também sítios e fazendas - Av. 13 de Maio, 13 - 13.º andar - Sala 12 - Telefone 42-8693.

Apartamentos em Caxambu

MAGNÍFICOS APARTAMENTOS DE 1 E 2 QUARTOS, BANHEIRO E KITCHNETE, A PARTIR DE CR. 134.000,00 - CR\$ 14.000,00 DE SINAL E FACILIDADES DE PAGAMENTOS DURANTE A CONSTRUÇÃO. FINANCIAMENTO EM 5 ANOS!

Já está na conclusão do 4.º pav. o aristocrático Edifício Ely, próximo do novo Hotel Glória, defronte ao Parque das Águas. Todos os apartamentos são de frente e bem iluminados. Serviço completo de criadagem para arrumação dos apartamentos durante a estação de águas e no inverno. E caso você queira, os incorporadores administrarão o seu apartamento de maneira que, no período em que V não o esteja ocupando, seja alugado para veraneio, sendo a renda revertida para você. Aproveite! A oportunidade é excelente.

Vendas em Caxambu: Julia Viotti. Rua Wenceslau Braz 75 - tel. 20

Também à venda o magnífico restaurante que está sendo construído no andar térreo (com instalações hidráulicas e de força), cuja área é de 190 m2. Seu preço é de Cr\$ 950.000,00 com 55% financiados em 5 anos e o restante facilitado até a entrega, que poderá ser apressada de acordo com a conveniência do comprador.

Informações e Vendas:

CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA
Imóveis Ltda.

AV. RIO BRANCO, 108 - 7.º ANDAR - S/701/3. TELS.: 42-9304 e 42-9527

OFERTAS EXCEPCIONAIS VENDO:

LEBLON - Rua Dias Ferreira, ótimos aptos., bem divididos, peças simples, entrega imediata, tendo: - vestíbulo, sala e quarto separados, banheiro completo e cozinha - PREÇO: Cr\$ 340.000,00, apenas Cr\$ 68.000,00 de sinal e o restante em prestações mensais no prazo de 7 anos - Tabela Price.

PANEMA - No melhor ponto residencial e comercial desse aristocrático bairro, em construção, à Rua Visc. de Pirajá ótimos aptos. de acabamento esmerado, prédio de 8 pavimentos, com poucos aptos. p/andar, constituídos de: vestíbulo, sala, quarto, banheiro e cozinha, c/ ou s/ dependências p/empregada. Área de serviço c/tanque, etc. Preços excepcionais de Cr\$ 300.000,00 a Cr\$ 370.000,00, com grande facilidade de pagamento a/juros, a longo prazo.

COPACABANA - EDIFÍCIO "SANTA HELENA" - Rua João de Castilhos - Ótimos aptos., recém-construídos, APENAS 1 APTO POR ANDAR, entrega imediata, contendo: - hall, vestíbulo, sala, 3 quartos, cozinha e banheiro completos, dep. p/empregada, etc. - Preços a partir de Cr\$ 800.000,00, com facilidade de pagamento.

Edifício "RICHARD" - em construção, à Rua Barata Ribeiro - acabamento esmerado, ótimos aptos., tendo: jardim de inverno, sala e quarto separados ou conjugados, banheiro, cozinha; havendo o tipo de sala e 2 quartos, ou o de sala e quarto, área de serviço e/tanque e W. C. de empregada. - Preços a partir de Cr\$

260.000,00 (de frente), com grande facilidade de pagamento, sendo parte em mensalidades, a/juros, de Cr\$ 2.600,00.

Entrega imediata - apto de frente, no 1.º pavimento, à Rua Joaquim Nabuco, esq. de Cons. Lafaiete; tendo: - sala e quarto separados, cozinha e banheiro completos. Preço: Cr\$ 355.000,00, sendo 142 mil cruzeiros financiados em 13 anos, Tab. Price, em amortizações apenas de Cr\$ 1.650,00 pela SULACAP.

Piso 8 - à Rua Joaquim Nabuco, apto. entrega imediata de frente terceiro pavimento, tendo: varanda, sala e quarto, banheiro, cozinha e algumas confortáveis, como sejam: sanitários, armário, etc. - Preço 300 mil cruzeiros. - Facilidade de pagamento.

BOTAFOGO - PRAIA DE BOTAFOGO - Ótimo emprego de capital em função do preço e condições de pagamento. - Aptos. em construção, constituídos de entrada, sala e quarto conjugados ou separados, cozinha e banheiro, de frente. - Preços a partir de Cr\$ 180.000,00 - com grande facilidade de pagamento, sendo parte em prestações de Cr\$ 1.800,00 - s/juros de qualquer espécie.

FLAMENGO - Rua Almirante Tamandaré, apto. no 10.º pavimento entrega imediata 1.ª habitação tendo: sala, quarto, banheiro e pequena cozinha. Preço: Cr\$ 253.000,00 - Sinal Cr\$ 80.000,00 e o restante facilitado, sendo parte em prestações de Cr\$ 689,60.

CORRETORA
RE
DE IMÓVEIS

ROSA FILLER

RUA SETE DE SETEMBRO N.º 66 - 4.º ANDAR
Telefones: 22-8392 ou 52-0532

IMOBILIARIA PAO DE ACUCAR LTDA
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 12 - 2º AND.
Vende

LUXUOSO apto. todo pintado a óleo, c/ sancas e florões, p/ pronta entrega, de frente p/ Barata Ribeiro, peças amplas e arejadas, 2 banheiros sociais em côr, copa, cozinha, armários embutidos, área de serviço c/ tanque, dependências de empregada e ainda um grande terraço privativo, em toda extensão do apto., c/ escada de mármore interna. Área de 300 m2. Oportunidade única: 320 mil cruzeiros de entrada e o saldo totalmente financiado em 15 anos.

APARTAMENTOS — Pcs. Saenz Peña — Sinal de 10.000 cruzeiros. Vendem-se em lindo edifício sobre pilotis, servido por elevador, constando de sala e de quarto amplos e independentes, área com tanque e cozinha com fogão de 3 bocas. Preço a partir de 320.000 cruzeiros. Parte financiada em suaves prestações mensais, durante a construção, parte financiada em prestações a longo prazo. Localização do Edifício D. Carolina, na rua General Roca, 380 — Construção de S.A. Engenharia e Arquitetura SEA — Incorporadora, financiadora e vendedora. — Graziúcio Vasconcelos — Av. Rio Branco, 106 e 108 - 18.º andar, salas 1804-1812 — Telefones: 32-8461 e 32-8861.

COPACABANA — Apto. de luxo — Em prédio s/ pilotis c. apenas UM POR ANDAR vendemos grande apartamento constando de: hall, saleta, 2 amplas salas, jardim de inverno, 3 grandes quartos, 2 banheiros sociais em côr, rouparia, copa-cozinha, área c. 2 tanques, 3 quartos e banh. p. empreg. e garagem. Fim acabamento: esquadrias de hidumínio, pinturas a óleo e esmalte, banheiros c. louça e azulejos de côr, hall em mármore, divisões e com luz anti-môfo. Final de construção, entrega em outubro. Cr\$ 2.000.000,00 c. 40% financiados e o restante facilitado. Carlos MacDowell da Costa Imóveis Ltda. — Av. Rio Branco, 108, s. 701, tels.: 42-9304 e 42-9527.

IPANEMA — Magnífico apto. Duplex com 200 m2, descontinuada, belíssima vista sobre a Praça N. S. da Paz, e a Lagôa, constando de: 1.º pav.: hall, amplo living, jardim de inverno, 2 quartos, banheiro completo, copa-cozinha, quarto e banheiro para empregada e área; 2.º pav.: hall, 2 quartos sendo um com amplo armário, banheiro completo e grande varanda de 46m2 — Acabamento de luxo living decorado com canjiquinha de pedra pintada a óleo; banheiros em côr, piso de mármore de 2 côres no jardim de inverno, área revestida de azulejos Garage. — Entrega em 12 meses. — Cr\$ 1.450.000,00 c/ financiamento, facilidade durante a construção. — Carlos MacDowell da Costa, Imóveis Ltda. — Av. Rio Branco, 108, s/ 701. — Tels. 42-9304 e 42-9527.



EDIFÍCIO SORRENTO
que certamente constituirá, pela sua arquitetura moderna e funcional, e modalidade razoável de pagamento, novo motivo de interesse para seus numerosos clientes.
PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A
Rua da Assembléia, 11 - 12.º andar
Telefones: 42-4737 e 32-8962

TERRENOS EM CAMPO GRANDE
SEM ENTRADA E SEM JUROS
EM CEM PRESTAÇÕES DE CR\$ 300,00
VENDO, a 6 minutos da estação, magníficos lotes de 12 x 30, com frente para estrada asfaltada, tendo já no loteamento: AGUA, LUZ e ÔNIBUS, de 15 em 15 minutos. POSSE IMEDIATA E ESCRITURA PASSADA EM CARTÓRIO COM A 1.ª PRESTAÇÃO. — CONDUÇÃO GRATIS AO LOCAL SEM DESPESAS OU COMPROMISSOS — Informações: com LEMOS, Av. Presidente Vargas, 149, 5.º andar, Sala 2 e 3. TELEFONE: 43-6520 (esquina de 1.º de Março)

LEME — Residência — Em rua estritamente residencial (transversal à Rua Araújo Gondim) vendemos magnífica residência dividida em 2 amplos apartamentos completos, constando cada um de: hall, grande living, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro completo, copa-cozinha, quarto e banheiro p/ empregados área de serviço, jardim e garagem. — Construção recente. Acabamento de luxo: salas em mármore, pinturas a óleo. — Planejada de forma a ser facilmente convertida em uma só grande residência, quando conveniente. — Cr\$ 2.500.000,00. Carlos MacDowell da Costa, Imóveis Ltda. — Av. Rio Branco, 108, s/ 701. Telefones: 42-9304 e 42-9527.

ADMINISTRADORA FLUMINENSE, S.A.
UNDADA EM 1924
COMPRA, VENDA E ADMINISTRAÇÃO DE BENS
OTAMENTOS
12-8781 - 12-9751
ROSA RIO 119 - 1.º ANDAR

TERRENOS EM CAXIAS
SEM ENTRADA E SEM JUROS
EM PRESTAÇÕES DE CR\$ 500,00
Vendo a 10 minutos do centro de CAXIAS, magníficos lotes de 12 x 30, com frente para — Rio-Petrópolis. AGUA encanada e LUZ em todos os lotes e várias linhas de ÔNIBUS e LOTACOES, inclusive diretas a praça Mauá.
POSSE IMEDIATA E ESCRITURA DE PROMESSA DE VENDA COM A PRIMEIRA PRESTAÇÃO.
CONDUÇÃO GRATIS AO LOCAL SEM DESPESAS
INFORMAÇÕES: COM LEMOS
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 149 — 5.º AND. — SALAS 2-3
Telefone: 43-6520 — (Esquina da rua 1.º de Março)

FLAMENGO — Magníficos apartamentos de frente à rua Senador Vergueiro n. 207, de vários tipos. Sala e quarto separados e sala e dois quartos. Preços de Cr\$ 300.000,00 a Cr\$ 720.000,00. Grande facilidade. Detalhes: Incorporadora Imobiliária Mazza Ltda. — Rua da Assembléia, 67, 3.º andar. Tel.: 42-8070.

PANEMA — Vendo magnífico apartamento, de frente, completamente indestrutível, com 2 salas, saleta, varanda de mármore, 4 quartos, podendo 1 ser transformado em sala; 2 banheiros, copa-cozinha, dependências de empregada. Facilidade e financiamento. Ver a Av. Epitácio Pessoa 798 apto. 102 (pilotis) e tratar diretamente com o proprietário. Incorporadora Imobiliária Mazza Ltda. Rua da Assembléia 67, 3.º andar. Tel. 42-8070.

PREVINAL tem a satisfação de comunicar a seus Amigos e Clientes que, dentro do prazo contratual, acaba de concluir e entregar o magnífico EDIFÍCIO BÉLGICA, à Rua Figueiredo Magalhães n.º 134, em Copacabana. Participa, também, que, no próximo domingo, dia 8, oferecerá à venda seu primeiro empreendimento deste ano, à Rua Pompeu Loureiro, 107.

ATENÇÃO - PENHA — Vendem-se, próximos à estação e da variante, magníficos apartamentos, prontos, quase todos de frente, acabados de construir, com sala, varanda, 3 quartos, cozinha, banheiro completo com box, quarto e W. C. para empregada, área com tanque, garagem e água em abundância. Cr\$ 50.000,00 a vista e Cr\$ 50.000,00 dentro de 6 meses e o saldo em prestações mensais a partir de Cr\$ 3.300,00. Tratar ORGANIZAÇÃO VASCONCELOS — Av. Rio Branco, 106/108 - 18.º andar — Salas 1804/1812 — Telefones: 32-8461 e 32-8861.

FLAMENGO — Apartamento de 240m2 com vista para o mar — Vende-se, desocupado, à rua Honório de Barros, 25, no edifício Ligia, próximo da Av. Oswaldo Cruz. Pav. inferior: 3 quartos, sala, saleta, cozinha com armário embutido e 2 pias, terraço com tanque, galeria com armário embutido. Pav. superior: salão envidraçado com 42m2, grande lavanderia, quarto e banheiro de empregada, amplos. (Preço: Cr\$ 980.000,00, sendo Cr\$ 680.000,00 a combinar e Cr\$ 300.000,00 em 7 anos, em prestações Tabela Price de Cr\$ 5.985,30). Chaves com o porteiro. Tratar com o proprietário, à rua Evaristo da Veiga, 16 - 17.º andar — Tel.: 32-5757.

COPACABANA — Vendemos no Pósto 6, à rua Canning 10, próximo à praia do Arpoador, aptos. em construção adiantada, para entrega este ano, um por andar, edifício de apenas 7 pavimentos, constantes de hall de entrada, living, jardim de inverno, sala de jantar, 4 quartos (sendo dois com armários embutidos), 2 banheiros sociais, copa-cozinha, área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregados. Informações com KAIC — Rua do Carmo, 27 - 6.º andar — Tel.: 22-1860.

COPACABANA — Aproveite a oportunidade e adquira um dos últimos aptos. do Edifício Monsaraz, cuja construção (em fase de pintura) deverá ser entregue no próximo mês, constituída de living, sala de jantar, três amplos quartos, 2 banheiros sociais, dependência, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregados e área de serviço com tanque (nos dois últimos pavimentos os apartamentos são de 4 quartos) — Acabamento de primeira qualidade, pintura a óleo em todas as peças sanitas, todos os apartamentos de frente e iluminação direta em todas as peças sanitas, lado da sombra somente 4 aptos por andar c/ elevadores. Excepcional forma de pagamento c/ apenas 10% de sinal, 30% em três prestações até o fim do ano e 60% financiados em 8 anos a partir de janeiro de 1956 — Preços a partir de 1.280 mil cruzeiros. Visitas no local diariamente, rua Dias da Rocha esquina de avenida Copacabana. Informações e vendas exclusivamente com KAIC — Rua do Carmo, 27 - 6.º andar — Telefone 22-1860.

TIJUCA — Vendemos por 1.550 mil cruzeiros, residência de boa e recente construção em rua agradável e sem movimento, muito próxima à Praça Saens Pena e melhor comércio do bairro. Água abundante, imóvel muito bem dividido tendo no 1.º pavimento: 2 boas salas, rouparia, copa e cozinha separadas, banheiro social completo, quarto e W. C. de empregada, instalação para máquina de lavar e garagem No 2.º pavimento: 3 bons quartos, varanda, banheiro em côr completo e ampla área 3.º pav.: terraço envidraçado e coberto. — Facilita-se o pagamento. Combinar visitas e tratar com KAIC — Rua do Carmo 27 - 6.º andar — Telefone 22-1860.

PANEMA — Vendemos, à rua Visconde de Pirajá, 317 apto em construção, para entrega este ano, 4.º pavimento, de fundos (lado da sombra) bem iluminado, com saleta de entrada, ampla sala, jardim de inverno 3 quartos (sendo dois com armários), cozinha, banheiro social completo, quarto e banheiro de empregados e área de serviço com tanque — Preço 800 mil cruzeiros, c/ 300 mil financiados e o restante a combinar. Informações e vendas com KAIC — Rua do Carmo 27 - 6.º andar — Tel.: 22-1860.

JARDIM BOTÂNICO — Vendemos para entrega imediata, à rua Conde Afonso Celso, em frente à Sociedade Hipica, apto pronto de frente água abundante com 2 salas, 3 quartos, banheiro social completo, cozinha, quarto e banheiro de empregados e varanda de serviço com tanque por 680 mil cruzeiros com financiamento e o restante facilitado. Informações e vendas com KAIC — Rua do Carmo 27 - 6.º andar — Tel.: 22-1860.

COPACABANA — Em prédio s. pilotis com apenas um apto. por andar, à rua Santa Clara, 238, vendemos apartamentos com amplo living, 3 quartos com armários, 2 banheiros sociais, copa-cozinha com armários, quarto e banheiro para empregada e área de serviço. Acabamento de primeira, pintura a óleo e sancas nas salas, portas almofadadas, pinturas em côres modernas. Preços a partir de Cr\$ 800 mil com 60% facilitados e 40% financiados. Entrega em 45 dias. — Carlos MacDowell da Costa Imóveis Ltda. — Av. Rio Branco, 108, s/701. — Telefones: 42-9304/9527.

TERESÓPOLIS — Após a entrega do magnífico Edifício Ruth, a Incorporadora Imobiliária Mazza Ltda. lança o Edifício Rex, à Av. Feliciano Sodré, eq. da rua Coari, próximo da Prefeitura, nas mesmas condições. 5% de entrada, parte durante a construção e financiamento. Apartamentos de frente. Detalhes: Rua da Assembléia, 67, 3.º andar. Tel. 42-8070.

LOWNDES & SONS LTDA.
ADMINISTRADORES DE BENS
CORRETORES DE IMOVEIS
AV. PRESIDENTE VARGAS 793 - TEL. 43-0905
(EDIFÍCIO LOWNDES)

CARTAZ CINEMATOGRAFICO

(Conclusão da página 4)
PRESIDENTE (42-7128) — Os Filhos não se Vendem.
PRIMOR (42-6881) — A Princesa e o Peleu.
S. SENSE (42-0592) — Mulheres sem Honra.
TIJUCA
AVENIDA (42-1607) — Sabaka.
AMERICA (48-4519) — Arelas do Inferno.
CALABRA (28-6178) — Companheiras da Noite.
HADDOCK LOBO (48-0610) — A Princesa e o Peleu.
MOLIDEA O Escudo Negro de Falworth (cinemascope).
MARACANA (48-1910) — Sabaka.
METRO-TIJUCA (48-9070) — A Princesa e o Peleu.
TIJUCA (48-4518) — Loucuras da Primavera.
ALASKA — Loucuras da Primavera.
ALVORADA (27-2938) — O Morro dos Maus Espíritos.
ART PALACIO (57-2795) — O Astro (47-0460) — A Princesa e o Peleu.
ATZTECA (45-6813) — Um Fio de Esperança (cinemascope).
BOYFOLLO — Arelas do Inferno.
CABUSO — Um Fio de Esperança (cinemascope).
COPACABANA (47-2903) — Loucuras da Primavera.
GUANABARA (26-9339) — Amantes Secretos.
IPANEMA (47-2806) — Arelas do Inferno.
LEBLON (27-7805) — Companheiras da Noite.
METRO-COPACABANA (37-9797) — Sete Noivas para Sete Irmãos (cinemascope).
NACIONAL (26-6972) — O Proscrito.
PAX — Cruz Desengano.
PIRAJA (47-2663) — Primavera na Serra (e) Sonho de Minha Vida.
POLITAMA (25-1143) — Ligeiro no Galitão (e) Coia de Estradas.
RIAN (47-1144) — Arelas do Inferno.
RITA (37-1224) — A Princesa e o Peleu.
ROYAL — Companheiras da Noite.
ROXY (37-8245) — O Escudo Negro de Falworth (cinemascope).
S. LUZ (25-7679) — Companheiras da Noite.
OUTROS BAIRROS
ABOLICAO — Loucuras da Primavera.
BANDEIRA (28-7575) — Mercadoras da Noite (e) Confio em Ti.
BONSTRESSO — Choque de Pistolas.
BRAS DE PINA (30-3489) — Loucuras da Primavera.

REUNIAO DE DOMINGO

1.º PAREO — As 13,50 horas — 1.000 mts. — Cr\$ 60.000,00	4.º PAREO — As 15,10 horas — 1.000 mts. — Cr\$ 60.000,00
1-1 Serpentina 5 54	1-1 Jeronimo 2 54
2-2 Ipomaca 4 54	2-2 Baiti 5 54
3-3 Koralline 2 54	3-3 Azeiche 8 54
4-4 Tarasca 9 54	4-4 Sir Toby 9 54
5-5 Tez 1 54	5-5 Impatiens 1 54
6-6 Encruzilhada 7 54	6-6 Fm Guarda 7 54
7-7 Ingratana 2 54	7-7 Amuleto 4 54
8-8 Blue Bird 5 54	8-8 Arralique 3 54
9-9 Luganza 8 54	9-9 Jurati 6 54
2.º PAREO — As 14,15 horas — 1.300 mts. — Cr\$ 60.000,00	5.º PAREO — As 15,40 horas — 1.500 mts. — Cr\$ 65.000,00
1-1 Milco 8 56	1-1 Hope Boy 3 55
2-2 Garbo 6 56	2-2 Cali 8 55
3-3 Banki 1 56	3-3 Jongra 6 55
4-4 Clarnico 5 52	4-4 Menino 7 55
5-5 By Pass 7 56	5-5 Sannu 4 55
6-6 Norton 3 56	6-6 Lapacho 1 55
7-7 Cadeado 4 56	7-7 Bumbal 1 55
8-8 Tarbux 2 56	8-8 Minaro 2 55
3.º PAREO — As 14,40 horas — 1.400 mts. — Cr\$ 60.000,00	6.º PAREO — As 16,10 horas — 1.000 mts. — Cr\$ 100.000,00
1-1 Sornette 7 58	1-1 Handicap Especial Misto — (etting) — Companhia Nacional Educativa Contra o Câncer.
2-2 Fama 8 58	1-1 De Caldas 2 55
3-3 Hollands 2 52	2-2 Dawn 1 56
4-4 Ercura 2 52	3-3 Pactolo 9 50
5-5 Balança 4 56	4-4 Okayama 6 53
6-6 Miss Copacabana 3 56	5-5 Biarrot 7 60
7-7 Ercia 5 56	6-6 Jour de Fête 11 51
8-8 G'orlalba 1 56	7-7 La Vision 10 58
PROGRAMA DE SÁBADO	8-8 Newmarket 3 56
1.º PAREO — As 13,50 — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00	9-9 Gibatão 12 58
1-1 Apassionata 4 54	10-10 Aniversário 5 50
2-2 Aureola 6 54	11-11 El Banderin 8 51
3-3 Raiz 3 54	
4-4 Mas-tua 7 54	
5-5 Corriha 2 54	
6-6 Isonia 8 54	
7-7 Renascença 5 54	
2.º PAREO — As 14,15 — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00	
1-1 Austero 9 54	
2-2 Alarido 4 54	
3-3 Katsur 3 54	
4-4 Inacur 7 54	
5-5 Lepanto 2 54	
6-6 Amigo 8 54	
7-7 Girador 6 54	
8-8 Forum 5 54	
9-9 Goyattá 1 54	
3.º PAREO — As 14,40 — 1.400 metros — Cr\$ 70.000,00	
1-1 Mistiguette 5 55	
2-2 Sufria 2 55	
3-3 Katsur 1 55	
4-4 Penosa 4 57	
5-5 Minonda 4 57	
6-6 Quand 6 55	
7-7 Ormandie 3 55	
4.º PAREO — As 15,10 — 1.300 metros — Cr\$ 50.000,00	
1-1 Igarassu 11 56	
2-2 Alvitador 8 56	
3-3 Rodent 3 58	
4-4 El Mambo 10 52	
5-5 Zingara 4 50	
6-6 Silvestre 2 58	
7-7 Maru 9 56	
8-8 Guri 7 50	
9-9 El Guapo 1 52	
10-10 Grey Boy 8 56	
11-11 Dilma 5 54	
5.º PAREO — As 15,40 — 1.600 metros — Cr\$ 100.000,00 — Premio "Nove de Maio"	
1-1 Yasmin 8 61	
2-2 Rudin 5 58	
3-3 Quilha 2 58	
4-4 Pirueta 7 63	
5-5 Palombeta 3 61	
6.º PAREO — As 16,10 — 1.400 metros — Cr\$ 45.000,00 (Betting)	
1-1 Abey 11 58	
2-2 Miss Judy 1 50	
3-3 Himeto 10 58	
4-4 Demolidor 5 60	
5-5 Darage 14 50	
6-6 Maxore 6 58	
7-7 Indiscreto 7 50	
8-8 Pintera 6 58	
9-9 Divita 8 58	
10-10 Eônio 3 60	
11-11 Epinal 13 54	
12-12 El Cheque 15 58	
13-13 Zamba 12 54	
14-14 Halloween 9 54	
15-15 Hacienda 2 56	
7.º PAREO — As 16,40 — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 (Betting)	
1-1 Salazar 4 55	
2-2 Solimões 10 55	
3-3 Sportsman 8 55	
4-4 Prince ex-Gastador 13 55	
5-5 Le Rouge 1 55	
6-6 Capurro 16 55	
7-7 Jimmy 9 55	
8-8 Tunyuan 12 55	
9-9 Quisama 12 55	
10-10 Sava 15 55	
11-11 Hiberna 11 55	
12-12 Piehu 5 55	
13-13 Kalsab 2 55	
14-14 Sal Amargo 7 55	
15-15 Bantu 14 55	
16-16 Minopiero 6 55	
17-17 Acarahu 3 55	
8.º PAREO — As 17,10 — 1.400 metros — Cr\$ 45.000,00 (Betting)	
1-1 Abey 11 58	
2-2 Miss Judy 1 50	
3-3 Himeto 10 58	
4-4 Demolidor 5 60	
5-5 Darage 14 50	
6-6 Maxore 6 58	
7-7 Indiscreto 7 50	
8-8 Pintera 6 58	
9-9 Divita 8 58	
10-10 Eônio 3 60	
11-11 Epinal 13 54	
12-12 El Cheque 15 58	
13-13 Zamba 12 54	
14-14 Halloween 9 54	
15-15 Hacienda 2 56	

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PAREO — As 13,50 — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00		4-4 Sabinada 4 50		6 Morisco 3 50	
N.º Ks.		5 Ormandie 6 55		7 Newmarket 4 50	
1-1 Apasionata 4 54		6.º PAREO — As 16,10 — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 (Betting)		4-8 Gibatito 12 50	
2-2 Raiz 6 54		N.º Ks.		9 Aniversario 5 50	
3-3 Mas-tua 3 54		1-1 Solange 6 55		" El Banderin 8 50	
4-4 Cerrilha 2 54		2-2 Menina 1 55			
5-5 Inayá 8 54		3-3 Lakmé 5 55		7.º PAREO — As 16,40 horas	
6-6 Iponica 1 54		4-4 Orchida 4 55		— G. P. "Presidente Vargas"	
7-7 Renascença 5 54		2-5 Thebas 10 55		— 2.000 mts. — Cr\$ 200.000,00	
		6-6 Icy Rock 9 55		— (Betting):	
2.º PAREO — As 14,15 — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00		7-7 Kalivela 12 55		N.º Ks.	
N.º Ks.		8-8 Labiosa 8 55		1-1 Quinto 13 50	
1-1 Austero 9 54		9-9 Quijunga 14 55		" Saguin 3 50	
2-2 Alarido 4 54		10-10 Lea 13 55		2-2 Trigo 4 50	
3-3 Hotepur 3 54		11-11 Frankness 15 55		3-3 Quil 22 50	
4-4 Itacuri 7 54		12-12 Delicia 2 55		4-4 Kenmore 8 50	
5-5 Lepanto 2 54		4-12 La Pigrana 3 55		4-4 King Bay 6 50	
6-6 Amigo 8 54		13-13 La Cabana 11 55		3-5 Runner 6 50	
7-7 Girador 6 54		14-14 Ma Pomme 7 55		6-6 Tio Capataz 12 50	
8-8 Forum 5 54		15-15 Mandepur 16 55		" Pirauel 1 50	
9-9 Goyattá 1 54				7-7 Courageuse 1 50	
		7.º PAREO — As 16,40 — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 (Betting)		8-8 Buckingham 11 50	
		N.º Ks.		9-9 Quatassá 10 50	
3.º PAREO — As 14,40 — 1.400 metros — Cr\$ 70.000,00		1-1 Salazar 4 55		" Quebec 9 50	
N.º Ks.		2-2 Solimões 10 55			
1-1 Mistiguette 5 55		3-3 Sportsman 8 55		8.º PAREO — As 17,10 horas	
2-2 Sufria 2 55		4-4 Prince ex-Gastador 13 55		1.º mts (Areia) — Cr\$	
3-3 Kalonca 1 55		2-5 Le Rouge 1 55		70.000,00 — (Betting):	
4-4 Penosa 4 57		6-6 Capurro 16 55		N.º Ks.	
5-5 Minonda 4 57		7-7 Jimmy 9 55		1-1 Quibori 7 50	
6-6 Quand 6 55		8-8 Tunyuan 12 55		2-2 Quincos Borba 11 50	
7-7 Ormandie 3 55		9-9 Quissamá 12 55		2-2 Carbolito 2 50	
		10-10 Sava 15 55		3-3 Simão 6 50	
		11-11 Hibernal 11 55		4-4 Haya 6 50	
		4-12 Kalab 7 55		3-5 Castellhano 1 50	
		13-13 Sal Amargo 2 55		6-6 Quefir 4 50	
		14-14 Bantu 14 55		7-7 Blue Hunter 9 50	
		15-15 Minopigro 6 55		4-8 Sol 10 50	
		" Acaráhu 3 55		9-9 Roi 5 50	
				10-10 Navegante 8 50	
4.º PAREO — As 15,10 — 1.300 metros — Cr\$ 50.000,00					
N.º Ks.					
1-1 Igarassu 11 56					
2-2 Alvitador 6 56					
3-3 Rodent 3 58					
4-4 El Mambo 10 52					
5-5 Zingara 4 50					
6-6 Silvestre 2 58					
7-7 Maru 9 56					
8-8 Guri 7 50					
9-9 El Guapo 1 52					
10-10 Grey Boy 8 56					
11-11 Dilma 5 54					
12-12 El Cheque 15 58					
13-13 Zamba 12 54					
14-14 Halloween 9 54					
15-15 Hacienda 2 56					

OTO GLORIA GANHOU 300 MIL CRUZEIROS PELO TÍTULO DE CAMPEÃO COM O BENFICA



Otto Glória

LISBOA (Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Tudo se resolveu naquele minuto, o 86.º minuto do dramático encontro, em que nas Salésias, o Benfica, frente ao Sporting, tudo fazia, embora nem sempre bem, para conquistar o título mais cobiçado do desporto português. Mônica, o negro do Congo, disparou um dos seus potentes tiros e José Pereira, o "keeper" do Benfiquista, não pôde argüir o lume da bola; e Martins, na recarga fez o "goal", sagrando campeão nacional o Benfica que, nessa altura, havia já "arrumado" (330) o Atlético — seu derradeiro adversário.

Enquanto, nas Salésias, de muitos olhos caíam lágrimas de desespero e tristeza, no Estádio da Luz, olhos, aos milhares, choravam de alegria.

Otto Glória, que, não obstante a falta de jogadores à altura de realizarem na plenitude as suas concepções do jogo, operou uma revolução no Benfica, cuja com reflexos no próprio futebol português, está de parabéns, primeiro que ninguém. E de tal forma a sua obra foi apreciada, que, logo após o fim do campeonato, recebeu a prestada homenagem, durante o banquete, pelas forças vivas do Benfica. Assim essa homenagem se revestirá de aspectos de consagração e nela se associam, por certo, os jogadores do novo campeão português de futebol.

Como prêmio estabelecido no contrato que firmou com o Benfica, Otto Glória receberá 100 contos (225 mil cruzeiros).

OTTO E CAMARADA!
Verba bonita, sem dúvida; mas Otto, interessou-se muito mais pelo prêmio moral da vitória — e camarada. E num rasgo desse sentimento — a camaradagem — tantas vezes segredo dos êxitos duma equipe de futebol, resolveu, consta, dar dos 100 contos que receberá 50 aos seus pupilos. Ação ainda mais bonita do que a própria verba, a confirmar-se, aumentará o prestígio e a popularidade do competente técnico, não só dentro das fileiras do "benfiquismo", como também em todos os meios desportivos portugueses.

APOTEOSE NO ESTÁDIO DA LUZ
Quando se soube — e eram dezenas e dezenas os aparelhos portáteis nas arquibancadas do Estádio da Luz — que o Sporting, por feliz remate de Martins, havia feito o empate nas Salésias, uma onda de entusiasmo avassalou a multidão que ali assistia ao desafio Benfiquista-Atlético. A ansia de exteriorizar essa alegria era de tal maneira expectante que, a um apito do árbitro castigando falta de respeito, o público jogou encerrada a partida e, por todos os setores, invadiu o campo, levando os jogadores benfiquistas aos ombros. Breve chamado à razão,

breve também o encontro terminava. Então foi o delírio. Vivas! Pulos! Gritos! Beijos! Abraços! uma locura coletiva, com milhares de pessoas gritando e o entusiasmo que, por vezes, attingia o paroxismo.

Só visto!
Aliás, os nossos irmãos do Brasil conhecem o espetáculo: Otto Glória, o mais calmo de todos os benfiquistas, era particularmente festejado.

Foi um dia grande para as hostes do Benfica, tão grande que se prolongou, tarde e noite a fora, nas ruas da Capital, mormente junto à secretaria do clube, em plena Baixa, onde a torcida rubra não se cansava de louvar a vitória do Benfica, dos jogadores e os seus técnicos.

Contraste!
Em Belém, um pouco em segredo, tudo estava preparado para a "Festa Grande", comemorativa da vitória... Terminado o jogo — se o Benfiquista ganhasse ao Sporting — que fundamentadamente esperavam as gentes de todo o bairro — as janelas, como que por encanto, surgiram engalanadas, com coelhas e "colgaduras" e bandeiras e "festões"; no ar, subiam, às dezenas, tirando de foguetes e morteiros; os jogadores, ainda equipados, seriam "arrancados" do campo e transportados aos ombros pela rua das Casas de Trabalho, rua Direita de Belém, fariam uma paragem na sede do clube, e na loucura que se adivinha, dariam, sempre aos ombros da multidão, três voltas à estátua de Afonso de Albuquerque — velha tradição do Benfiquista, em cerimônia que, infelizmente para o clube poucas vezes se tem repetido nos últimos anos.

"Final" — quando ao ar subiam já os primeiros morteiros — foguetes antes da festa nunca foram bom prenúncio — quando tudo e todos se preparavam para cantar — e com que barulho e o haviam de fazer os bons benfiquistas! — surgiu o "gol" de Martins. A quatro minutos dum prelúdio considerado ganho! Foi um balde de água fria. E deu-se o drama. Legítimas em muitos olhos, cenas de desespero, com o árbitro alvo de tentativas de agressão dos populares — levou mesmo dois fortes bofetões! — e o seu carro depredado. Aliás, o árbitro, se não justificava os bofetões nem os desarranjos do seu automóvel — não teve, não senhor, trabalho com por cento certo, e os mais prejudicados foram os azuis.

Milhares de benfiquistas, em seus rostos angustiosos, deixavam transparecer a tristeza que deles se apossara e no terreno, teimosamente agarrados à reiva, alguns jogadores azuis choravam. Drama que aconteceu nestas pugnas futebolísticas. Drama que os nossos bons amigos brasileiros conhecem também. Não vale carregá-lo de mais negras tintas.

SEM MÉDICO O BOTAFOGO

Wilson Moreira na delegação

BOTAFOGO não poderá contar com o dr. Oscar Santamaría para a excursão que fará pelos países da Europa.

Torna-se possível mesmo, que devido aos afazeres particulares do dr. Santamaría nesta capital, o alvinegro faça a excursão sem levar médico.

WILSON MOREIRA
Também está sendo cogitada nova alteração na delegação. Assim, Ariosto teria o seu nome cortado, sendo indicado para o seu lugar Wilson Moreira, considerado como um dos melhores valores novos do Botafogo.

O ROTEIRO PROVÁVEL
José da Gama, como antecipamos, trouxe os contratos para a temporada do Botafogo. O roteiro estabelece a seguinte ordem de jogos: 15 de maio na Espanha, contra o Real de Madrid; 19, em Vigo, contra o Celta; 22, em Madrid, contra o Atlético de Madrid; 25, em Toulouse, sem adversário designado; 29, na Alemanha; 1.º de junho, em Paris, contra o Combinado Racing-Reims; 4, em Luxemburgo; 8, em Reims, contra o Stade Français; 11, em Lens, na França; 15 e 19 em Budapeste, com o Vöcsloboeg e Minitz; 22 em Zurich, com o Grassop; 25, em Zagreb, com o Dinamo; 28, novamente em Zagreb contra adversário a ser designado, podendo ser inclusive revanche; 29, em Belgrado, contra o Estrela Vermelha ou Partizan; de 3 a 10 de julho, na Tchecoslováquia caso haja consentimento. Caso contrário a temporada dos alvinegros terminará na Colômbia.

Jogará em Pôrto Alegre o Hannover

PORTO ALEGRE (Assapress) — Informam nesta cidade, que os esportistas germano-brasileiros aqui radicados, receberam notícias procedentes da Alemanha, informando que o clube Hannover, virá atuar nesta capital, ainda no corrente ano. O Hannover fará um giro pela América do Sul, e aproveitará a oportunidade para atuar contra o Internacional Rener e Grêmio, respectivamente.

O Flamengo ainda (desfalcado) contra o Palmeiras no Pacaembu

O jogo desta tarde em S. Paulo — Últimas esperanças dos palmeirenses — Estréia Waldyr entre os paulistas e retornam Jair e Dema — Possível a escalação de Evaristo

SAO PAULO, 3 (Da Sincural) — Contra um Palmeiras que estará jogando sua última chance de alcançar o título máximo, o Flamengo defenderá esta tarde, no Pacaembu, a liderança do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa".

O clube carioca (3 pontos perdidos) tem de um empate com a Portuguesa de Desportos, no Maracanã, depois de uma luta onde poucas vezes foi o melhor, mas onde o adversário não soube encontrar o caminho da vitória. O Palmeiras (5 pontos perdidos), vem de boa vitória sobre o Corinthians, naquele que foi considerado o melhor jogo do "Rio x São Paulo", nesta capital.

ESTREIA E RETORNO
A equipe do Palmeiras deverá fazer estreiar o zagueiro Waldyr, que pertence à Ponte Preta. Deverão ainda retornar ao quadro, o meia Jair e o médio

Dema, ambos figuras de projeção.

Já o Flamengo, continuará impossibilitado de alinhar o seu onze titular, devido às inúmeras contusões que afetam alguns dos seus principais jogadores.

Torna-se possível a volta de Evaristo, mas não haverá o lançamento de Paulinho ou de Zagalo. Dequilha (será operado amanhã) não atuará tão cedo, o mesmo sucedendo com os paraguaios Garcia e Benítez.

O encontro de hoje será dirigido por Mário Vinha, devendo as duas equipes formar com estes jogadores:

PALMEIRAS — Laércio; Manólio e Waldyr; Belmiro, Flume e Dema; Liminha, Humberto, Ney, Jair e Rodrigues.
FLAMENGO — Ary, Tomires e Pavão; Servílio, Jadir e Jordani; Duca, Rubens, Indio, Evaristo e Babi.



Evaristo, retorno ao ataque do Flamengo.

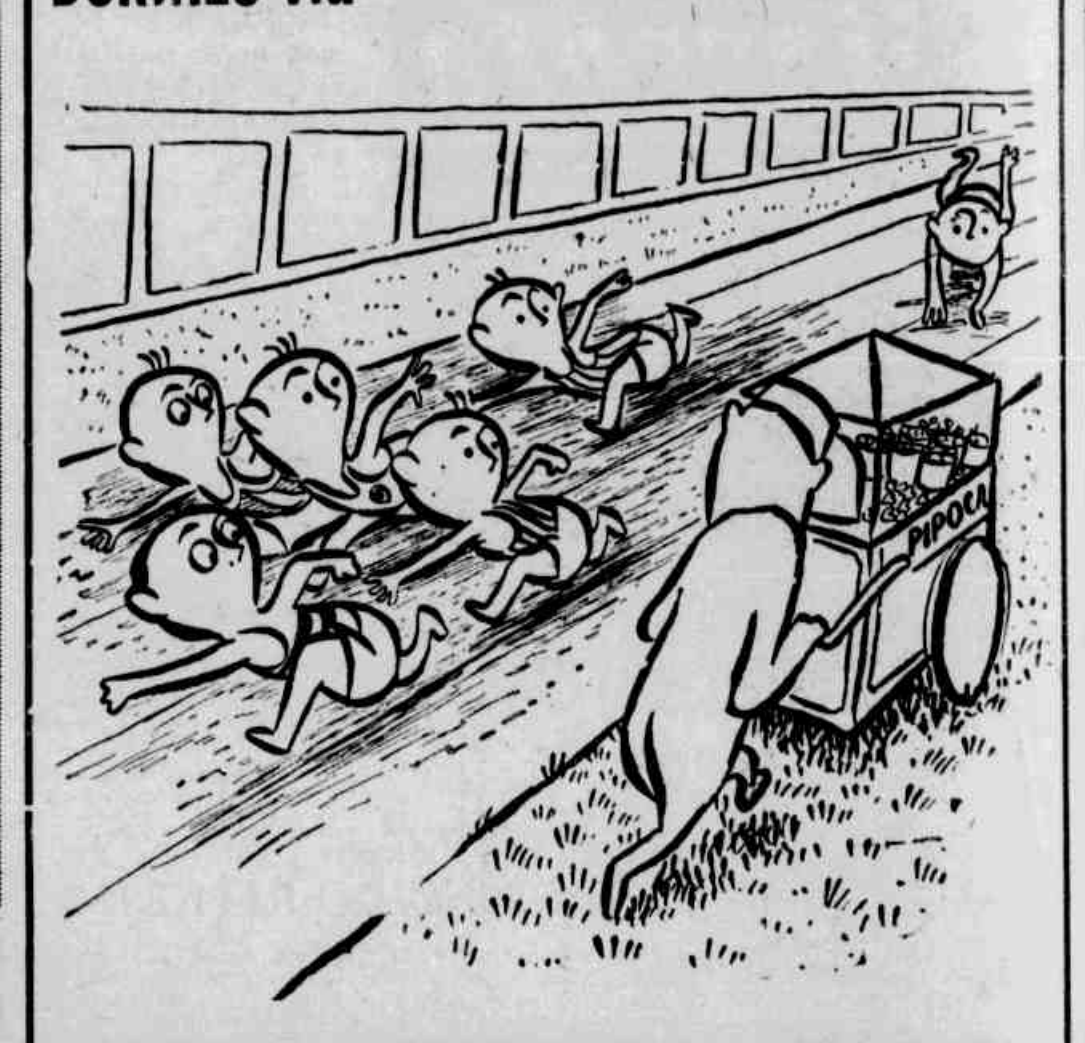
VENCEU O FLUMINENSE

SAO PAULO — A representação de basquete do Fluminense venceu brilhantemente o quinto do Ipiranga, por 77 a 71.

O cotejo foi interessante. Todavia, não deixa de ser justo o marcador, que ao final apontou como vencedor o melhor quadro. O quinteto tricolor jogando com grande velocidade, com passes rápidos e medidos, mostrou-se durante todo o transcorrer da partida superioridade. Assim, o triunfo foi justíssimo, pois premiou o que realmente merecia vencer.

Os quadros e marcadores: **FLUMINENSE** — Carlos; Roberto; 4; Fábio; 8; Rig; 13; Djalma; 20; Milano; 16; Otto; 8; e Ossian.

BORIALO viu OS JOGOS INFANTIS



Clovis deverá estreiar amanhã contra o Vasco

No apronto que o Fluminense se realizará hoje, estará em ação o médio Clovis, cuja estréia frente ao Vasco da Gama, amanhã, está praticamente assegurada.

Durante o exercício, o técnico Russo observará o jogador paulista, para verificar suas condições físico-técnicas. Tendo em vista, no entanto, a produção que Clovis vem mantendo

nos treinos, sua escalação parece definida.

Outra possível alteração na intermídia tricolor, reside na possibilidade de que Bigode volte à condição de titular.

No treino de hoje, Bigode deverá revear com Lafaste na posição de médio esquerdo. Tudo indica que ambos serão exercitados ao lado de Clovis, para que melhor possam se en-

tender caso ocorra a escalação para amanhã.

Outra novidade na defesa do Fluminense, será o retorno de Pinheiro à zaga central. Pinheiro foi suspenso pelo Tribunal de Justiça Desportiva, por um jogo, devido aos incidentes do encontro entre Fluminense e Corinthians, ficando ausente da partida com o América, o jogador cumpriu a pena e agora poderá regressar.

Prossegue a disputa do Troféu "Lemos Brito"



PELO Troféu "Lemos Brito" serão disputados, hoje, à noite, na quadra da avenida Professor Valadares, mais dois jogos.

Na preliminar (às 20.30 horas) jogarão América e a Atlético de Grajaú, cabendo ao Siro e Libanes e ao Grajaú Tênis o encontro final.

O Torneio de Basquetebol Feminino, pelo Troféu "Armando Albano", não mais será iniciado hoje, tendo

respirado aliviado. As 17 horas compareceu o emissário do Serviço de Recreação Operária com os dois cheques no bolso. O primeiro de maio já foi pago.

SURGE um grande problema para o Flamengo. O bicampeão está, desde já, ameaçado de virar ao Herico desfalcado de seu médico Paulo São Thiago. O doutor do bicampeonato é um homem muito ocupado, cheio de compromissos.

QUALQUER que seja o Jorge Frias ou Amaro de Freitas) eleito presidente do Fluminense, a atual diretoria tricolor continuará trabalhando e colaborando — cada qual e todos em seus atuais postos. Este o convite feito pelos dois Jorge aos dirigentes das Laranjeiras.

A Televisão-Tupi é, agora, a mais nota "ritina" da guerra entre a ADEM e a Federação de Futebol. Nova ordem de Arno Frink: "Sem a apresentação do recibo de pagamento da taxa de C.R. 5, não se poderá ter televisão no Maracanã". Domingo quase pegam o Coszi desprevenido.

CORRESPONDENCIA — Palm de Carvalho — Rua Alencar Lima, 26 — Petrópolis: Seu pedido foi encaminhado ao Adolfo Schermann. Ele se encarregará de atendê-lo, está aparelhado para isso. As ordens e obrigado.

estão voando para Tel-Aviv Don Rossé e a Portuguesa



ISTAMBUL, 2 (Don Rossé Cavaca) — Estamos partindo para Tel-Aviv, capital da República de Israel. Eu e a Associação Atlética Portuguesa. Mais um rótulo para as nossas malas. Voltamos a nos sentir assim, como novos Marco Polo.

SABADO estaremos lá em Tel-Aviv, não sabendo até agora qual o primeiro "talente" que enfrentaremos. A segunda partida está marcada para segunda-feira; em Israel os domingos são mesmo de repouso. Só pra passar.

Na terça, então, estaremos de volta a Istambul, prontos para reiniciar a série turca da grande aventura internacional da Associação Atlética Portuguesa.

Aos que estão com muitas saudades impacientes e aflitíssimos — eu imagino o quanto e como — com a ausência de Bate-bolas turcos, eu quero tranquilizar com uma notícia verdadeiramente auspiciosa: a semana passada seguiu um quilo de Bate-Bola. Aguardem. Não desesperem.

Antoninho e Jorge.

A GREVE DE IPOJUCAN

A PORTUGUESA (paulista) está aflita e sobressaltada. Não sabe mais o que fazer. Já recorreu à Federação Paulista de Futebol e, por seu intermédio, à Confederação Brasileira de Desportos.

A Portuguesa de São Paulo já não entende mais nada. Ainda, colada, completamente desorientada. Nunca enfrentou uma situação como esta.

Há dois meses, a Portuguesa de São Paulo tem lutando para Ipojuacan receber os seus salários.

Dois meses de insistentes e infrutíferos apelos. Ipojuacan joga, nega, recusa-se, não re-

cebe os seus salários, atazana a pobre Portuguesa.

Agora a Portuguesa comunica que os salários de Ipojuacan estão depositados na Federação Paulista de Futebol. A qualquer hora do dia ele poderá recebê-los.

O que mais irrita e embasba o da Portuguesa, entretanto, é o fato de Ipojuacan continuar a trabalhar de graça para ela. Treina, joga, concentra-se, cumpre todos os ordens e segue religiosamente o seu contrato.

Apenas não quer o dinheiro. Teima em não receber o que a Portuguesa lhe deve.

CLÍNICA DE ATLETISMO

ONTEM foi o dia da quarta aula de atletismo do curso que o técnico americano Donn Kinzie vem dando, na C.B.D., carinhosa e gratuitamente. Curso que ele próprio — Donn Kinzie — chama de "Clínica de Atletismo".

O salão de troféus da C.B.D., transformado em sala de Clínica, esteve, como nas três primeiras vezes, repleta. Sentados, bem comportados e interessados de fato, como bons alunos, lá estavam grandes nomes do atletismo brasileiro (como o José Teles da Conceição, Rosalvo Ramos, Margarida Lette Nadim Marreia), vários técnicos do Exército, da Aeronáutica e ainda professores da Escola de Educação Física.

Nesses quatro aulas, a média de frequência tem sido excelente. "Até agora parece que não tivemos uma aula assistida por menos de 60 pessoas" — diz a veterana Crisna Jane, que, além de aluna, faz as vezes de intérprete de Donn Kinzie.

Os métodos de ensino empregados por Donn Kinzie não se limitam ao "discurso", ao quadro negro e à sabatina. São muito mais modernos, vão muito além. Para ser entendido e mais facilmente assimilado, o americano fala também com a linguagem viva e universal do cinema, Doutrina e exibe. Diz e mostra.

Por mais quatro semanas, às segundas, quartas e sextas, das 15 às 17 horas, continuará o curso que ele prefere chamar de Clínica. Depois de 18 aulas, deverá arrumar as malas.

Be-a-bá que vem faltando a muita humildade do atletismo brasileiro.

RODAPÉ esportivo

ARAUJO NETTO

DEQUINHA SEM AMÍGDALAS

DEQUINHA, amanhã, às 8 horas da manhã, no Hospital de Beneficência Espanhola, perderá as amígdalas. Depois de muito hesitar e de vários adiamentos o craque do Flamengo consentiu em ficar sem as amígdalas. Vai, afinal, enfrentar o bixuri com anestesia geral.

Nessa operação, entretanto, há uma coisa que vem agradando e entusiasmando o mesmo Dequilha. A obrigação que ele terá de ficar em silêncio durante dois dias. Silêncio absoluto e rigoroso.

Na vida de Dequilha, nunca houve uma ordem mais fácil e agradável de ser obedecida como essa.

De primeira

LUCHO Gattica, cantor chileno e estalador do rádio brasileiro, promete gravar um dos hinos do Flamengo. Já gravou música de "Flamengo" ("Risque", do Ari Barroso). E jurou que é muito sincero na sua paixão rubronegra. Esse moço vai longe...

TIGUAL ao Pampolini, nós temos aos quilos aqui! Impressionado de Tijo, que viu o rapaz jogar domingo (pelo Cruceiro) na decisão do campeonato mineiro, em Belo Horizonte.

UM grupo de capitalistas dentro do Vasco para levar à Europa além do locutor Domingos de Araújo (Continental), o jornalista Geraldo Romualdo da Silva.

ABELIARD França não pôde fazer "week-end" em Petrópolis a semana passada. Até muito tarde de sábado, ficou esperando na Federação o cheque do Ministério do Trabalho que pagaria a FMF e a Portuguesa de Desportos pelo festival de domingo. Ontem, o velho Abellard